

## A POLEMICA E' ESTERIL

JOAO DE SCANTIMBURGO

A quatro meses das eleições presidenciais, diante de um povo visivelmente alheio à campanha política e desinteressado das candidaturas, estamos vendo, antes a polémica entre os candidatos, do que a propaganda, a campanha de esclarecimento, que é necessário se faça, a maneira de convite ao eleitorado. São tantos os problemas do Brasil, tantos e tão complexos, que o Estado não está capacitado a solucioná-los satisfatoriamente. Em lugar, porém, de os candidatos se mostrarem de público interessados, pelo menos, no estudo de todas as questões — políticas, sociais, econômicas, — que nos atacam, derivaram para a troca de referências, nem sempre edificantes, sobre a conduta que vêm observando na vida pública.

Tocou o general Juarez Távora o respeitável nome do sr. Etelvino Lima; retrucou este, por meio de uma declaração coletiva, distribuída anteontem à imprensa. O sr. Juscelino Kubitschek, por seu turno, não perde oportunidade, e aguilhoas os seus adversários. A campanha presidencial se faz, portanto, provincianamente, como se estivéssemos em Itaboraí, sem voos acima do nível raso da lã caprina das questões sem importância, senão para os que as focalizam, visando aos seus contendores.

Que se pode esperar de um regime, que derivou para esse plano? Muito pouco. Não devemos tanto responsabilizar os homens. São políticos, pretendem disputar uma eleição, e se valem dos meios ao seu alcance, para tentar convencer o povo, vale dizer, o eleitorado, que deve deles votar. Ainda que se argumente estar a Inglaterra, com as suas tradições de "gentlemanliness", de "humor", de fidalguia, mergulhada numa campanha eleitoral, em que dois "leaders" como Churchill e Atlee se xingam como capadócios, não devemos absolver os candidatos, que preferem a campanha pessoal, à campanha doutrinária, uma jornada adstrita a reducidos, pequenos interesses de pessoa ou grupo, a uma jornada banhada no civismo superior de quem se preocupa com a nação e seus problemas.

Quem tivesse a paciência de analisar as campanhas presidenciais brasileiras, verificaria que decal a curva de sua elevação, para condições de inferioridade, que comprometem o regime político. Uma das causas por que o voto perdeu o valor; porque o cidadão vota, em regra, sem convicção, é essa, a do desajustamento entre os homens e as situações, entre as solicitações de uma nação que precisa de governos eficientes e de política compreendida como um munus moral, e o comportamento de seus homens públicos, os quais, salvo exceções, não estão à altura do momento e dos problemas. A polémica é estéril; a política pessoal é estéril; estéril terão que ser os seus resultados.

— Penitencio-me da omissão, registrada pelos nossos confrades de "Última Hora", do nome do "Monitor Campista", entre os jornais mais antigos do Brasil. Esse órgão Associado de Campos, é o terceiro em idade. Vem o "CORREIO PAULISTANO" em quarto lugar.

## DO MINISTRO DA GUERRA:

### "Nunca pensei em golpe e nada sei sobre sua articulação"

Intervirá para desarticular qualquer movimento extra-legal

RIO, 20 (Succurs) — Aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, fez, esta manhã, as seguintes declarações a propósito da recente entrevista concedida pelo Juarez Távora, na qual denunciava a existência de um golpe que estaria sendo articulado por líderes políticos e militares para interromper o processo eleitoral, tendo deixado claro que sua candidatura surgiu do desejo de não consentir que tal solução venha a se concretizar: — Nunca pensei em dar golpe, nem até agora tive conhecimento de fatos concretos que me fizessem, na convicção de que estaria planejando articular forças para uma solução extra-legal do problema político. É possível que o general Juarez tenha recebido informações que os interessados não tiveram coragem de trazer ao meu conhecimento. Como sabem que sou contra o golpe, seria tempo perdido tentarem envolver-me na aventura. Além disso, quem prepara golpe não dá publicidade para não alertar os democratas verdadeiros.

Solicitado a emitir sua opinião sobre a entrevista do general Juarez, o general Teixeira Lott declarou que em assunto de natureza política não se envolveria, pois como soldado sabe muito bem que o que lhe cabe é assegurar o cumprimento da lei e manter a ordem no país.

— "Só intervirei para desarticular as forças do golpe quando souber, através de fatos, que o golpe está sendo preparado. Por enquanto de nada sei e não sou Dom Quixote para empenhar-me em combates imaginários" — concluiu s. excia.

Em despacho enviado ao general Honório Pradel, secretário da Segurança Pública, o governador Janio Quadros, além de cumprir o dever de sua função, recomendou ao titular da pasta pela energia com que se está havendo contra a resistência passiva de maus policiais ao programa de moralização e humanização da polícia paulista, recomenda inflexibilidade nas decisões tomadas bem assim a exclusão e o competente processo criminal contra todo policial que, ativo ou passivamente, sabote o programa de moralização do aparelhamento policial de São Paulo.

O texto do despacho do governador está redigido nos seguintes termos: — "General Pradel: Parabéns pela energia. Verifique se ainda há laivos de resistência, e processe criminalmente, após excluir do serviço público, todo o policial que oferecer resistência, ativa ou passiva, à moralidade. Demita, imediatamente, Armando Endres, sub-delegado de Vila Galvão; afaste e responsabilize o soldado João Cunha de Oliveira, e proíba o ingresso do falso investigador Rubens T. de Oliveira, nas dependências daquela subdelegacia. Seja absolutamente inflexível. Impedido. Aceitamos o desafio dos maus elementos, a bem da Polícia e do povo".

# COM OU SEM UNIÃO NACIONAL JUSCELINO NÃO RENUNCIARÁ À LUTA PARA A PRESIDENCIA

Com Jango na campanha — Contra: divórcio, parlamentarismo, COFAPS — A favor: União sindical, capital estrangeiro, reforma do ensino, relações comerciais com a União Soviética — O golpe: não acredita numa intervenção das Forças Armadas — A entrevista concedida à Imprensa pelo sr. Juscelino Kubitschek

RIO, 19 (Da Succurs) — No confortável salão do Conselho Administrativo da A. B. I. falou hoje, o sr. Juscelino Kubitschek. O ambiente foi inteiramente diferente daquele que predominou no decorrer da entrevista do general Juarez Távora, da entrevista do terceiro candidato à luta da sucessão presidencial.

O contato do sr. Juscelino Kubitschek com um pequeno grupo de jornalistas e uma centena de

a Imprensa, à Casa do Jornalista. Espero e para isso conto com a cooperação de todos para que os trabalhos não sejam tumultuados e que o candidato à Presidência da República possa responder às perguntas que lhe forem formuladas, uma a uma, depois de ler o trabalho que já está escrito. Os jornais por conta própria, já haviam noticiado que o sr. Juscelino Kubitschek falaria e responderia a perguntas apenas

te da A. B. I. que o sr. Juscelino Kubitschek devia falar, apenas, sobre o que ele desejasse, negando-se — o que seria inexplicável — a responder perguntas sobre os temas políticos se não concordassem a próxima entrevista não teria por palco o salão da A. B. I. Nós não concordamos...

Pela manhã um jornal comemorava essa proclamada disposição do ex-governador de Minas, acentuando que fora pequena e de pouco alcance a repercussão da entrevista do general Juarez nos círculos políticos de São Paulo, porque o tom messiânico da mesma assustara os paulistas, os quais proclamavam que Messias por Messias, eles já tinham um e que esse chegava. Assim, pois, no sentir geral, a entrevista deveria decorrer, não como uma oração, ou melhor, como um monólogo do candidato, mas, sim, mediante perguntas e respostas contrariando a praxe condenada, que vem sendo seguida e que vem merecendo, a nosso ver erradamente, o apoio do "premier" da Ca-

sa do Jornalista, quando estas, ali realizam. Nada de messianismo...

Melhor do que nós, porém, respondeu aos que defendiam este tradicional sistema, o próprio sr. Juscelino Kubitschek, mesmo depois de, num segundo discurso, o sr. Herbert Moses ter insistido no seu ponto de vista.

— Não tenho dúvida em responder a todas as perguntas sobre qualquer assunto, político ou (Conclui na 2.ª pag.)

## DENTRO DE 48 HORAS ARANHA CANDIDATO

A "bomba" anunciada pelo senador Lucio Bittencourt

RIO, 20 (Succurs) — Na sessão de hoje do Senado, nas indagações políticas pelos bastidores, o sr. Lucio Bittencourt anunciava a alguns jornalistas, que "dentro de 48 horas teríamos uma "bomba" no campo da sucessão". Privado de perguntas pelos reporteres, acedeu o senador mineiro em revelar que "dentro em pouco estaria na rua a candidatura do sr. Oswaldo Aranha" e nada mais adiantou sobre o assunto.

## SENTIDO DA CANDIDATURA JUAREZ

# EVITAR AS INTRANSIGENCIAS E O CIRCULO VICIOSO

Novo pronunciamento — Onde aparece Janio — O vice

RIO, 20 ("Correio") — Conspicuo hoje o general Juarez Ta-

vora a uma emissora carioca para conceder de novo entrevista como candidato à presidência da República. Indagado sobre o sentido de sua candidatura, respondeu que a pergunta era bem pertinente à hora em que vivemos. Forçoso é reconhecer que uma decisão como a sua, de aceitar a indicação, deveria ter sido inspirada por alguma coisa superior. Depois de analisar algumas das razões, acentuou ser necessário quebrar o círculo vicioso em que temos vivido neste último quarto de século de vida republicana. O círculo vicioso que nos ameaça arrastar ao caos é a própria subversão das instituições. Temos tido uma se-

rie de candidaturas à sucessão, em que candidatos de alta estatura moral, de alto nível intelectual, com grande vontade de reafirmar exclusivamente através da realização, exatamente devido a esse círculo. As circunstâncias através das quais se escolhe e elege, cria condições — exatamente por serem homens de honra — que os inibem de realizar algo devido aos compromissos que assumem. O sentido principal da sua candidatura reside exatamente nisso: evitar as intransigências e ambições.

Acentuou que seu desejo, que se formou até pela violação de um sentimento íntimo ao aceitar a sua candidatura, é excluir esses métodos da vida pública. A sua campanha será baseada na verdade. Não assume compromissos. Seus amigos mais diretos sabem que a tarefa a realizar será feita exclusivamente através da verdade. Não iludirá nem prometerá. Aos seus amigos mais íntimos promete apenas não trair a confiança que nele depositaram de lutar para fazer algo pelo bem comum. Em seguida, analisou a posição dos partidos na vida pública, para acentuar que eles são e serão sempre uma peça indispensável ao funcionamento da (Conclui na 2.ª pag.)

## ANIVERSARIO DO MINISTRO DA FAZENDA



RIO, 20 (Succurs) — Faz anos hoje o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker. Na intimidade, o ministro comemorou, com membros de sua família, o transcurso dessa data. Vemo-lo no clichê, em flagrante feito em sua residência, em companhia de sua esposa.

maus de homens de rádio, transcorreu calma, com algumas piadas, por entre sorrisos do candidato e aprovação da maioria dos presentes e que era composta por amigos e correligionários de s. excia, que não lhe pouparam aplausos.

As oito horas precisamente, o sr. Juscelino Kubitschek chegou à sede da A. B. I., acompanhado pelos srs. Israel Pinheiro e Francisco Negrão de Lima e várias outras pessoas amigas. A porta lá o esperavam o ex-ministro Mario Pinotti, o sr. Jurandir Pires Ferreira, o deputado trabalhista Georges Galvão, o procer do P. S. D. carioca sr. Amaral Peixoto e mais algumas pessoas.

O INICIO DA ENTREVISTA — Quero em primeiro lugar, agradecer, começou o sr. Herbert Moses, a preferência dada pelo ex-governador de Minas, para prosseguir nos seus contatos cor-

re sobre problemas econômicos e financeiros e outros abordados na parte escrita da sua entrevista. O sr. Herbert Moses defendeu esse ponto de vista, alegando a sua experiência (quase sessenta anos de atividades jornalísticas), especialmente no sistema americano de entrevistar. Afirmando o presiden-

A respeito do licenciamento do governador do Estado para apoiar Juarez, informa-se nos círculos janistas que não se deve ignorar os desentendimentos havidos entre Janio e Porfírio, tanto mais agora que o vice-governador e o FTE têm aliança firmada de pedra e cal com o PSP, de Ademar.

"O sr. Janio Quadros nunca

## "O DIREITO DE NÃO TER MEDO DA POLICIA"

# PRADEL GARANTE A VIDA DO PAI DO MOÇO ESPANCADO NA POLICIA

Telefonemas ameaçadores tem recebido o sr. Lucio Monteiro

A fim de pedir garantias ao governador Janio Quadros, esteve ontem nos Campos Elísios o sr. Lucio Monteiro, pai da vítima dos investigadores da Delegacia de Roubo, José Milton Dias Monteiro, que sofre no Hospital das Clínicas as violências que lhe foram infligidas, no "interrogatório".

O sr. Lucio Monteiro, que estava acompanhado de seu advogado, pediu garantias de vida, pois vem recebendo a jacto contínuo telefonemas ameaçadores de pessoas que se dizem pertencentes aos quadros da Polícia, ameaças essas que se

estendem também aos seus familiares.

O queixoso foi recebido pelo sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil do governador, a quem expôs a situação.

Encaminhado ao secretário da Segurança, gal. Honorato Pradel, este deu ao sr. Lucio Monteiro e à sua família a garantia necessária. Foram iniciadas investigações para a apuração da procedência das ameaças e punição rigorosa dos culpados.

# MALOGROU A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES DOS "QUATRO GRANDES" EM BERLIM ORIENTAL

Noticia-se que os desejos dos ocidentais em superar a questão relativa ao bloqueio soviético não foram alcançados

BERLIM, 20 (Ansa) — Após quatro horas de conversações, terminou o encontro dos embaixadores dos quatro grandes potências, realizada hoje na embaixada soviética em Berlim Oriental, e que visava solucionar a questão do pequeno bloqueio de Berlim.

Informa-se que os desejos dos embaixadores ocidentais não foram satisfeitos.

O embaixador soviético, Puchkin, de fato, permaneceu firme em sua tese de que a questão das "alfândegas rodoviárias", emanada pelo governo da República Demo-

crática Alemã, deve ser resolvida por representantes das duas Alemanha.

Como se sabe Bonn recusa-se a tratar a questão com representantes da República de Pankov. COMUNICADO DOS EMBAIXADORES OCIDENTAIS

BERLIM, 20 (APP) — Os três embaixadores ocidentais publicaram o seguinte comunicado: "O sr. André François-Poncet, embaixador da França, "air" Fre-

derick Hoyer-Millar, embaixador do Reino Unido, e o sr. James B. Conant, embaixador dos Estados Unidos junto à República Federal da Alemanha, encontraram-se hoje com o sr. Georgi Puchkin, alto comissário da União Soviética, para discutir a questão da taxa de pedágio imposto aos usuários pelas autoridades da zona soviética sobre as estradas que servem Berlim.

A reunião foi realizada no gabinete do sr. Puchkin, no setor oriental de Berlim.

Os três embaixadores propuseram que peritos alemães fossem designados para estudar esse problema e entrar em acordo para recomendar uma solução.

O alto-comissário soviético rejeitou essa proposta. Ele declarou que essa questão era exclusivamente da competência das autoridades alemãs do Leste e fez conhecer que a questão não podia ser resolvida senão através de um entendimento direto entre as agências.

NAO ENTREGUE SAO PAULO A QUEM NAO O MERECE!  
VOTE EM  
HOMERO SILVA  
E  
NICOLAU TUMA

LEIA NESTA EDIÇÃO  
POSICÃO DOS PARTIDOS  
NO PLEITO DE AMANHÃ  
REUNIRAM-SE OS ELEMENTOS JANISTAS  
(NA 5.ª PAGINA)  
"NAO PRETENDE O NOSSO PAIS  
DECLARAR GUERRA DE PREÇOS"  
AFIRMA EM SANTOS O PRESIDENTE DO INSTITUTO  
BRASILEIRO DO CAFE'  
(NA 9.ª PAGINA)



# Juscelino não renunciará

(Conclusão da 1.ª pag.)

não — disse a, ex-cia, a um dos jornalistas.

Iniciando sua entrevista, o ex-governador de Minas declarou:

— "Convoquei os representantes da imprensa e do rádio para este encontro, primeiro de uma série que pretendo manter durante a campanha presidencial, com o objetivo de iniciar o debate em torno de problemas que reputo fundamentais no meu programa de candidato. Em cada um desses encontros com os jornalistas que são os portavozes da opinião pública, desejo focalizar um determinado tema, e só a ele circunscrever a nossa conversa. É uma questão de método e disciplina de trabalho. Farei sempre uma exposição, seguida depois do debate, pedindo eu apenas que as perguntas venham sobre o tema focalizado. Todos os problemas virão a seu tempo, de modo que não há de minha parte a menor restrição mental ou política para tal ou qual assunto. Escolhi para tema inaugural desta série de entrevistas o planejamento econômico. Em vários discursos, alguns pronunciados de improviso, nas minhas repetidas viagens pelos Estados, tenho batido na mesma tecla. Nada se pode fazer sem planejamento. E, dizendo isso, penso manifestar um ponto de vista que está no conteúdo de todos os meus discursos. Claro está que não venho propor um plano mirabolante, inexecutável para o Brasil e impossível de ser executado no quinquênio constitucional. Muito ao contrário, esse plano tem que se encaixar a um plano prioritário de objetivos. Primeiro, as coisas imediatas, urgentes. Coisas primárias, se quiserem, mas cuja solução há de formar a base do nosso futuro. Em suma, trata-se de um plano objetivo, realista, capaz de conduzir-nos a resultados positivos, e não apenas a dezenas de projetos iniciados e nenhum concluído.

## A VERDADEIRA AUSTERIDADE

Passou em seguida a considerar o trabalho de equipe dizendo:

— "A ideia central de um problema nacional de desenvolvimento econômico reside, inicialmente, na convicção de que nada se poderá fazer sem o trabalho de equipe. É vez brasileiro esperar que o governo resolva tudo. Vamos procurar corrigir essa mentalidade. O governo tem que contar para essa tarefa, com o apoio do povo, com a ajuda decisiva de todos, industriais, comerciantes, intelectuais, operários. Temos, pois, que proceder a uma mobilização geral para o trabalho, visando a grande meta, isto é, acelerar o processo de formação da riqueza, aumentando a produtividade dos investimentos existentes e incentivando novos investimentos em atividades produtivas. O governo terá, é certo, um papel preponderante, mas não fará tudo. O povo terá, também, o seu quinhão. E dele há de participar consciente e entusiasmaticamente, convencido de que trabalhar e produzir para aumentar o seu padrão de vida e conquistar a sua independência econômica. Em primeiro lugar, temos que enfrentar a luta contra o desperdício. Claro está que, neste particular, não me dirijo à parte mais sacrificada da população, que anda de há muito com o cinto apertado. Digo-me, isso sim, aos que gozam de elevado nível de vida, consumidores de usque, proprietários de automóveis de luxo, frequentes de grandes lojas de departamentos. É preciso incluir em todos os que se entregam a esses consumos prodigiosos e gastos ostentatórios o mal que estão fazendo ao país esgotando lentamente as nossas divisas no estrangeiro em artigos que não trazem benefício à comunidade. Que se sacrifiquem, um pouco, nos seus prazeres, possibilitando uma austeridade disciplinada de consumo. Será este um dos pontos básicos do nosso programa, no sentido de atrair poupanças em forma de investimentos e capitais estrangeiros que nos auxiliem a vencer o círculo vicioso de uma renda baixa que não permite aumentar a capitalização e uma capitalização que é reduzida devido à renda insuficiente para cobrir os consumos internos. Muita coisa se pode fazer, e que não será, afinal de contas, original. Temos aí os exemplos da Inglaterra e outros países europeus que inauguraram uma política de austeridade não apenas de fachada, mas nos próprios hábitos do povo.

## RESUMO DE UM PROGRAMA

Entrando no setor econômico, Juscelino afirmou:

— "Desprezando a demagogia, quero ressaltar aqui os objetivos que chamarei primários para a consecução de um plano de desenvolvimento econômico. São os seguintes, na ordem dos estudos que estão sendo preparados por um grupo de técnicos sob o meu comando: 1) — expansão dos serviços básicos de energia e transportes; 2) — racionalização da agricultura; 3) — industrialização de base; 4) — valorização do trabalhador; 5) — educação para o desenvolvimento; 6) — planejamento regional e urbano. Embora sumariamente, e não seria possível doutra forma numa entrevista, adiantarei cada um desses pontos no quadro geral do meu programa. No capítulo energia e transportes, tem-se em mira eliminar um dos males crônicos do nosso estrangulamento econômico, com a reorganização e reaparelhamento dos nossos sistemas de transportes, mediante a criação de entidades governamentais de espírito industrial e o investimento coletivo de recursos em equipamentos. — Define-se ainda, nesse mesmo capítulo, a política do governo com relação ao petróleo, carvão de pedra, combustíveis vegetais e eletricidade indicando-se as tarefas a serem atribuídas à iniciativa privada. Esses aspectos do problema, pela sua relevância e complexidade, serão objeto de uma entrevista especial dos nossos colunistas. No que diz respeito à racionalização da agricultura, englobam-se os projetos de mecanização da lavoura, ampliação do uso de fertilizantes, irrigação e conservação do solo, etc. Além do incentivo do comércio de produtos do campo,

notadamente os chamados gêneros de primeira necessidade, através da produção de sementes, armazéns e frigoríficos. Qualitativa industrialização de base, o que se pretende é fortalecer a economia nacional reduzindo a demanda de importações desnecessárias.

O pensamento que orienta este capítulo é o de fixar determinações de metas para os vários setores julgados essenciais ao nosso desenvolvimento normal. Essas metas, de que falarei mais adiante, deverão ser atingidas pela iniciativa privada, com decisão do apoio governamental.

## VALORIZAÇÃO DO TRABALHO

Depois de considerar o lado econômico, referindo-se ao trabalhador, prosseguiu:

— "Chamo a atenção da imprensa e do rádio para um dos pontos mais importantes do plano, consubstanciado no item 4 — valorização do trabalhador. Sobre ser político, esse aspecto do problema apresenta o mais alto significado econômico. O seu enquadramento é condição básica para a sobrevivência da democracia, a par do desenvolvimento da livre iniciativa. O trabalhador assalariado, de todas as categorias, desde o operário ao intelectual, sem qualquer distinção, constitui a mais nobre peça do mecanismo da produção. Quando o Estado intervir no livre jogo da vida econômica para incentivar a formação de riquezas e a acumulação de capitais em forma de máquinas e instrumentos de trabalho, tem o dever de defender o trabalhador, evitando o que o enriquecimento da coletividade se processe à custa do seu sacrifício. A assistência social torna-se assim imprescindível, não apenas para preservar a máquina humana da produção, mas para criar condições de efetiva participação do trabalhador nos benefícios da produção. Não é possível pensar egotisticamente. O trabalhador tem que ser encorajado a um ser humano. É e produz, pensa e age, prestando serviços sociais, tem direito à remuneração que legitima o seu trabalho, o seu esforço e a sua dedicação. É essencial, por conseguinte, que pensemos na valorização do trabalho humano, a valorização do operário e o intelectual, englobando assim todas as atividades salariais, com o fim de possibilitar a todos a sua transformação em acionistas da grande empresa que deve ser a economia nacional. Para isso, temos que cuidar da educação das elites e das massas.

É o quinto ponto do nosso plano. Visto principalmente sob o aspecto de uma inteligência numerosa e de alto padrão de cultura e objetividade, constituída de homens capazes de dirigir e criar, no campo das atividades econômicas, na administração e na política, a grande tarefa do nosso desenvolvimento econômico.

## POLÍTICA REALISTA

Manifestando seu ponto de vista sobre o comércio, Juscelino afirmou:

— "É fundamental que o governo crie, desde o momento da sua investidura, um clima de confiança e estabilidade, através de um programa financeiro seguro, a ser executado em vacilações e sem demagogia. Um dos pontos vitais, para o êxito dessa política, está na solução realista do nosso problema cambial. Somente acabando com flutuações e incertezas, podemos restabelecer a confiança do estrangeiro em nosso futuro, condição indispensável à atração de capitais, sem os quais nada poderemos realizar de básico. Temos que estabelecer uma nova política de comércio exterior, favorecendo a exportação por todos os meios, procurando sempre novas mercados para os nossos produtos tradicionais, bem como o desenvolvimento de novos produtos a serem incorporados ao mercado internacional. Temos que dar solução realista à nossa dívida externa, a fim de estabelecermos base sólida para o programa governamental de expansão econômica e financeira. Essas considerações servem de preâmbulo para o último capítulo do plano que apresento como candidato à presidência da República: o planejamento regional e urbano. Cumpre destacar alguns problemas regionais, como o da Amazônia, do Vale do São Francisco e do Pólo das Secas, equacionados de forma adequada, segundo os métodos de coordenação e integração que caracterizam os modernos planos regionais. A eles voltarei mais vezes quando forem necessárias, em várias oportunidades, de preferência no solo das populações mais diretamente interessadas. Penso que lançaremos um: ideia nova, entre nós, com a criação de grandes combinados industriais, tendo em vista utilizar ao máximo a energia de Paulo Afonso ou do carvão de Santa Catarina, promovendo assim a industrialização de imensas áreas regionais. No planejamento urbano, incluem-se soluções práticas para os problemas mais urgentes, como os de água, esgotos, assistência médica, etc.

## "METAS" ECONOMICAS

— Falei atrás em metas de desenvolvimento econômico. Será melhor definir com precisão o que penso a respeito. O programa de metas, que estamos elaborando, implica numa série de organizações governamentais de caráter industrial, essenciais à vida econômica e ao fomento da produção. As metas gerais do nosso plano de desenvolvimento serão definidas por objetivos numéricos, como por exemplo: elevar de 3.000.000 KW em 1956 a 5.000.000 KW as usinas elétricas instaladas no país em 1960; ou elevar de 1.000.000 de toneladas para 2.000.000 de toneladas a produção de lâminas de aço; de 2.000 para 60.000 toneladas, a de alumínio; de 2.500.000 para 5.000.000 toneladas de cimento. Além de definir essas metas, indicaremos como onde realizá-las. Concomitantemente, propunhamos metas nas áreas elásticas, com a criação de grandes atividades industriais que o país carece: fábricas de caminhões, de automóveis populares, locomotivas Diesel e elétricas, tratores e equipamentos de construção.

ção, além do incentivo à formação de novas indústrias de material elétrico pesado, construção naval e aeronáutica, etc. No campo da agricultura, os estudos se encaminham para dar ênfase à criação de grandes empresas privadas de produção de adubos, de mecanização, de irrigação e de armazenamento, ao lado das indústrias de beneficiamento dos produtos agro-pecuários e frigoríficos. Toda a filosofia desse programa de metas é, como veem, de decidido apoio à iniciativa privada e de franca e honesta atração de capitais e da experiência estrangeiros que se dispõem a ajudar a obra do governo, no sentido de valorizar um dos maiores e mais futuros mercados mundiais, que em 1960 será constituído de 65 milhões de brasileiros.

## GRANDES COMPANHIAS ESTATAIS

Ainda dentro do plano de desenvolvimento econômico, prosseguiu:

— "Desejo, agora, revelar um outro aspecto do plano do desenvolvimento econômico. Partindo do pressuposto de que o Estado se vê obrigado a realizar certas atividades de caráter industrial, por inexistência de iniciativa privada suficiente para aparelhá-las para essa fim, não pretendemos fazer tabula rasa do que já existe. Neste particular, como em muitos outros, nosso grande trabalho será o de colocar as coisas em ordem, para melhor rendimento. A diretriz geral que pensamos imprimir nesse setor é a de criar grandes empresas do tipo das sociedades anônimas, controlando empresas subsidiárias, no estilo clássico das companhias "Holding" que o capitalismo moderno criou e que vem sendo utilizadas com êxito, quando orientadas corretamente pelo Estado. É nosso pensamento criar ou prestigiar as seguintes empresas quando organizadas:

1) — Rede Ferroviária Nacional S.A. — companhia que assumirá o controle de todas as estradas de ferro de propriedade da União, nos moldes do projeto de lei em discussão no Congresso Nacional;

2) — Cia. Nacional de Portos e Navegação — empresa a ser criada para explorar de modo industrial as entidades de navegação pertencentes ao governo — (Linha, Costeira, S.N.A.P., etc.), os portos de maior expressão econômica, além de operar os estaleiros de conservação da nossa frota;

3) — Usinas Metalúrgicas Nacionais S.A. — companhia que coordenará as atividades da Cia. Siderúrgica Nacional e Aços Especiais Itabora-Açoelita, a Cia. Valparaíso de Ferro, a Fábrica Nacional de Motores e outras atividades correlatas;

4) — Instituto Nacional de Fomento da Agricultura — entidade que, direta ou indiretamente, procurará desenvolver e racionalizar a produção agrícola, de modo a colocar à disposição dos consumidores, com abundância e nas melhores condições de preço, os gêneros de primeira necessidade, estimulando no mesmo passo a produção de matérias primas e artigos de exportação.

Com tal objetivo, coordenará as entidades de fomento à produção já existentes e as que venham a ser criadas e facilitará a instalação de indústrias e atividades essenciais à agricultura, como a fabricação de tratores, fertilizantes e bombas de irrigação, instalação de silos, armazéns e frigoríficos, etc.

## ESPIRITO DE EQUIPE

— "Esse conjunto de grandes empresas governamentais terá um órgão supervisor, presidido pelo próprio chefe do governo. É ainda o ponto de vista, cada vez mais enraizado, de que somente as equipes de administração, sob o regime do colegiado, poderão enfrentar a tarefa da recuperação total dos setores importantes da máquina governamental. Sem criar empregos, mas aproveitando bem e pagando bem o pessoal existente, é que poderemos dar eficiência às empresas industriais do Estado, organizadas em moldes que as tornem imunes de interferências políticas ou subordinadas a grupos de interesses econômicos.

E concluindo a exposição:

— "Estas ideias estão sendo desenvolvidas e disciplinadas pelos meus assessores para serem amplamente discutidas por mim nesta campanha em que conto o Brasil a olhar confiante o seu futuro. Naturalmente, não será possível apresentar de uma só vez todo o plano de desenvolvimento econômico. Trata-se de trabalho volumoso, que requer exame metódico capítulo a capítulo. É o que pretendo fazer, ao longo da campanha, em contato permanente com as populações de todos os Estados, debatendo-os depois desses encontros com a imprensa.

O povo brasileiro pode estar certo de que não será uma figura decorativa na presidência da República, se contar com o seu voto em 3 de outubro. Será um líder ativo, o primeiro a dar o exemplo no trabalho e na dedicação à causa pública. Com o apoio do Legislativo e do Judiciário, poderes que também lutam pela ordem e progresso do Brasil, como chefe do Executivo, hei de orientar, dirigir e realizar a grande obra de recuperação econômica e moral do Brasil.

Terminada aqui a exposição feita pelo sr. Juscelino Kubitschek começou o bombardeio. Tagarelas foram apanhando perguntas e respostas, das quais, tiradas cópias, rigorosamente fiéis, foram as mesmas entregues a reportagem, porque, executados por três nomes de destaque na imprensa carioca, os que se viam presentes eram, rigorosamente reporteiros, alguns, aliás, dos mais capazes.

## PERGUNTAS DOS JORNALISTAS, O APOIO E A CISA DO P.T.B.

A primeira pergunta feita ao sr. Kubitschek referia-se às notícias de cisão no P.T.B., onde um forte grupo notoriamente procura aliar-se ao sr. Ademir de Barros para uma solução diferente à referendada pela convenção trabalhista.

— Nada posso dizer a respeito de cisões no P.T.B., — respondeu, Blávia ausente e as infor-

mações de imprensa não sempre são verdadeiras. Mas o que posso afirmar é que venho de percorrer o Brasil, em pontos diversos, estando em numerosas cidades. Por toda parte fui recebido pelos trabalhadores como o seu candidato. Não percebi a existência de uma fresta sequer no apoio do P.T.B., que me pareceu inabalável em sua decisão de integrar-se na minha campanha.

## SOBRE O GOLPE

Perguntaram ao sr. Kubitschek como havia recebido a declaração do general Jurez Tavora, de que se candidataria para combater o golpe.

— Recebi essa declaração do grande general Jurez Tavora com o maior prazer. Foi-me um prazer verificar que o general Jurez veio se colocar na mesma trincheira em que me encontrava, sozinho, desde dezembro de 1934.

## LOTT E JANGO

Outra pergunta: como via a declaração do general Teixeira Lott, de que as Forças Armadas consideravam com inquietação a presença do sr. Jango Goulart como candidato.

— As declarações do ministro da Guerra não alteram o propósito de que ele próprio vem revelando, de que fará respeitar, em todos os tranques, a Constituição e as leis do país. Acredito na honradez do general Teixeira Lott e sua palavra para mim é um dogma.

## NÃO RENUNCIARÁ

Perguntou-se ao sr. Juscelino Kubitschek se se registrasse uma retirada das candidaturas dos sr. Elvino Lins, Jurez Tavora e Plínio Salgado, para dar lugar a um movimento de unidade nacional, ele também teria atitude semelhante.

— Não — respondeu. Não considero brincar de uma candidatura a presidente da República. Já percorri o Brasil inteiro por quatro vezes e tenho sentido as pulsações do povo, que anela por ir às urnas. Os compromissos que assumi em obra pública com as populações de todo o país levam-me a considerar definitivamente superado o problema político da minha candidatura, que não poderá sofrer mais qualquer impacto. Segui, desde o começo, uma linha reta, não entrando por desvios que me levariam a um labirinto. Confiei nas leis do país e por elas me guiei.

## COM JANGO

A pergunta sobre se considerava definitiva a presença do sr. Jango Goulart na sua chapa, respondeu:

— A candidatura do sr. Jango Goulart é definitiva. Considero-a definitiva e quero acrescentar: no início da batalha, tendo ficado sozinho, recebendo como único gladiador golpes de todos os lados, fiz-me que, para que eu me dissizesse como candidato, deveria apresentar, como garantia, base parlamentar e base popular suficientes a amparar minhas pretensões. Hoje as forças que me apoiam na Câmara dos Deputados somam 182 representantes do povo, dois terços, portanto, e os partidos que me seguem são o PSD, que, nas últimas eleições, obteve a maior soma de votos em toda a Nação; o P.T.B., que, em legenda foi o segundo partido, colocando-se acima da U.D.N.; o P.T.N. e o P.S.T. Todas essas forças reunidas em torno da minha candidatura dão-me a convicção de que serei vencedor. Todas as probabilidades indicam que a minha candidatura é forte e poderosa.

## CAPITAL ESTRANGEIRO

— O Brasil — disse o sr. Kubitschek, respondendo a outra pergunta — precisa de capital estrangeiro e poderemos atraí-lo sem que ele tenha interferência no mecanismo da Petrobrás. Precisamos desse capital sobretudo para a aquisição de equipamentos.

Quanto ao trabalhador, o sr. Kubitschek assegurou que executará um programa de medidas que o favoreçam. — Digo isso sem o propósito de fazer demagogia, contrária à minha formação. Apoiando, por exemplo, a participação dos empregados nos lucros das empresas, estou agindo de acordo com o voto que dei, como constituinte, em 1946".

## RELACOES COMERCIAIS COM A URSS

Declarou-se o sr. Kubitschek favorável ao intercâmbio comercial com a Rússia e demais países da cortina de ferro, por considerar que a filosofia política não deve influir na órbita comercial.

## COFAPS — DIVORCIO — UNIDADE SINDICAL ETC.

Várias outras perguntas foram formuladas e nas respostas o candidato deixou claro que: 1.º) — é contra o divórcio, porque além de conhecer o pensamento católico dos mineiros, percebeu, agora, quase todos os Estados e encontrando sempre, o mesmo que em Minas, 90% da população dentro da mesma religião é contra o divórcio. 2.º) — é contra o COFAPS. As COFAPS não resolvem nada. É preciso aumentar a nossa produção industrial e agrícola para diminuir o custo de vida. 3.º) — é a favor do capital estrangeiro em todas as iniciativas. 4.º) — é contra a distribuição da energia elétrica criada por nós, feita por intermédio de companhias estrangeiras; 5.º) — é a favor da reforma do ensino e criação de escolas há centenas de milhares de crianças que não podem nem aprender a ler; 6.º) — a favor da unidade sindical; 7.º) — a favor de todas as reivindicações dos trabalhadores, para criá-las, um teor de vida melhor; aprova a participação nos lucros; 8.º) — Radicalmente contra o parlamentarismo.

Outros itens foram abordados e ao término da entrevista, a clique ou a "torcida" que acompanhava o ex-governador de Minas, irrompeu em aplausos.

O sr. Juscelino Kubitschek foi acompanhado até o "hall" do edifício pelo sr. Herbert Moses e atravessando a rua, sentou-se à mesa de um café defronte, acompanhado dos sr. Israel Pinheiro,

# Desaparecido o avião que ia para Florianópolis

Levantou vôo do Rio ontem pela manhã — Não escalou em São Paulo nem em Curitiba — Pa... e tripulantes

RIO 20 (Sucursal) — Está desaparecido o avião do Serviço Nacional da Malária, de prefixo PP-FEP, marca "Beechcraft", que levantou vôo hoje às 8.37 horas, do aeroporto Santos Dumont, com destino a Florianópolis.

No aparelho viajavam o sr. Ari Lobo, chefe do gabinete do ministro da Saúde, sua esposa e três filhos menores. Pilotava o avião o comandante José Carlos Hansen.

Pelo que apurou a nossa reportagem, o avião do Serviço Nacional da Malária, teria que fazer escala em São Paulo. Mas não o fez não tendo também decido no aeroporto de Curitiba.

Acredita-se que devido ao mau tempo reinante hoje, o piloto do aparelho fosse obrigado a fazer uma aterragem de emergência em qualquer local ainda desconhecido. No rádio do avião não foi recebido qualquer mensagem comunicando devio de rota ou outra ocorrência. O Serviço de Buscas da FAB foi completamente mobilizado no sentido de descobrir o paradeiro do avião desaparecido.

## OCORRENCIAS POLICIAIS

# Morreu fulminado o operário da CMTC quando reparava fios de alta tensão

O caminhão do SAPS capotou espetacularmente — Queda acidental — Firma suíça com prejuízos na praça — Preso em flagrante um anormal

As 18.30 horas de ontem o electricista Expedito Machado do Oliveira, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Antonio Paulo de Almeida, lote 11, em São Miguel Paulista, quando fazia reparos nos fios de alta tensão destinados aos ônibus "troleibus", na av. Açilusão, esquina da rua Urubitinga, foi vítima de uma descarga elétrica, morrendo fulminado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade policial, que, comparecendo no local, depois das formalidades de praxe, determinou a remoção do cadáver para o necrotério do G. M. L., no Aracá.

## O CAMINHÃO DO SAPS CAPOTOU

Na altura do quilômetro 370 da Via Dutra, próximo à cidade de Santa Isabel, o autocaminhão de chapa 19-93-22, do SAPS, conduzido por Luiz Claudio, de 30 anos, casado, de residência ignorada, devido a excesso de velocidade capotou espetacularmente. Além do motorista, receberam ferimentos graves Irton Nord, de 19 anos, solteiro, residente à rua João Teodoro, 645 e Severino Felix, de 28 anos, solteiro, domiciliado à rua Tonerleiros, 1.470, que foram internados no Hospital das Clínicas.

A candidatura do sr. Jango Goulart é definitiva. Considero-a definitiva e quero acrescentar: no início da batalha, tendo ficado sozinho, recebendo como único gladiador golpes de todos os lados, fiz-me que, para que eu me dissizesse como candidato, deveria apresentar, como garantia, base parlamentar e base popular suficientes a amparar minhas pretensões. Hoje as forças que me apoiam na Câmara dos Deputados somam 182 representantes do povo, dois terços, portanto, e os partidos que me seguem são o PSD, que, nas últimas eleições, obteve a maior soma de votos em toda a Nação; o P.T.B., que, em legenda foi o segundo partido, colocando-se acima da U.D.N.; o P.T.N. e o P.S.T. Todas essas forças reunidas em torno da minha candidatura dão-me a convicção de que serei vencedor. Todas as probabilidades indicam que a minha candidatura é forte e poderosa.

Quanto ao trabalhador, o sr. Kubitschek assegurou que executará um programa de medidas que o favoreçam. — Digo isso sem o propósito de fazer demagogia, contrária à minha formação. Apoiando, por exemplo, a participação dos empregados nos lucros das empresas, estou agindo de acordo com o voto que dei, como constituinte, em 1946".

## QUEDA ACIDENTAL

Manuel Gilestico Martins, de 36 anos, solteiro, morador à rua Abattinga, 265, em São Miguel Paulista, foi vítima de queda acidental recebendo graves ferimentos. A vítima diretamente do local foi transportada para o Hospital das Clínicas, onde se acha internada.

## AGREDIDA A SOCOS

Fernando Alves de Sousa, de 28 anos, solteiro, residente à praça Julio Prestes, às 6.20 horas de ontem, em sua residência, por motivos de somenos foi agredida a socos por Manuel Rodrigues de Aquino. A vítima, depois de medicada no P. S. M. prestou declarações no inquérito instaurado.

## AGRESSÃO

As 18 horas de ontem, no interior do frigorífico "Armour", em Vila Anastácio, o operário João Charro de Almeida, de 31 anos, casado, residente à rua Leopoldina, 60 no bairro da Lapa, por questões de somenos, foi violentamente agredido por Firmino de Tal, que se evadiu. A vítima foi medicada no PSM e ouvida no inquérito instaurado.

## ATROPELAMENTOS

No cruzamento da av. São João com a rua Vitória, às 8.15 horas de ontem, Waldeimar Ribeiro Soares, de 34 anos, solteiro, morador à rua "D", s/n, foi atropelado e gravemente ferido por um auto de chapa ignorada, dirigido por um indivíduo não identificado, que se evadiu. A vítima foi hospitalizada.

Ontem, às 9.30 horas, na av. Angélica, próximo à rua Goiás, Maria Placinda de Oliveira, de 35 anos, solteira, domiciliada à rua Tapaliss, s/n, foi atropelada e gravemente ferida por auto de chapa particular 5-82-01, guiado por Carlos Alvar de Aze-

## MALOGROU A CONFERENCIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

toridades alemãs do Leste e do Oeste e que não colocava em causa os acordos quadripartites de 1949. Em consequência dessa atitude, os três embaixadores decidiram consultar seus respectivos governos".

## POSSIVEL LOCAL DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 20 (Ans) — Um informante do Departamento de Estado afirmou que as preferências norte-americanas no que tange ao local onde deverá ser realizada a conferência dos quatro "grandes", recaem sobre a Suíça.

Por outro lado, um porta-voz lembrou a ideia aventada pelo antigo presidente da República Francesa, sr. Auriol, que atualmente se encontra em Nova York, que propõe de realizar a conferência dos chefes de Estado, em São Francisco, por ocasião das celebrações do décimo aniversário da fundação das Nações Unidas, isto é, em fins de Junho.

## POSICAO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (Ans) — Iniciou-se, no Departamento de Estado o trabalho preliminar para a preparação da posição dos Estados Unidos por ocasião da Conferência dos quatro "grandes".

O secretário de Estado Foster Dulles examinou com os membros de seu "Brain trust", os problemas relativos a essa questão.

Francisco Negro, Marcelo Melo Franco Alves, Mario Pinotti, Horacio Calvalho Junior e outros amigos. Ali se conservou por longo tempo, despertando interesse a sua presença, reunindo-se dezenas de pessoas à porta do café.

# Evitar as intransigências...

(Conclusão da 1.ª pag.)

verdadeira democracia. Sempre houve a ideia que os partidos fossem partidos, comunalidade na vida política. São os elementos interclassistas através dos quais se faz sentir a vontade popular e constroem o socorro para a formação dos poderes. Longe dele a ideia em que se devem ter os partidos. Se eles caírem de prestígio restará apenas como último recurso o apelo às massas. Estas, entretanto, precisam ser orientadas para que possam opinar sobre as medidas que mais lhes convêm.

## DEMOCRATA

Declarou-se profunda e irremediavelmente democrata, contrário a qualquer sugestão que queira prejudicar o desenvolvimento dos partidos do país.

Explicou porque em duas oportunidades havia deixado de colocar-se a sombra de dois grandes partidos para, posteriormente, ter aceitado sua indicação por um partido pequeno, ou por pequenos partidos. Não objetivou desmerecer aquele apoio, mas, as conveniências posteriormente indicadas a necessidade de seu candidatura. Esperava ele que os partidos fossem capazes de sua candidatura encontrassem uma fórmula superior ao seu nome.

Perguntaram ao general qual a influência que São Paulo tinha exercido para aquela aceitação. Respondeu o entrevistado que uma poderosa pressão da opinião pública sobre ele se exercera, tendo ele a resposta negativa às primeiras solicitações. Não eram somente grupos políticos, representantes da UDN, do PDC, PSP e outras forças, mas grupos nitidamente populares. Podia adiantar mais que essa pressão não era só de São Paulo, mais de todo o Brasil.

## PROPOSTA DE JÂNIO

Uma outra pergunta foi sobre como ele explicava a penetração do seu nome nas massas paulistas. O general Jurez iniciou a resposta dizendo que o governador Jango Quadros no dia 1.º de abril havia mandado, por pessoa de confiança, uma proposta a ele com a seguinte opção: ou o general seria candidato, ou ele deixaria o cargo para o sr. Jurez. Ele não quis a primeira opção, por que para si teria a pergunta: por que ele não seria candidato? teria proposto a opção a ele e não a um outro elemento político mais erudito e interpretado: o governador tem elementos para sondar as inclinações do seu eleitorado, que não é efetivamente submetido aos partidos. Há de ter sabido que se possível transferir a sua candidatura, o apoio do seu eleitorado, com a facilidade que tal não fosse alcançada com relação a outro nome. Disse, em seguida, que a penetração poderia ser decorrente também da afinidade e confiança que o povo paulista sempre demonstrou. Perguntaram então qual as possibilidades que via então para o seu nome. Esclareceu que a resposta que a lei poderia ser paradoxal. Não baseou a sua aceitação na questão de números.

Foi imposta por deveres de confiança e patriotismo. Concluiu aí a resposta a sua pergunta, dizendo que, apesar de ter-se despojado de apoios, dos grandes partidos, o apoio que lhe deu o PDC, PSP, elementos do PL e uma grande parte do eleitorado deverá ser suficiente para vitoriar o seu esforço. Interpretou então a posição eleitoral de uma grande parte do eleitorado, 50% em São Paulo, segundo disse, como de perplexidade, sem saber que rumos tomar, ante a indicação dos nomes conhecidos. Creu que poderia reunir em torno do seu nome esse contingente poderoso não arregimentado pelos grandes partidos.

## O VICE

Outra pergunta referiu-se a questão do vice-presidência. Disse o general que até agora nada havia a respeito. Salientou então que quando foi procurado por emissário do sr. Jânio Quadros, com aquela proposta que ele respondia condicionadamente, pois pretendia ouvir os chefes militares, antes ouviu que S. Paulo julgava-se no direito de indicar o vice. Esclareceu então que a questão do vice é de interesse dos grupos políticos que pretendem apoiar o seu nome. Ele deseja apenas ser cientificado previamente para que possa expressar o prazer, a indiferença ou o constrangimento pela escolha numa questão como esta em que não terá o direito de opinar.

Continuou sua entrevista analisando pontos que julga falhos na administração pública brasileira e que pretende modificar, caso seja eleito.

## PUNGISTAS LEVARAM O JUZ NA "CONVERSA"

RIO, 20 (Sucursal) — Presidência ao interrogatório de dois acusados na 9.ª Vara Criminal, o juiz Elzeir Rosa ficou penalizado com a sorte de ambos.

Os indivíduos foram presos como "pungistas" e eram acusados de assalto a uma senhora, em plena luz do dia. Mas, na presença do juiz, palidos e tremulos, mal puderam assinar os respectivos nomes. E contaram então que estavam muitos dias passando apenas a café e pão, em apertado cubículo do 8.º distrito policial, misturados com criminosos da pior espécie. Eram pessoas desitadas, tinham emprego certo e estavam no local onde foram presos pela polícia, a deis comprando frutas para a própria genitora, uma senhora idosa e o outro por um motivo qualquer.

O juiz Elzeir Rosa, que poucas vezes tem assumido as Varas Criminais, decidiu ouvir tudo o que os acusados haviam afirmado em Juízo. Antes, mandou buscar sanduíches e café para os acusados, convido de ter na sua presença homens que sentiam fome.

Na manhã de ontem, o juiz saiu de casa cedo e foi em todos os endereços dados pelos acusados, na de encontrando que pudessem esclarecer a situação de ambos.

Intrigado com o que vinha ocorrendo resolveu requisitar os acusados, a fim de apurar o engano dos endereços. E pouco depois davam entrada da Vara Criminal os dois acusados. O juiz, passando, então, os olhos pelo processo, viu que um documento novo havia sido anexado pelo cartório: era a folha de antecedentes fornecida pelo Instituto Félix Paço, a qual revelava que o magistrado estava diante de dois refinados meliantes, com numerosas entradas nas delegacias de polícia e muitos processos no Foro Criminal...

## MALANDROS ARGENTINOS EM SÃO PAULO



# Pronuncia-se o gen. Gois sobre a presente situação

Tavora deve denunciar onde há perigo de golpe — Conversações de Ademir — Outras notas

RIO, 20 (Assapress) — O general Gois Monteiro, ouvido por um vespertino local sobre a situação política brasileira, declarou textualmente: "Vejo três felizes de correntes extraviadas no mar da lama, o fôlego corrente que, se pode dizer da restauração é constituído principalmente pelos que se aproveitaram do movimento de 1930, para o qual, em quase nada contribuíram ou deles foram inimigos, mas, que no fim do governo do presidente Getúlio Vargas, desfrutavam de especiais privilégios e não se conformam em ter perdido o estatuto de elite do regime anterior. E a força da inércia e é a corrente mais forte, por isso mesmo, capaz de arrastar o país a uma catástrofe, contanto que não perca benefícios auferidos e que ainda pretendem auferir."

"O gozo de poucos à custa da miséria da maioria". Nesta altura o reporter dizendo que o general sendo técnico em golpes poderia lhe dizer algo sobre isso, o general respondeu: "já fui técnico, hoje não sou mais, isso é matéria que deve ser trata-

da com muito cuidado, porque golpes não são sempre pelas armas. Há golpes eleitorais, há golpes pela pressão econômica, enfim há muitas categorias de golpes."

RIO, 20 (Succursul) — Alguns jornais desta capital, simpatizantes da candidatura do P.S.D. à presidência da República, insistem em que o general Juarez Tavora complete a sua denúncia sobre a existência de um movimento golpista nomeando sem demora, para o conhecimento público, os seus promotores ou articuladores. General Teixeira Lott, ministro da Guerra, contesta a procedência desta denúncia do general Tavora, salvo se — frisa ele — este seu colega tenha tido informações próprias a respeito que o titular daquela pasta ignorasse. O fato é que a denúncia do candidato do P.D.C. tem sido bastante explorada e, a propósito, é oportuno lembrar que a reportagem política do "Correio Paulistano", desta Capital, analisou os rumores de tal movimento através de uma nota especial informando que o próprio general Tavora estaria envolvido na conspiração, além de proceres políticos e militares em desadéquação da luta da sucessão presidencial. Ao que tudo indica, o general revelou-se contra a idéia. E agora a imprensa quer saber quem eram os inspiradores do golpe.

SEM PLATAFORMA

RIO, 20 (Succursul) — O general Juarez Tavora ainda não apresentou a sua plataforma de governo. O candidato do P.D.C., certa feita deixou transparecer que se fosse eleito presidente lutar pela emancipação do nosso petróleo, a conservação do nosso solo (minérios) propugnar pela participação dos empregados nos lucros nas empresas, nacionalizar diversos setores industriais e comerciais, etc.

O general agora declarado candidato, ao que subentende, vai completar a sua plataforma que acredita-se venha conter as socialistas, a nacionalistas e adeptos das duas extremas, esquerda e direita.

DEFERIDA A LICENÇA

RIO, 20 (Succursul) — O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o general Juarez Tavora solicitou licença especial de 6 meses a que tem direito por tempo de serviço. Hoje, o ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República apresentou-se ao chefe do Exército pelo motivo acima.

ABORDADO O SR. JURACI MAGALHÃES

SALVADOR, 20 (Assapress) — Pelo "Constellation" da Panair do Brasil, chegou ontem a esta capital, o senador Juraci Magalhães, que foi recebido no aeroporto de Pitinga por grande número de amigos e correligionários entre os quais o governador Antônio Balbino.

Palando à reportagem, disse o ilustre parlamentar: "Sobre a situação política nacional, confesso, hoje em dia está confusa. Embora mais próximos do pleito, sempre me pareceu não estar madura a solução. E aí estão já quatro candidatos e mais um à vista, numa demonstração de que o grande mal da fragmentação partidária se agrava a olhos vistos. Não há unidade partidária. Em todos os partidos há divergências e em alguns, dissidências. E disto se servem os oportunistas camuflados da confusão, para barrarem mais os fatos, dar-lhes versão diferente e interpretá-los ao seu juízo."

A PAZ NO P.S.D. BAIANO

SALVADOR, 20 (Assapress) — O deputado federal Tarcílio Vieira de Melo, que se encontra nesta capital, esteve no Palácio Rio Branco em visita ao governador Antônio Balbino de Carvalho, com quem conferenciou demoradamente.

Ao que tudo indica a conferência versou sobre as possíveis medidas a adotar para que volte a paz ao seio do P.S.D. baiano, de modo a permitir que o governador possa levar o partido a aderir a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

O sr. Vieira de Melo nutre a confiança de que a pacificação do seu partido se concretizará mais cedo do que se espera.

## AJUDA DE 10 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

50 mil leitos já preparados para receber os peregrinos — Abatimento nas passagens

RIO, 20 (ASAPRESS) — O diretor do Departamento do Tesouro, devidamente autorizado pelo prefeito Alim Pedro de Faria, na próxima segunda-feira, ao cardinal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, a importância de 10 milhões de cruzeiros, como subvenção da Municipalidade carioca ao XXXV Congresso Eucarístico Internacional.

50.000 LEITOS ESTÃO PREPARADOS PARA OS PEREGRINOS

RIO, 20 (ASAPRESS) — Dom José Tavora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, declarou ontem à reportagem que a Comissão de Hospedagem do Congresso Eucarístico, de acordo com estudos efetuados, está capacitada para acomodar os peregrinos do país inteiro, sobrando ainda muitos alojamentos.

Segundo os cálculos de d. Maria Eugênia, presidente da Comissão, deverão vir ao Rio cerca de 50.000 pessoas, cujos alojamentos estão preparados pela Comissão de Hospedagem. Até o momento, solicitaram hospedagem ao Congresso cerca de 15.000 peregrinos de todo o país. Informou ainda d. José Tavora, que cerca de 100 famílias de São Cristóvão, nest capital, paralisarão suas atividades durante cinco minutos, no dia 31 do corrente, às 15 horas, atendendo ao apelo de d. Jaime de Barros Câmara.

## NA SESSÃO DO SENADO

### ALTERAÇÃO NAS QUOTAS DE IMPOSTO DE RENDA DESTINADAS AOS MUNICIPIOS

Visita a Casa o marechal Dutra — Revisão dos proventos aos servidores inativos civis da União e os para-estatais — Outras notas

RIO, 20 (Succursul) — A sessão de hoje do Senado Federal foi aberta pelo sr. Ezequias de Rocha, e teve como primeiro orador o sr. Lino de Matos. O representante de São Paulo proferiu longo discurso de teor político, comentando fatos ligados à campanha eleitoral que realizou como candidato à Prefeitura da capital bandeirante.

COFAP

Comentando atividades da COFAP, falou a seguir o sr. Guilherme Malaquias, que aproveitou o ensejo para justificar o requerimento de informações sobre a quantidade de trigo entrado nos moinhos do Distrito Federal, de 1.º de novembro de 1954 até a

### OITO MESES DE PRISÃO PARA D. BEZANZONI LAGE

RIO, 20 (Succursul) — A Primeira Câmara Criminal em sua última sessão resolveu não tomar conhecimento da apelação da sra. Gabriela Bezanzoni Lage, contra a sentença do juiz da 5.ª Vara Criminal, que a condenou a 8 meses de reclusão no processo por crime de calúnia que lhe foi movido pelo sr. Pedro Brandão.

A sra. Gabriela Bezanzoni Lage, considerada primária, obteve do juiz da 5.ª Vara Criminal o benefício de "surta". Todavia, para poder gozar daquele benefício legal, evitando o cumprimento dos oito meses de prisão, teria que comparecer aquele juízo, a fim de assinar termo de aceitação do teorário. Esse termo obrigaria d. Gabriela Bezanzoni, de acordo com a lei, a assumir compromissos de não tomar bebidas alcoólicas, não frequentar festas nem casas de diversões públicas e não ausentar-se do Rio sem a necessária autorização do juiz, pelo período da duração da pena que lhe foi imposta. Mas a sra. Bezanzoni, além de não comparecer a juízo, para assinar o termo de aceitação que lhe dava o direito do gozo dos benefícios do "surta", deixou o Rio, viajando para a Europa.

Para poder apelar da sentença que a condenou, d. Gabriela Bezanzoni, teria além do mais, de solicitar antes do juízo o arbitramento de uma fiança, ou recolhimento primeiro à prisão, como reconheceu a Câmara Criminal, ao negar-se a conhecer do provimento ao recurso de apelação, por decisão unânime, não tendo feito uso da palavra o patrono do sr. Pedro Brandão, o advogado Adauto Lucio Cardoso, visto como patrono da condenada, subestimando o valor da preliminar suscitada pelo relator, julgando-a falta sobre a mesma, reservando-se para falar sobre o mérito, que não chegou a ser abordado pelo Tribunal.

NOVO MINISTRO DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

RIO, 20 (Assapress) — O presidente da República acaba de assinar decreto de convocação do general Danton Teixeira para servir como ministro convocado do Superior Tribunal Militar. Em consequência, verificar-se-á uma vaga de general, pois de acordo com a lei o general Danton terá que ser agregado ao respectivo quadro de oficiais-generais.

Vencimentos integrais para os funcionários civis convocados para o Serviço Militar

RIO, 20 (AN) — O presidente Café Filho concordou com a sugestão do ministro Prado Kelly, no sentido de que seja baixado decreto interpretativo do parágrafo 2.º do art. 108 do Estatuto dos Funcionários Públicos, lei 1.711, que trata dos vencimentos dos servidores civis convocados para o serviço militar.

Reportando-se a um parecer do consultor geral da República, favorável à interpretação do referido dispositivo, para "determinar o pagamento integral do vencimento ou remuneração, do funcionário convocado para o serviço militar desde que o interessado prove não estar percebendo as vantagens do serviço militar". O ministro da Justiça manifestou-se igualmente de acordo, a fim de que se dispensem, de uma vez por todas, as dúvidas que a sua exegese tem suscitado às autoridades administrativas, incumbidas de sua administração.

## Eleição direta e maioria absoluta para a eleição do presidente da República

O projeto de emenda à Constituição do sr. Novais Filho "leader" do P.L.

RIO, 20 (Succursul) — O sr. Novais Filho, "leader" do P.L., iniciou hoje conversações com os dirigentes das bancadas do Senado, visando à apresentação de emenda à Constituição, na parte referente às eleições presidenciais. Quer o sr. Novais Filho responder assim ao apelo feito pelo seu colega Domingos Velasco no sentido de que o Congresso intervenha formulando uma solução para o problema presidencial. Entretanto, ao que apuramos nada de definitivo assentou o sr. Novais Filho, com os seus colegas de liderança.

A EMENDA

A emenda Novais Filho manda acrescentar ao artigo 78 da Constituição alguns novos parágrafos. Pela iniciativa do representante

presente data. O senador carioca indicava ainda da produção e distribuição de resíduos de trigo.

Outros dois oradores foram os sr. Lucio Blencourt, reclamando a falta de cambiais para o comércio e a indústria de Minas Gerais e o sr. Mourão Vieira abordando novamente, o problema da produção da borracha nacional. O senador amazonense reiterou críticas à implantação em nosso país do fabrico de borracha sintética, mostrando por outro lado que a importação do "latex" estrangeiro poderá levar à miséria a Amazônia.

No expediente foi lido um requerimento da Rádio Continental, solicitando licença para irradiar os trabalhos de plenário do Senado.

VISITA DO MARECHAL DUTRA

O marechal Eurico Gaspar Dutra esteve hoje em visita ao Senado, a fim de agradecer as homenagens que lhe foram prestadas pela Câmara Alta ao ensejo de seu aniversário natalício, há dias transcorrido. Recebido pelo sr. Nereu Ramos na presidência do Senado, ali se demorou o ex-presidente da República em cordial palestra com os senadores.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovada a seguinte matéria constante do arquivo: projeto da Câmara dos Deputados, estendendo aos servidores do Poder Judiciário o benefício do abono de emergência, de 1.º de fevereiro de 1955; projeto reestruturando o Serviço da Dívida Interna Federal; projeto instituinte homenagem à memória do governador Agamenon Magalhães; e projeto reajustando proventos de tesoureiros e ajudantes de tesouros inativos da E. F. Central do Brasil.

Vollaram às Comissões, em virtude de emenda, os seguintes projetos: estabelecimento de obrigatoriedade dos proventos de servidores inativos civis da União e para-estatal; e alterando a Lei que regulamentou o pagamento de quotas de imposto de renda destinadas aos municípios.

Vencimentos integrais para os funcionários civis convocados para o Serviço Militar

RIO, 20 (AN) — O presidente Café Filho concordou com a sugestão do ministro Prado Kelly, no sentido de que seja baixado decreto interpretativo do parágrafo 2.º do art. 108 do Estatuto dos Funcionários Públicos, lei 1.711, que trata dos vencimentos dos servidores civis convocados para o serviço militar.

Reportando-se a um parecer do consultor geral da República, favorável à interpretação do referido dispositivo, para "determinar o pagamento integral do vencimento ou remuneração, do funcionário convocado para o serviço militar desde que o interessado prove não estar percebendo as vantagens do serviço militar". O ministro da Justiça manifestou-se igualmente de acordo, a fim de que se dispensem, de uma vez por todas, as dúvidas que a sua exegese tem suscitado às autoridades administrativas, incumbidas de sua administração.

Lidas as mensagens presidenciais, usaram da palavra, para breves comunicações, diversos deputados.

No restante do tempo do chamado "grande expediente", ocupou



BANQUETE AO MINISTRO CANDIDO MOTA FILHO

Realizou-se ontem, às 20.30 horas, no Palácio Maua, o banquete oferecido ao ministro Candido Mota Filho por amigos, colegas, alunos e admiradores. Elevado número de personalidades destacadas nos meios administrativos, políticos, intelectuais e do magisterio de São Paulo compareceu ao agaspe. Estiveram presentes representantes do ministério da Guerra e da Marinha e de outras altas autoridades civis, militares e eclesásticas. Enviaram telegramas o presidente Café Filho e os ministros da Justiça, Fazenda, Trabalho e Agricultura e um grande número de outras personalidades.

Saudando o homenageado, falaram o Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, prof. Alípio Correia Neto, o presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, Luiz Carlos Pereira Barreto, o presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários, Elcio de Carvalho, o senador Cesar Verquiere e o prof. Soares de Melo. O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pela Secretaria da Educação do governo de São Paulo, profa. Carolina Ribeiro. O clichê fixa dois fragmentos da homenagem prestada ao ministro da Educação, prof. Candido Mota Filho.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Esgotadas as matérias em fase de votação, prosseguiu o plenário na discussão da emenda parlamentarista, indo à tribuna o sr. Diócleto Duarte, que defendeu o presidencialismo, combatendo a emenda Raul Pila.

Em "explicação pessoal", discursaram os seguintes deputados: Souto Maior, tecendo considerações sobre a gestão do ex-ministro da Agricultura, sr. Costa Porto; Prota Aguiar, comentando o aumento do preço de leite; e Medeiros Neto, homenageando a memória do cel. Lucena Maranhão, ex-prefeito de Macé.

A sessão foi levantada em seguida, ficando outra convocada para às 20.30 horas de hoje.

## O VEREADOR NORBERTO MAYER FILHO, AOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS

Tendo a alta direção do Partido Republicano, a que estou filiado, declarado questão aberta a escolha de candidatos a Prefeito e Vice da Capital, nas próximas eleições e, atendendo a um imperativo de consciência, recomendo aos meus amigos e correligionários os nomes de Lino de Matos e Wladimir Piza.

Entendo que assim procedendo atendo aos superiores interesses do Município que tenho a honra de representar na Câmara Municipal de São Paulo.

Com os nomes indicados e solicitando para eles a preferência dos amigos e companheiros, penso assim cumprir não apenas um dever cívico mas, sobretudo, honrar o mandato que me foi confiado.



## EDITORIAL

## O MONOLOGO DO PROGRAMA

A entrevista do sr. Juscelino Kubitschek não acrescenta nada a seus pronunciamentos anteriores. Leia-se na os leit-res, e ver-se, lembrando a memória, que as declarações prestadas pelo candidato do P. S. D. reproduzem considerações feitas em outras oportunidades, algumas das quais substanciadas na entrevista concedida em meados de março a um jornal da imprensa carioca. Contudo, o sr. Kubitschek nos apresenta um esboço, ou a sumula de um programa, que precisará ser desenvolvido, em campanha, a fim de que saibamos com que recursos conta — recursos de uma ordem, não apenas materiais, — para realizá-lo, se vier a ser eleito. Até agora, os candidatos se têm cingido a preocupações de ordem pessoal, que é o plano no qual se desenvolve a política brasileira. Não saíram, ainda, desse recinto fechado, em tudo provinciano, para o largo campo do universal, que é aquele campo somente onde podem ser resolvidos ou enfrentados os problemas principais de um povo.

Na sua entrevista, na qual o estilo desdobra a regra geral dos pronunciamentos políticos, mormente na fase atual da sucessão, o sr. Kubitschek aborda algumas questões, que, se forem desenvolvidas, poderão facilitar amplo debate, e, possivelmente, o encontro de formulas, que não sejam tão somente teóricas, abstratas e desquidadas da realidade. As suas "metas", para a consecução das quais afirma ter um programa, é assunto cujo conteúdo não nos esclareceu qual seja. Deixa o leitor mergulhado no hermetismo dessa criação político-sociológica e econômica. Presumimos que seja um plano, de que nos dará notícia em futuro próximo se emprender uma campanha de esclarecimento, a qual não tem feito até agora.

## CONTRASENSOS

## DA POLITICA

## ECONOMICA

Não podemos considerar sequer discutível a extensa petição dirigida pelos órgãos representativos da indústria do trigo ao ministro José Maria Whitaker, e dada a público nos jornais de anteontem. Apresentam esses produtores, contra a importação de novas máquinas moageiras, razões que têm, por força, de dar por terra com qualquer propósito de autorização nesse sentido. Na verdade, na informação oferecida pelos requerentes verifica-se a existência de quatro moinhos no Rio e vinte e um em São Paulo, com capacidade total de 7.765.300 quilos diários, ou 2.329.590 toneladas anuais. Estar-se-ia, apenas com esses dois centros, aparelhados para atender a todo o consumo nacional de trigo, pouco superior a 2 milhões de toneladas anuais. Se somente essa circunstância prosperaria o plano de aquisição de novas máquinas, por investimento estrangeiro, a afirmativa seguinte resolve de vez a questão: existem nada menos de 421 moinhos registrados no Serviço de Expansão de Trigo, com o total de capacidade produtiva orçada em mais de 4 milhões de toneladas. Isto é, mais que o dobro do consumo previsto para o território nacional.

Doutro lado, contestam vivamente os peticionários a idéia da necessidade de se fazer cada Estado auto-suficiente no assunto trigo, em detrimento da livre troca de produtos de cada unidade da Federação, de acordo com o poder e a capacidade de cada uma. Não contribui essa tendência, em nada, para a harmonia do todo que é do Brasil e cuja economia se equilibra com a diferença de produção provinda de cada região. "Os mesmos navios que levam ao Norte a farinha de trigo — considera a moção — "voltam carregados com os artigos de comércio regional, para abastecimento de nossas praças".

Não nos reportemos, neste momento, à margem, às razões todas alinhadas nesse documento sobretudo claro e preciso, em especial aquelas que justificam a carencia de farinha pela redução dos estoques de trigo em grão, não apenas no Norte, como se quer fazer crer, mas mesmo a dois passos do Distrito Federal; nem a da dúvida sobre a competência da SUMOC para conceder licença de importação de moinhos de trigo; tampouco ao desperdício de divisas que significaria essa aquisição, de custoso maquinário dispensável e, mesmo, destinado ao abandono e, portanto, antieconômico. O que importa ressaltar é a inteira procedência das ponderações feitas ao titular da Fazenda, e que, recebidas como por certo sério por quem com tanto tiracínio vem dirigindo a política financeira do governo, poderão firmar jurisprudência no setor das importações. É preciso, evidentemente, que as atividades da SUMOC sejam presididas por um espírito não apenas de poupança e retraimento, mas pelo senso político, no alto sentido do vocabulário, que afinal é o que caracteriza e eleva um Estado autenticamente democrático.

## ORTOGRAFIA

Informa-se que, em atenção ao memorial enviado pela Câmara Brasileira do Livro, o Senado Federal retiro do regime de urgência o projeto relativo à aprovação do Convenio Ortográfico de 1945. Diz o memorial, entre outras coisas, que os livros didáticos estão impressos na ortografia vigente, de 43; mas circunstâncias atuais, as quotas de papel importado foram reduzidas, de modo que será difícil, no momento, fazer novas edições para atualizar a ortografia, nas bases do acordo de 1945.

Ao lado desse argumento contemporizador, há outros, porém, que aconselham a rejeição do acordo de 1945. Os representantes da Academia de Ciências de Lisboa e da Academia Brasileira de Letras, quando fixaram as novas bases ortográficas, não se alicerçaram a um denominador comum de pronúncias, mas procuraram registrar preferentemente a portu-

Não deixa, no entanto, o sr. Kubitschek de derivar para o gigantismo, não a gosto do mundo moderno, sobretudo depois das criações totalitárias, que tinham o veso dos organismos megalíticos, as autarquias e empresas de vultosos capitais, dominadas pelo Estado. Promete-nos novas empresas, atribuindo a — empresa, o sentido, implícito, de iniciativa econômica. Toda uma discriminação de grandes realidades é feita acerca desse programa, mas não se detem o sr. Kubitschek a examinar o eventual capítulo das possibilidades, num país em que o que tem realmente florescido com eficiência é a livre iniciativa, e não a iniciativa estatal.

Estamos, pois, em face de um candidato democrático, com pendores para o totalitarismo econômico, ou para a democracia econômica, baseada no gigantismo. Seria preciso que se fizesse uma análise pormenorizada da entrevista, que o sr. Kubitschek diz ser o seu programa — essa análise nós a faremos em comentários futuros, — a fim de situá-lo no quadro da política nacional e na linha de uma doutrina, que é adotada nas suas considerações sobre problemas nacionais, de ordem econômica, social e política.

E' pois, um candidato firmemente decidido a ir até ao fim, tanto mais que julga ele ter se ligado definitivamente ao sr. Jango Goulart, procer do P. T. B. e candidato a vice-presidência.

A entrevista do sr. Kubitschek tem pontos para um debate; alguns deles vulneráveis, outros aceitáveis; outros plausíveis. Resta examinarmos a viabilidade de seu programa, em face do conteúdo de sua candidatura e na órbita do regime. E' o que faremos, ocupando-nos do monólogo do programa.

na metrópole a reclamar a atenção dos senhores editores! Tantos problemas mais urgentes ali estão aguardando providências da Câmara, sem que os trocadores de nomes de ruas se lembrem de tentar solucioná-los!

Recentemente, um rei foi, aqui, rebatido a princípio, esclarecendo-se, dessa forma, um mistério na história da fotografia.

O enigma surgiu no decorrer do verão passado, com a descoberta, em um celeiro do Estado de Nova York, de 44 negativos, do novo fotógrafo norte-americano Matthew Brady. Posteriormente, os negativos, que tinham retratos, até agora inéditos, do presidente Grant, dos generais Custer, Logan, Hancock e Sheridan, e de outras personalidades, foram adquiridos pela Divisão Anaco da General Aniline & Plim Corporation, a mesma companhia que fornecera a Brady o material, em meados do século passado.

Quando os jornais do país foram informados da sensacional descoberta, as fotografias foram publicadas profusamente e uma delas, não identificada, trazia apenas o título: "Um elegante de 1865". Posteriormente, o diretor do "Youngstown Vindicator", do Estado de Ohio, recebeu uma carta, de um professor, observando que o retrato não identificado parecia ser de Eduardo, príncipe de Gales, que foi, depois, Eduardo VII da Inglaterra.

Recebendo tal informação, a Divisão Anaco escreveu a "Sir" Owen Morshed, bibliotecário do Castelo de Windsor, pedindo para verificar se se tratava, realmente, de Eduardo VII, e a resposta de "Sir" Owen foi afirmativa.

Desse modo, a fotografia teria passado à história como o retrato daquele soberano britânico, se não fosse um redator da "Associated Press", que levantou uma dúvida, que expôs da seguinte maneira:

"Sabe-se que o então príncipe de Gales visitou os Estados Unidos, durante um mês, em 1860, quando contava 19 anos. Brady tirou, então, um retrato seu e esse retrato, mais juvenil, apareceu no livro "Mr. Lincoln's Camera Man" de Roy Meredith. Resta saber se o príncipe de Gales fez outra viagem à América, ou se Brady tirou outro retrato na Inglaterra".

O "Sunday Times" de Londres, tratando do assunto, observou que o príncipe de Gales, ao viajar incógnita, naquela época, usava o nome de "Lord Renfrew", um dos seus títulos reais menos conhecidos. Tal explicação se revelou desnecessária, quando, poucos dias mais tarde, o bibliotecário real escreveu uma carta apresentando desculpas à Anaco e informando

A Alemanha Ocidental, com seus 50 milhões de habitantes acaba de conquistar sua independência política, após 10 anos de ocupação militar pelas três potências aliadas democráticas — Estados Unidos, França e Inglaterra.

Após as repercussões políticas e econômicas desse histórico acontecimento, queremos salientar os aspectos militares dos compromissos que vem agora assumir a República Federal Alemã.

De acordo com as obrigações assumidas, a República de Bonn ingressou na aliança militar atlântica constituindo-se em 15.º membro dessa organização defensiva.

No seio da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) a Alemanha deverá figurar com um Exército de 500.000 homens, formado por 6 divisões blindadas, 6 divisões de infantaria e mais tropas de apoio de artilharia pesada, engenharia e defesa anti-aérea. Além disso, fica a Alemanha Ocidental autorizada a criar uma força aérea de 1.300 aviões. Espontaneamente comprometeu-se a nova Alemanha a não construir armas atômicas, biológicas ou químicas, aviões de bombardeio, navios de guerra do tipo maior de 3.000 toneladas e submarinos de mais de 300 toneladas. O seu Exército passará a denominar-se Streltkraeffe (Força Armada) ao invés de Wehrmacht (Força Guerrilha).

No que tange ao ponto de vista operacional, o Exército de Bonn participará das combinações estratégicas e táticas de defesa da Europa Ocidental sob os ordens do Supremo Comando Aliado. De acordo com a concepção do Comando das forças atlânticas, uma divisão alemã poderá ter a mesma missão que uma belga, inglesa, francesa ou norte-americana, o que significa que os alemães mesmo na luta no interior de seu território poderão ocupar um posto na cobertura da fronteira ou na reserva.

Considerando-se que a concepção adotada pelo alto comando da OTAN é a de uma defensiva elástica e flexível no caso de invasão da Alemanha Ocidental, a batalha decisiva não se travará na faixa fronteiriça, mas em pleno território alemão compreendido

que tanto ele, como o professor norte-americano, tinham se enganado, e que o "elegante" era, na realidade, o príncipe Arthur, duque de Connaught, irmão mais moço do rei Eduardo VII da Inglaterra.

Dessa forma, da noite para o dia, o rei se transformou em príncipe.

A segunda Conferência Latino-Americana de Prior, que se reuniu em Miami, durante uma semana, para estudar os últimos progressos alcançados no tratamento das moléstias infecciosas, foi encerrado com um notável estudo de um pesquisador médico da América Latina sobre a deficiência de vitamina durante as enfermidades.

A conferência, que contou com o comparecimento de 175 delegados, de 19 países, foi convocada para estudar o método, recentemente lançado nos Estados Unidos, de se combinar vitaminas com antibióticos para acelerar o tratamento das infecções.

O dr. Ramón Suárez, de Santurce, Porto Rico, falando, por ocasião do encerramento da conferência, declarou que as pesquisas realizadas tinham mostrado, de maneira conclusiva, a importância de fatores nutritivos específicos no tratamento das moléstias infecciosas. As deficiências excessivas de vitaminas — são, atualmente, poucas vezes observadas, a não ser no caso de infecções graves. Por esse motivo, salientou as vantagens do tratamento com vitaminas, assim como com antibióticos.

O dr. Suárez, que colaborou nos últimos dez anos, com o destacado nutricionista norte-americano dr. Tom D. Spies, tem ocupado importantes cargos, inclusive o de chefe do Departamento de Medicina do Hospital Mimila, de Porto Rico, e diretor científico da Fundação de Pesquisas Clínicas. No ano passado, foi eleito vice-presidente do Colegio Americano de Médicos.

REUNIOES EXTRAORDINARIAS DO PLENARIO DO STF

## EMBAIXADOR DE HONDURAS

RIO, 20 (AN) — O presidente Café Filho recebeu hoje em audiência, no Palácio do Catete, o sr. José R. Castro, que fez entrega ao chefe do Estado da carta credencial que o acredita no caráter de embaixador extraordinário e plenipotenciário de Honduras junto ao governo do Brasil.

O novo representante da república centro-americana chegou ao Catete acompanhado do introdutor diplomático André Teixeira de Mesquita e de membros da embaixada hondurense. A banda do Batalhão de Guardas executou os hinos nacionais de Honduras e do Brasil, havendo toda a unidade prestado ao novo embaixador as honras militares de estilo.

## O PROBLEMA MILITAR DA ALEMANHA OCIDENTAL

MEIRA MATTOS

entre os rios Elba e Reno, consistindo esta numa combinação de ações retardadoras e contra ofensivas, ao mesmo tempo de bombardeios atômicos destruíram as retaguardas adversárias.

Essa concepção de batalha defensiva, embora esteja inteiramente de acordo com a realidade da guerra moderna, não agrada a importantes setores da opinião pública alemã, pela simples razão de que ela não encara a defesa fronteiriça e a preservação da inviolabilidade do território nacional. É uma fatalidade geográfica incontornável estar a fronteira leste da República de Bonn na rala da "cortina de ferro". A única forma de se livrar o território alemão da contingência de transformar-se no primeiro campo de batalha de uma eventual conflagração europeia seria adotar-se o critério já ultrapassado da defensiva estática na faixa lindela. Este critério, ficou provado ineficaz na 2.ª Guerra Mundial, no conflito coreano e na campanha da Indochina. Ali estão, convincentes, os exemplos da linha Maginot e do reduto de Dien Bien Phu para atestar que não há "courage" capaz de, por sua presença estática, resistir ao poder das modernas armas de choque.

As razões políticas, entretanto, estão cegando mesmo a competentes militares alemães, que buscam uma solução estratégica mais em consonância com as aspirações populares.

O coronel Bogislav Von Bonin, antigo chefe de operações do Estado Maior da Wehrmacht e atual membro do Escritório Blank que irá se transformar em Ministério da Defesa com o recente reconhecimento da independência da República de Bonn apre-

## A CEDULA OFICIAL

HONORIO DE SYLOS

Estou entre os que apoiam (e não tem entusiasmo) a idéia da cédula oficial e, portanto, segundo um comunicado, do deputado Ulisses Guimarães, deve ser considerada "golpista". Podia esperar tudo, menos esta.

Por que me coloquei ao lado do projeto "Edgard Costa"? Porque a cédula oficial tem a grande vantagem de levar o nome do candidato a todas as seções eleitorais, sem a necessidade da distribuição, dispendiosíssima, de um papelzinho impresso. E, mais: evita a coação do eleitor por parte do cabo eleitoral. É não é assim? acerto com o "votivo" vergonhosos, tão em uso, ainda, no interior.

Ulisses Guimarães, relator da matéria em uma comissão especial, designada pelo Congresso Nacional, vem a público para justificar seu parecer.

Não convencem, a meu ver, as razões a que se arrima o representante paulista, de outras vezes tão feliz em sua atuação parlamentar.

Vejamos uma delas: a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

De fato, a cédula oficial é inconciliável com aquele artigo constitucional, segundo o qual o sufrágio é universal e direto. E isso por que?

## A LEGIAO ESTRANGEIRA

## O governo suíço combate a fuga de seus jovens

Por JOHN MYERS

BERNA — O governo suíço lançou uma campanha intensiva para deter o alistamento de jovens na Legião Estrangeira Francesa.

Segundo estimativas oficiais, de 1.000 a 2.000 suíços estão servindo, atualmente, na Legião. Anualmente, de 200 a 300 homens deixam a Suíça para se alistarem nos duros quartéis em Marselha. Assim, o exército civil da Suíça está privado, permanentemente, de dois ou três batalhões.

O governo suíço tem tentado constantemente, através dos canais diplomáticos, conseguir que a França ajude a limitar o alistamento de legionários suíços, particularmente menores, mas com êxito apenas parcial. Firmes esforços continuados, a ser feitos neste sentido. Agora, entretanto, o governo decidiu atacar o problema também dentro de suas fronteiras. As escolas receberão instruções para advertirem os jovens dos perigos decorrentes do alistamento na Legião. Cada jovem suíço, recrutado com idade de 18 anos para o seu primeiro ano de treinamento militar compulsório, receberá um livro sobre a Legião. Este pequeno opusculo contém cinco advertências:

1 — "Jovem, acalme-se de te alistar na Legião Estrangeira! Isto significa estragar tua vida inteira, dando um passo que, mais tarde, lamentarás amargamente. Um homem que entra na Legião Estrangeira não honra a Suíça. O legionário é sempre considerado como um estrangeiro pelo país a que serve".

2 — "Fica certo de que a Legião Estrangeira não é a aventura romântica dos teus sonhos. Ela te oferece amarguras experiências. Corres o risco de perderes a vida. Enfrentas o perigo de deixares a Legião defeituoso, doente e moralmente debilitado. Eles podem ser superadas sem que se recorra ao alistamento na Legião. Se abrires o teu coração a uma pessoa sensata, ela te dará bom conselho e te devolverá a confiança. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

3 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

4 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

5 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

6 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

7 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

8 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

9 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

10 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

11 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

12 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

13 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

14 — "Um jovem capaz pode abrir o seu caminho no mundo em melhores condições do que as oferecidas pela Legião Estrangeira. Sabiamente aconselhados, jovens negociantes, técnicos, fazendeiros, etc., podem encontrar uma saída para sua situação econômica. Então verás que o alistamento na Legião é um ato de covardia, que não te honra. Os perigos aos quais te expostas ficarão somente muito mais tarde, quando as dificuldades momentâneas, que pensas evitar com a tal decisão."

## Deterioram-se cada vez mais as fundações de Veneza

RAUL DE POLILLO

RAUL DE POLILLO

de Veneza, não por tradição e por força do meio romântico em que vivem, um povo alerta, dado a canções e a sonhos de amor, não, por isso mesmo, pouco preocupados com contingências objetivas. Deve ser em consequência dessa inclinação emocional que eles deixam de acusar grande preocupação, em face da situação de quase-perigo em que atualmente se encontram os alicerces de Veneza — a cidade que foi e ainda é a "rainha do Adriático".

Uma amostra da pouca importância dada pelo veneziano às condições perigosas de conservação dos fundamentos de sua cidade está na frase que, na cidade das gondolas, a cada passo se ouve proferir a frase que diz: "Em Veneza, uma casa, ainda fica de pé porque se sente infinitamente velha e cansada, sem coragem até mesmo para vir abaixo".

Não há dúvida que algum exagero se contém na afirmativa referida. Mas também é verdade — como claramente assinala Arnaldo Cortesi, em recente correspondência enviada a "The New York Times" — que muitos dos edifícios e dos monumentos de Veneza são tão antigos, e estão com os seus alicerces tão desgastados pela erosão das águas salgadas da laguna, que dão a impressão de não poderem mais suportar o peso de suas próprias paredes. E, em todo o caso, possuem muito pouca coisa que lhes permita sustentar, por muito tempo, a idéia que se forma no espírito da gente é a de que a Veneza dos dias de agora integra, na sua maior parte, um autêntico desafio à lei da gravidade.

Para confirmar oficialmente isto, a própria municipalidade veneziana proclamou, faz poucos dias, que não menos de 3.000 palácios, monumentos, edifícios residenciais e estruturas de alvenaria se acham tão necessitados de reparos, que devem ser considerados como "em estado de perigo". Perigo para os moradores, no caso dos palácios e das residências; e perigo para a população, em todos os casos.

Como a maior parte das prefeituras do mundo, a de Veneza não se acha em condições financeiras adequadas para proceder às reformas que se fazem indispensáveis, nos edifícios e monumentos públicos; os edifícios particulares não compensariam, aos seus proprietários, os gastos a que os obrigariam. O governo da república italiana formulou o propósito de proporcionar fundos equivalentes a 29.000.000 de dólares, presumivelmente bastante para devolver, à cidade de Veneza, pelo menos

provisoriamente, as condições normais de segurança. Mas, também na Itália, como em outros países do mundo, as máquinas legislativas e burocráticas são lentas, quando se trata de interesse público. De resto, os 29 milhões de dólares bastariam para salvar da ruína apenas o que agora mais precisa de reparos.

Em face destas circunstâncias, o veneziano, sempre bem humorado e cantador, desistiu de salvar a sua cidade pelo esforço próprio, embora não tenha perdido a esperança de que alguma coisa — algo assim como um milagre — possa acontecer, para preservar o magnífico conjunto de beleza e de história que a cidade de Veneza integra, e que constitui autêntico orgulho não só da Itália, mas também de toda a civilização.

Desde as últimas eleições gerais, o Partido Democrata Cristão perdeu a sua maior absolutista que tinha permitido ao saudoso premier De Gasperi, governar sem concessões. Ele era o senhor absoluto do Partido, e o Partido era o senhor absoluto do Parlamento. Hoje em dia, os democratas-cristãos não podem governar sem o apoio de outros gremios membros da coligação, e o primeiro-ministro não mais pode contar incondicionalmente com o apoio interior do próprio Partido. Esses dois caracteres determinam atualmente a vida política da Itália.

Os cristãos-democratas sustentam pontos de vista contritórios aos dos social-democratas e liberais, seus companheiros na coligação governamental, com respeito a vários problemas de importância fundamental. Argumentando com esse fato, o chefe do grupo socialista da esquerda, o sr. Pietro Nenni um dos líderes mais importantes da oposição, prometeu a sua ajuda aos cristãos-democratas, sob a condição de que eles renunciem ao apoio de seus aliados atuais, e governassem sozinho, constituindo um gabinete minoritário a ser apoiado pela esquerda. A oferta não passa de uma cilada. Um governo minoritário, apoiado pelos socialistas da esquerda (tropas auxiliares dos comunistas) ficaria entregue ao bel prazer do sr. Pietro Nenni que se tornaria senhor da situação.

Dentro do Partido, os rebeldes cristãos-democratas já se uniram à oposição das esquerdas exigindo uma política neutralista. Acreditam-se que o presidente da República recém-eleito, o sr. Giovanni Gronchi, apesar de não ter aceito a renúncia do ministro-presidente Scelba, simpatize com a ala esquerda do seu próprio Partido democrata-cristão. A crise política considera-se portanto inevitável. A opinião geral é que depois de 5 de junho, dia das eleições na Sicília se constituirá novo governo, liderado pelos democratas-cristãos mas não pelo premier atual, Mario Scelba. Sob ponto de vista internacional, a medida do assunto é o conflito entre os "neutralistas" dentro e fora do governo, apoiados pelo comunismo, e os partidários incondicionais do Tratado de Europa Ocidental e do Bloco do Atlântico.

## Mario Scelba em apuros

J. N. MATHIAS

"O governo italiano está mais firme do que nunca do lado do Ocidente, na guerra fria entre o Leste e o Oeste..." declarou o embaixador da Itália em Washington. Se ele tivesse pronunciado apenas a primeira parte da frase, "O governo está mais firme do que nunca", — teria feito isso com otimismo ilicito. A posição do ministro-presidente Scelba em face de Washington é firme e inequívoca; mas perante a vida política nacional, ela continua sendo precária, apesar de o novo presidente da República, o sr. Giovanni Gronchi não ter aceito a renúncia do gabinete. O chefe do governo apresentou a renúncia ao presidente, simplesmente para cumprir uma formalidade. E simplesmente para cumprir uma formalidade, o presidente Gronchi rejeitou a renúncia. Mas dentro da coligação que apoia o gabinete Scelba, agrava-se a crise interna.

Desde as últimas eleições gerais, o Partido Democrata Cristão perdeu a sua maior absolutista que tinha permitido ao saudoso premier De Gasperi, governar sem concessões. Ele era o senhor absoluto do Partido, e o Partido era o senhor absoluto do Parlamento. Hoje em dia, os democratas-cristãos não podem governar sem o apoio de outros gremios membros da coligação, e o primeiro-ministro não mais pode contar incondicionalmente com o apoio interior do próprio Partido. Esses dois caracteres determinam atualmente a vida política da Itália.

Os cristãos-democratas sustentam pontos de vista contritórios aos dos social-democratas e liberais, seus companheiros na coligação governamental, com respeito a vários problemas de importância fundamental. Argumentando com esse fato, o chefe do grupo socialista da esquerda, o sr. Pietro Nenni um dos líderes mais importantes da oposição, prometeu a sua ajuda aos cristãos-democratas, sob a condição de que eles renunciem ao apoio de seus aliados atuais, e governassem sozinho, constituindo um gabinete minoritário a ser apoiado pela esquerda. A oferta não passa de uma cilada. Um governo minoritário, apoiado pelos socialistas da esquerda (tropas auxiliares dos comunistas) ficaria entregue ao bel prazer do sr. Pietro Nenni que se tornaria senhor da situação.

Dentro do Partido, os rebeldes cristãos-democratas já se uniram à oposição das esquerdas exigindo uma política neutralista. Acreditam-se que o presidente da República recém-eleito, o sr. Giovanni Gronchi, apesar de não ter aceito a renúncia do ministro-presidente Scelba, simpatize com a ala esquerda do seu próprio Partido democrata-cristão. A crise política considera-se portanto inevitável. A opinião geral é que depois de 5 de junho, dia das eleições na Sicília se constituirá novo governo, liderado pelos democratas-cristãos mas não pelo premier atual, Mario Scelba. Sob ponto de vista internacional, a medida do assunto é o conflito entre os "neutralistas" dentro e fora do governo, apoiados pelo comunismo, e os partidários incondicionais do Tratado de Europa Ocidental e do Bloco do Atlântico.

Desde as últimas eleições gerais, o Partido Democrata Cristão perdeu a sua maior absolutista que tinha permitido ao saudoso premier De Gasperi, governar sem concessões. Ele era o senhor absoluto do Partido, e o Partido era o senhor absoluto do Parlamento. Hoje em dia, os democratas-cristãos não podem governar sem o apoio de outros gremios membros da coligação, e o primeiro-ministro não mais pode contar incondicionalmente com o apoio interior do próprio Partido. Esses dois caracteres determinam atualmente a vida política da Itália.

Os cristãos-democratas sustentam pontos de vista contritórios aos dos social-democratas e liberais, seus companheiros na coligação governamental, com respeito a vários problemas de importância fundamental. Argumentando com esse fato, o chefe do grupo socialista da esquerda, o sr. Pietro Nenni um dos líderes mais importantes da oposição, prometeu a sua ajuda aos cristãos-democratas, sob a condição de que eles renunciem ao apoio de seus aliados atuais, e governassem sozinho, constituindo um gabinete minoritário a ser apoiado pela esquerda. A oferta não passa de uma cilada. Um governo minoritário, apoiado pelos socialistas da esquerda (tropas auxiliares dos comunistas) ficaria entregue ao bel prazer do sr. Pietro Nenni que se tornaria senhor da situação.

Dentro do Partido, os rebeldes cristãos-democratas já se uniram à oposição das esquerdas exigindo uma política neutralista. Acreditam-se que o presidente da República recém-eleito, o sr. Giovanni Gronchi, apesar de não ter aceito a renúncia do ministro-presidente Scelba, simpatize com a ala esquerda do seu próprio Partido democrata-cristão. A crise política considera-se portanto inevitável. A opinião geral é que depois de 5 de junho, dia das eleições na Sicília se constituirá novo governo, liderado pelos democratas-cristãos mas não pelo premier atual, Mario Scelba. Sob ponto de vista internacional, a medida do assunto é o conflito entre os



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

# Eliminado pela obstrução do projeto sobre a coincidência de mandatos

Os debates giraram em torno de um pedido de urgência para a constituição de comissão de deputados que deverá tratar com o governador e o chefe do Executivo municipal sobre a permanência da exposição do Parque Ibirapuera — Focalizado o problema do abastecimento da capital — Protesto contra a intervenção ministerial nos sindicatos operários — Preconizada a extinção do Fundo Sindical — Financiamento do algodão

Longos debates se travaram no plenário da Assembleia, na sessão de ontem, em torno de um pedido de urgência para a constituição de comissão de deputados que deverá tratar com o governador e o chefe do Executivo municipal sobre a permanência da exposição do Parque Ibirapuera.

Em condições normais, a urgência solicitada passaria rapidamente, em simples votação simbólica. Mas para dar "cobertura" à proposta, ocupou a tribuna o deputado Aluísio Nunes Ferreira. O seu objetivo real, no caso, era apenas ganhar tempo, a fim de retardar o mais possível o exame do projeto no 94, deste ano e de antes do mês de maio, e outros, estabelecendo a coincidência de mandatos de prefeito e vice-prefeito de São Paulo com os dos vereadores, proposta esta que figurava na pauta da ordem do dia como o seu item primeiro.

Após o sr. Nunes Ferreira, ocupou a tribuna o deputado Arruda

Castanho, com o mesmo objetivo, isto é, "justificar a urgência" do requerimento sobre a permanência da exposição do Parque Ibirapuera. O representante socialista foi grandemente apertado e obteve facilmente o que desejava — seguir o resto do tempo regimental destinado aos assuntos da ordem do dia. Com milícia, às 18,30 horas, advertido pelo presidente Franco Monteiro de que a sessão chegava ao seu término, requereu prorrogação dos trabalhos por mais meia hora. Essa prorrogação foi negada por votação simbólica, confirmada logo após em votação nominal.

A obstrução ao projeto que dispõe sobre a coincidência de mandatos alcançou assim pleno êxito: o item primeiro nem sequer chegou a ser apresentado à apreciação do plenário, assim como as demais matérias constantes da pauta. As eleições de domingo parece que tornam ociosa qualquer nova discussão a respeito da fixação de datas para o pleito de prefeito e vice-prefeito.

proposito de investigar e apurar a responsabilidade dos outros autores do desvio e denunciar à justiça os culpados. Mas a falta de uma lei que permita o controle do empregado das quantias arrecadadas e a não existência de uma contabilidade esmerada impediram a comissão a concluir coisa alguma de positivo contra os criminosos que se apropriaram do dinheiro dos trabalhadores.

Concluiu o sr. Derville Allegretti afirmando que a única solução para o caso é a supressão pura e simples do Fundo Sindical, modo de que deve ser tomada pelo atual governo, se é que deseja de fato moralizar a administração pública.

**DENÚNCIAS DE FUNCIONÁRIOS**  
Apresentou e justificou o deputado Pinheiro Junior o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Nenhum processo administrativo será instaurado sem que a portaria ou despacho seja instruída por documentos, representações ou notícias que contenham explicitamente a revelação ou denúncia da falta a apurar, com a indicação precisa de fontes ou pessoas responsáveis pela revelação ou denúncia.

Art. 2.º — Sempre que o processo administrativo haja sido instaurado por denúncia de funcionário público e concluir pela inexistência da falta e pela mérito do denunciante será este obrigado a indenizar o Estado de todas as despesas feitas pela comissão de Inquérito, incluídas as vencimentos dos seus membros, desde o primeiro dia de atividade até à sua dissolução.

Art. 3.º — Quando se tratar de denúncia feita por pessoa que não pertença aos quadros do funcionalismo estadual e ocorrer o caso do presente artigo, a autoridade que determinou a abertura do processo é que será responsabilizada por todas as despesas feitas pelo Estado bem assim honorários de advogados e outras despesas feitas pelo denunciado em sua defesa."

**CANDIDATOS CATÓLICOS**  
Estranhou o deputado Silveira Bueno que a Liga Eleitoral Católica, "órgão que no setor político

## TEM MAIS UM TELEFONE O SINDICATO DOS JORNALISTAS

Comunicam-nos: NOVO TELEFONE — O prefeito William Salom deferiu o pedido de prioridade de mais um telefone para o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, que deverá ser instalado, brevemente.

**IMPOSTO PREDIAL** — A fim de requerer o cancelamento do imposto predial de jornalistas, no caso daqueles que já tenham recebido guias de recolhimento, apesar de terem requerido a isenção na época legal, o Sindicato pede o comparecimento em sua secretaria (12 às 18 horas) de todos os interessados.

**DEPARTAMENTOS** — Foram reestruturados os vários Departamentos do Sindicato, com a criação de alguns novos, inclusive para tratar da situação dos jornalistas do serviço público (credores e revisores) em atividade no "Diário Oficial" e em setores de publicidade oficial.

**REFERENCIAL DA POSSE** — Além do grande número de mensagens enviadas por ocasião da posse da diretoria, muitas outras vêm chegando à sede do Sindicato, destacando-se, entre elas, as dos secretários Marry Junior, titular da Justiça; Carolina Ribeiro, titular da Educação; Scalamandre Sobrinho, titular da Saúde Pública; prof. Alípio Corrêa Neto, reitor da Universidade de São Paulo; João Carlos Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Santos; Francisco Morato de Oliveira, presidente do Instituto de Previdência do Estado; Olavo Oliveira, presidente nacional do IAPC; Sebastião Leoni de Rezende, delegado do IAPC em São Paulo; Alberto Nupieri, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo; Emílio Mamoei, presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiros; Luis Fernando Musculini, secretário do Sindicato dos Contabilistas; Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários; Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Textéis; Gabriel Greco, presidente do Sindicato dos Graficos; deputado Ferreira Keffer; Rui Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo; deputado Juvenal Rodrigues de Moraes, e do sr. Rafael Treichholz, representante local da Panair do Brasil.

**CONSELHO FISCAL DO IAPC**  
Segunda-feira próxima, às 16 horas, no Rio, tomará posse o novo Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, recentemente eleito. Do mesmo faz parte o jornalista Geraldo Campos de Oliveira, ex-diretor deste Sindicato e o

primeiro homem de imprensa que integra aquele órgão do IAPC. Geraldo Campos de Oliveira, que é redator do "O Dia" e "Rotativa do Ar" da Rádio Piratininga e professor no Liceu Silveira Campos, será alvo de uma homenagem por parte de seus colegas, por motivo da sua investidura nesse elevado posto.

## SITUAÇÃO POLITICA

## Posição dos partidos no pleito de amanhã

Os elementos janistas reuniram-se — Telegramas aos srs. Juarez Távora e Auro Moura Andrade — Mais uma crise no P.T.B. — Declarações do sr. Porfírio da Paz — Chegou o governador mineiro Clovis Salgado

A partir das oito horas, de amanhã, o eleitorado paulistano começará a cumprir com seu dever cívico, comparecendo aos locais designados pela Justiça Eleitoral, para escolher o segundo prefeito da Capital, depois que São Paulo reconquistou sua autonomia política.

Prognósticos, como sempre, são felizes, mas agora a dúvida maior situa-se entre os que se colocaram em segundo e terceiro lugar, porque há uma preferência acentuada pelos candidatos do P. S. P. P. T. B., havendo quem afirme que ambos conseguirão um número de votos superior mesmo ao total alcançado pelos demais.

Preve-se, também, uma abstenção muito grande, calculando-se em mais de 40%, quando a média, nos últimos pleitos, chegou a 30%.

Cinco candidatos disputarão o importante posto de prefeito da cidade, de vez que dois, — pela forma se, — logo que o Tribunal Regional Eleitoral fixou a data das eleições e que chegaram a ser registrados, renunciaram. Os srs. Paulo Ribeiro da Luz, pelo P. S. D. e Franco Monteiro, posteriormente substituído pelo sr. Queiroz Filho, indicado pelo P. D. C., P. R. e P. L. desistiram, embora o presidente do diretório regional democrata cristão possa receber votação, em condições idênticas aos demais, de vez que seu registro não chegou a ser anulado, porque sua renúncia ocorreu após o término do prazo fixado para essa providência.

Restaram, assim, os srs. Lino de Matos, que concorrerá com as legendas do P.S.P. e P.T.B. e mais o eleitorado do extinto P.C.B. e o sr. Homero Silva que concorrerá com a legenda da U.D.N. enquanto o sr. Rogê Ferreira terá a seu lado o P.S.B. e parte do P.T.N. que naturalmente irá prestigiar o sr. Cunha Ferraz, seu companheiro de chapa e que veio das fileiras dessa agremiação; o sr. Emílio Carlos terá parte do P.T.N. e que deve ser a corrente mais forte que é o P.S.T. e P.R.T. e o sr. Loureiro Junior, que tem como objetivo principal fazer um levantamento das forças partidárias, ficando com o P.R.P.

O P.D.C. resolveu dar plena liberdade a seu eleitorado, sendo acompanhado, nessa deliberação, pelo P.R. e P.L. que viram-se impedidos, também, de se definir se não a um candidato, dada a escassez de tempo.

Interessante é o que ocorre no P.S.D. que teve candidato, dos mais entusiasmados, por sinal, na pessoa do sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do diretório metropolitano desse partido.

Os dirigentes estaduais, isto é, do diretório regional, resolveram declarar, o pleito municipal, as pesadidas, questão aberta, mas o ex-candidato, com a responsabilidade do posto que ocupa, passou a prestigiar, abertamente, a candidatura Lino de Matos. E bem possível que tal deslize resultem dificuldades às pesadidas, uma vez que o Partido colabora diretamente, com o governador do Estado, através do sr. Cunha Bueno, secretário do Governo.

Concorrem, portanto, contando com colaborações partidárias, os srs. Lino de Matos e Emílio Carlos e os demais com as legendas das agremiações às quais pertencem.

Os partidos apresentaram cinco candidatos, enquanto quatro desistiram de intervir, de maneira aberta, através de um pronunciamento de apoio a um candidato, no pleito de amanhã.

Na próxima segunda-feira, quando as urnas começarem a ser apuradas, poder-se-á constatar qual foi a preferência do eleitorado paulistano.

**VOTAÇÃO**  
Em todas as eleições — segundo instruções do Tribunal Regional Eleitoral — realizadas sob a vigência do Código em vigor, que é de julho de 1950, tem havido grande confusão a respeito do horário, principalmente de encerramento.

Atualmente os horários a serem observados são os seguintes: As 7 horas, o presidente da Mesa receptora, os mesários e os secretários deverão comparecer ao local designado (art. 84 do Código Eleitoral). Se o presidente da Mesa não comparecer até às 7,30, assumirá a presidência o primeiro Mesário e a sua falta ou impedimento, o segundo (art. 71, § 1.º). As 8 horas, supridas as deficiências, declarará o presidente iniciados os trabalhos, procedendo-se, em seguida, à votação, que começará pelos membros da Mesa, fiscais e candidatos presentes. As 17 horas, será o local de votação, todavia, poderão votar depois dessa hora os que se encontrarem nas seções eleitorais.

**APÓIO A JUAREZ**  
Os elementos mais destacados que tomaram parte nos movimentos de 23 de março e 3 de outubro, dos quais resultaram as eleições do sr. Janio Quadros, reuniram-se na noite de anteontem, na residência do deputado federal Luiz Francisco de Carvalho, para uma análise da situação política e efetivar, de vez, a tomada de posição favorável à candidatura Juarez Távora.

As dificuldades maiores residiam na atitude tomada pelo sr. Auro Moura Andrade, acentuando-se os entendimentos e conversações com o referido senador teve com o general Canabarro Pereira da Costa e Juscelino Kubitschek. Os obstáculos, porém, foram superados, ficando resolvido, inclusive, que o sr. Moura Andrade dirigiria, em São Paulo, o movimento de apoio à candidatura do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República.

Foram, então, redigidos dois telegramas: um ao sr. Juarez Távora e outro ao sr. Moura Andrade, este com o sentido de ratificação do que foi resolvido naquela reunião.

Assinaram os despachos telegráficos os srs. Alípio Corrêa Neto, Miguel Leuzi, Luiz Francisco de Carvalho, Cory Porto Fernandes, Francisco Giraldes Filho, Ruy Nazareth, Plínio da Mota, Aloisio Nunes Ferreira, Geraldo Silveira Bueno, Maurício dos Santos, Wilson Rahal, Germinel Felício, Arruda Castanho, Milton Marcondes, José Santilli, Lauro Pozzi, Nagib Chalh, Cunha Ferraz, Paulo Zing, Hiran Mayr Cerqueira e Jair Carvalho Monteiro.

**OS TELEGRAMAS**  
Estão assim redigidos os telegramas: ao general Juarez Távora: "Aplaudindo a vigorosa en-

terpretação sobre o objetivo de sua viagem declarado: "Vim a São Paulo a fim de tratar com o governador do Estado, na entrevista, de três problemas: a construção da estrada Franca a Araxá, detalhes sobre a usina de Urubupunga e conferência da bacia do Paraná-Uruguai.

Aproveitarei a oportunidade para assistir a um concerto de minha esposa."

A respeito dos problemas políticos do momento afirmou: "O P.R. de Minas Gerais continua prestigiando integralmente a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. E bem verdade que foram feitas restrições ao nome do sr. Jango Goulart, candidato a vice-governador mas essa dificuldade poderia ser superada desde que o P.T.B. indicasse, por exemplo, o sr. Alberto Pasqualini ou o sr. Ernesto Dornelles."

**REGRESSOU**  
Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Marry Junior, secretário da Justiça que foi à Capital Federal com o objetivo de entregar ao procurador geral da República a apresentação do governador do Estado, pedindo o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a respeito da constitucionalidade ou não da lei decretada pela Assembleia, dando estabilidade aos extranumerários.

O titular da Justiça estadual declarou que uma cópia da representação será encaminhada ao Poder Legislativo, para que este possa apresentar suas razões.

**"CORREIO PAULISTANO"**  
Segundo apuramos, a Comissão de Inquérito nomeada para apurar a procedência das denúncias formuladas pelo "Correio Paulistano", a respeito das vantagens que foram indevidamente auferidas por funcionários que nunca trabalharam na Empresa, pediu mais 30 dias de prazo para completar seu trabalho. A ação da Comissão foi um pouco retardada, porque o decreto que trata do assunto, estabelecendo, também, a revisão "ex-officio" dos funcionários aposentados e o número deles, conforme pedidos existentes na Secretaria da Fazenda sobre a lista, sendo que 43 já foram registrados pelo Tribunal de Contas.

**REQUISAS**  
Seguiu ontem para o Rio, o sr. Lino de Matos que falando sobre a posição do sr. Ademir de Barros informou que o chefe pesadista está procedendo a uma consulta geral, quanto à receptividade de sua candidatura, no pleito de 3 de outubro.

**COMBATERA**  
Ao embarcar ontem para o Rio, o deputado federal pequista, Arnaldo Cerdeira, afirmou que na sessão de segunda-feira deve estar em Plenário da Câmara Federal, o substitutivo da Comissão Especial, designada para opinar sobre o projeto do Executivo que trata da reforma da Lei Eleitoral.

Adiantou, ainda, que irá combater o citado substitutivo, mesmo porque sua agremiação é inteiramente favorável à instituição da cédula oficial, sugerida pela Justiça Eleitoral.

**VIAJARA**  
Segue hoje para o Rio, o sr. André Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa, e um dos líderes mais destacados no lançamento da candidatura Juarez Távora.

Sua viagem prende-se à necessidade de efetivar entendimentos com os elementos que, no Rio de Janeiro, apoiam a referida candidatura.

**QUESTAO ABERTA**  
A comissão diretora do Partido Republicano distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: "A Comissão Diretora do Partido Republicano em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do sr. Antonio Queiroz Filho, a qual dera seu apoio, para o cargo de prefeito da capital, na eleição a realizar-se amanhã — deliberou não assumir novos compromissos, deixando, assim, aberta à livre preferência dos seus correligionários, a escolha dos candidatos.

O Partido Republicano ia correr às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**FECHAMENTO DO RODOVIÁRIO DA SOROCABANA**  
EM TELEGRAMA ENVIADO AO GOVERNADOR DO ESTADO, PEDE O COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS A SUSTACAO DESTA PREJUDICIAL MEDIDA

O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo, enviou ao governador do Estado, o seguinte telegrama: "Em referência ao fechamento do Rodoviário da Sorocabana da rua Plínio Ramos a título de economia, o comercio localizado nesta zona apela para a sustação desta medida que virá prejudicar grandemente as atividades do mesmo com graves consequências para o abastecimento publico. Como v. ex. não desconhece o comercio atacadista de generos alimentícios se utiliza assiduamente daquela agencia para o despacho de mercadorias em grande escala e o seu fechamento obrigaria os interessados a se servirem da Agencia da Barra Funda dificultando os transportes essenciais. A permanência do Rodoviário na rua Plínio Ramos não significa onus para o Estado de vez que facilitando o comercio em seus despachos está colaborando com o proprio povo. Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação. Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição a realizar-se no próximo domingo, — deliberou não assumir novos compromissos, deixando assim aberta a livre preferência dos seus correligionários a escolha de candidatos.

O Partido Republicano ia concorrer às urnas em aliança eleitoral com o Partido Democrata Cristão e o Partido Libertador. Afastados os nomes que havíamos aceitado, e não tendo sido possível aos partidos aliados chegar a novas combinações com os outros partidos, no sentido de evitar-se a dispersão dos votos, a angústia de tempo não nos permitiu procurar outro rumo.

Estamos certos de que demonstrando tanto interesse na solução justa dos problemas da nossa cidade — não deixará v. ex. de atender a esta solicitação.

Queira aceitar as expressões da nossa admiração — Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo — Mário Pacheco — Presidente.

**SECCAO LIVRE**  
**PARTIDO REPUBLICANO**  
**SECCAO DE SAO PAULO**  
**ELEICAO MUNICIPAL**

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião ordinária de ontem, havendo tomado conhecimento da retirada da candidatura do Dr. Antonio de Queiroz Filho, a qual dera o seu apoio, para o cargo de Prefeito da Capital, na eleição



# ENTRA A FARESP COMO SOCIA DO INSTITUTO PRO-BRASILIA

## A nova instituição estudará assuntos ligados à segurança nacional

Durante a reunião de ontem da FARESP, o sr. Clóvis de Sales Santos, comunicou a casa, que a entidade fora convidada a se associar ao Instituto Pró-Brasília, recentemente fundado nesta capital. A propósito leu um artigo do jornalista João de Scantimburgo, publicado no "Diário de São Paulo". Após a exposição do sr. Sales Santos a diretoria autorizou a entidade a entrar como socia do novo organismo.

O Instituto Pró-Brasília estudará e pesquisará assuntos brasileiros relacionados com a segurança nacional. A fim de facilitar seus trabalhos o Instituto manterá a Escola de Altos Estudos.

Informou que o Instituto Pró-Brasília está sendo dirigido pela seguinte diretoria provisória: De-

cio Fernandes de Vasconcelos, presidente; Reinaldo Saldanha da Gama, Luiz Barros de Ulhoa Cintra, José Pedro Galvão de Souza e Antonio Benedito Machado Florence, diretores.

São fundadores do Instituto 73 socios, compreendendo pessoas jurídicas e físicas. A diretoria provisória, após registrar o Estatuto, manterá contato com a Escola Superior de Guerra e elaborará o regulamento da Escola de Altos Estudos, com base no regulamento daquela entidade oficial.

Terá em conta o Instituto, que a segurança nacional exerce o direito de veto sobre as Forças Armadas, envolvendo interesses de toda a coletividade brasileira. Dentro deste espírito será necessário mobilizar todo elemento capacitado, para um planejamento da realidade brasileira.

# ACUSADO O JURI DA BIENAL

(Conclusão da última pag.)

estendem por sete longos itens que, excluída a confissão supra, se mostram, todos, de valor secundário. As afirmações que encerram são facilmente vulneráveis e, caso necessário, serão respondidas ao pé da letra.

III — E tendo a questão sido posta no terreno dos fatos, os signatários querem apontar outro que o Juri de Seleção não quis discutir mas que, todavia, é tão importante quanto aquele que se demonstrou acima.

Em 19 de abril, segundo comunicava o Juri, estavam encerrados os trabalhos de seleção — "dando por terminado os seus trabalhos, este Juri julga necessário ponderar, que se manteve equidistante no julgamento..." No dia seguinte publicava-se a relação, em números, daqueles que haviam sido admitidos à Bienal. Tudo, portanto, terminara. Aos rejeitados nada mais havia a fazer senão retirar os trabalhos que haviam apresentado. E muitos assim o fizeram. Do dia 20 até o dia 24, milhares de artistas recolheram as obras com que se inscreveram, fiados na palavra do Juri, impressa em todos os jornais. Grande surpresa, entretanto, os colheu ao lerem na edição da "Polha da Manhã" de 24 de abril, o artigo de um dos membros da comissão de seleção, no qual vinha escrito, textualmente o seguinte: "o Juri, de que faço parte e que ultimará seus trabalhos na segunda-feira, amanhã..."

Mas então? havia terminado no dia 19 ou não a seleção dos trabalhos conforme comunicado oficialmente? O certo é que no dia 29 outra lista, desta vez nominal, era publicada; portanto evidenciava-se que o Juri reabriu a seleção, fato único nos anais de todos os salões de arte.

Ora, o Juri andou, realmente, as tantas. E se assim foi, que prestigio, que força terá uma corporação que titubeia dessa forma? Qual o valor que se pode emprestar ao julgamento de um grupo de artistas que não teve a coragem de assumir se mostra tão indeciso? O Juri não esteve, agindo desta maneira, a altura de sua responsabilidade. Porque cabe aqui a pergunta: qual a situação dos artistas que já haviam retirado suas obras, certos de que o Juri dera a sua palavra final e irreversível? Estes artistas foram possivelmente enganados e se não não há negligência, há, o que é pior, maldade porque houve menosprezo pelos seus trabalhos, uma indiferença pelos seus esforços que não se permite a ninguém e muito menos a um Juri que no citado artigo intitulava "humano".

Estes fatos são entregues ao pu-

# TRIBUNAL DE JUSTIÇA

## Julgamentos de ontem

### TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidência do des. Mauro Munhoz

**Apelação** — DO RIO PRETO — Pedro Elias Gabriel vs. Justiça. Adido.

**Revogação de medida de segurança** — CACHOEIRA PAULISTA — Reg. Barros Silva. Condenação e prisão como de revista aos processos instaurados na comarca, mandando processar em tais condições.

**Apelação** — OSOVIDE TEODORO DA SILVA vs. Justiça Pública. Negaram provimento.

**Apelação** — JUSTIÇA vs. Belarmino Quintino de Oliveira. Letram provimento ao recurso suscitado na parte relativa à instauração de homicídio, e fim de ser a pena novamente julgada por esse crime.

**SANTOS** — Odir de Oliveira vs. Justiça Pública. Negaram provimento.

**MARILIA** — Sebastião Baroni vs. Justiça Pública. Negaram provimento.

**Recursos** — DOMINGOS DE ANDRÉ vs. Maria José Dias de Andrade. Negaram provimento.

**Designação** — do dr. Erix de Castro, juiz substituto de 2ª instância, para substituir, a comear de 20 do corrente, o dr. Manoel Tomás Carvalho, juiz substituto de 1ª instância.

**REUNIAO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

RIO, 20 (SUCURSAL) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão paea, julgou hoje os seguintes casos procedentes de São Paulo:

**Agravo de instrumento** — N. 17.302 — Relator, ministro Humberto Guimarães; agravante, Genivaldo Scavone; agravado, Município de São Paulo. Por unanimidade de votos, negaram provimento. Ausente, por motivo justificado, o ministro Edgard Costa.

**Recursos extraordinários** — N. 27.746 — Relator, ministro Romão Nonato; recorrente, Cia. Docimas de Santos; recorrido, David de Oliveira. Em decisão unânime, decidaram de conhecer do recurso.

**N. 27.871** — Relator, ministro Romão Nonato; recorrente, Prefeitura Municipal de São Paulo; recorrido, Ana Santos Corrêa e outros. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento. Foi voto divergente o do ministro relator quanto ao mérito. N. 28.023 — Relator, ministro Edgard Costa; recorrente, Nat Antunes da Cunha; recorridos, S. Nelson e outros. Por decisão preliminar, unânime, não conheceram do recurso.

**FORUM CIVIL**

**DESPACHOS PROFERIDOS**

**1.ª VARA CIVIL**, Dr. Otto de Sousa Lima — Julgou procedente em parte a ação ordinária movida por Luiz Arruda Malheiros contra Jorge Tavares; julgou procedente a ação executiva movida por Manoel Alvares Sanchez Pinho contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por José Latorrancia Filho contra José Chelini; julgou procedente a ação de despejo movida por José de Oliveira Prata contra Osmar de Andrade; julgou procedente a ação de despejo movida por Severino Fernandes da Silva, 3.ª VARA CIVIL, Dr. Nelson P. Franco — Designou audiência na Executiva de Dionísio Pedrighi contra Id B. Haddad.

**4.ª VARA CIVIL**, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou o suplicante João da Silva Gomes carreador da ação que promoveu contra Delívia Sacadura Cabral.

**5.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**6.ª VARA CIVIL**, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgou o suplicante João da Silva Gomes carreador da ação que promoveu contra Delívia Sacadura Cabral.

**7.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**8.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**9.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**10.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**11.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**12.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**13.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**14.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**15.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**16.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**17.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**18.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**19.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**20.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**21.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**22.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**23.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**24.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**25.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**26.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**27.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**28.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**29.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**30.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**31.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**32.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**33.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**34.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**35.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**36.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**37.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**38.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**39.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**40.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**41.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**42.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**43.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**44.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**45.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**46.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**47.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**48.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**49.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**50.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**51.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**52.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou saneado o processo na ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza Gomes; julgou extinta a obrigação do falido do Art. 5º Nônio.

**53.ª VARA CIVIL**, Dr. Adolfo P. Galvão — Rejeitou a apelação na ação ordinária de Emilio Heinjck contra Alexandre Sciliciano Barioni; julgou saneado o processo na ação cominatória de Jacomo Antonio Imperio contra Belkman & Cia.; recebeu a apelação na ação de despejo de Pinelli S.A. contra Augusto Grillo; julgou procedente a ação de despejo movida por Manoel Souza Gomes contra Manoel Souza









TRIPULAÇÃO PREMIADA! — Guarnecendo o carro "Imprensa" no desfile de encerramento da IV Festa da Laranja, em Limeira, estas moças contribuíram decisivamente para o prêmio que a Comissão Central ganhou ao apresentar a deliciosa homenagem à laranja e ao rádio — locais e da capital —. O julgamento, deu trabalho, mas contentou gregos e troianos.

## DEU ARDUO TRABALHO A COMISSÃO JULGADORA

# Proclamados os vencedores do desfile da Quarta Festa da Laranja em Limeira

A Escola Industrial obtem o "Grande Premio Festa da Laranja" — Primeiros prêmios: "Beleza" (Colégio Estadual e Escola Normal Castelo Branco); "Técnica" (Escola Industrial); "Originalidade" (Dierberger); "Bom Gosto" (Corporação Musical "Artur Giambelli"); Tradição" (Clube 13 de Maio) — Outras notas

Em Limeira a comissão julgadora constituída para decidir sobre a premiação dos concorrentes ao desfile de encerramento da IV Festa da Laranja, reuniu-se, anteriormente, apresentando ao sr. Vitorio Lucato presidente da comissão central o resultado do seu trabalho. Em consequência foram proclamados vencedores nas sete classes os seguintes concorrentes: — "Grande Premio Festa da Laranja" — o carro que se destacou por vários aspectos — uma estatua de bronze, oferta da comissão central. A Escola Industrial "Trajano de Camargo" foi o desfile, com o conjunto alegórico a mais importante destinada ao desfile, com o conjunto alegórico "A Gruta", reproduzindo em porcelanas adequadas o tradicional meio ambiente de pedra existente na praça Toledo Barros. Uma graciosa jovem, representava a história indicam o movimento à memorização do povo. Classe Beleza — 1.º prêmio: uma taça oferecida pela Cia. Prada Indústria e Comércio; 2.º prêmio: taça oferecida por José Carlos Coimbra; 3.º prêmio: medalha oferecida pela comissão central. Coube o primeiro principal ao Colégio e Escola Normal "Castelo Branco", uma exaltada às flores com quatro jovens estudantes (trajadas igualmente de branco para a tarde), guarnecendo 4 colunas, encimadas estas ao centro por uma corbeia de rosas, numa composição mista de neoclássico da alegoria, com a atualidade das jovens. Ao 2.º prêmio cabe uma referência especial por ter dedicado esse sugestivo carro alegórico à imprensa e ao rádio, pela comissão central da Festa da Laranja. Os jornais e a rádio local, as demais emissoras paulistas e todos os jornais desta capital, foram homenageados por jovens da sociedade limeirense, igualmente trajadas com um modelo sóbrio desenhado em preto e vermelho, ostentando faixas com os títulos dos nossos jornais.

A terceira colocação ficou com a atrante apresentação do Colégio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco", um conjunto formado pelas bandeiras de todos os países importadores das laranjas paulistas, empunhadas por alunas daqueles dois estabelecimentos de ensino. Cabe acentuar que todo o desfile foi organizado pelo prof. Adhemar Queiroz diretor do estabelecimento, assistido diretamente pela professora de Educação Física d. Juraci Ponzo de Lara. Contribuíram ainda as alunas para a guarnição de diversos outros conjuntos não estudantis que desfilaram obtendo prêmios.

Classe "Técnica" — 1.º prêmio: Taça oferecida pela Agência Studabaker local. 2.º prêmio: medalha oferecida pela comissão central; 3.º prêmio: medalha oferecida pela comissão central. Foi classificado no primeiro posto a alegoria ao estorço dos apicultores, íntimos colaboradores da citricultura. Uma enorme abelha (3 mts.) realizada em lã e pintada com as cores próprias mais seu conjunto de guarnição etc. logrou levar para a Escola Industrial "Trajano de Camargo" mais um belo prêmio. Em 2.º lugar "Chafariz", da Escola Técnica de Comércio e no 3.º posto "Carroussel" da Escola Industrial, simbolizando os navios que levam aos mais distantes países a laranja do Brasil.

Classe "Originalidade" — 1.º prêmio: Taça oferecida pela Loja do Caran; 2.º prêmio: medalha oferecida pela comissão central;

3.º prêmio: medalha oferecida pela comissão central. Obteve o primeiro prêmio o bonito conjunto apresentado pela firma Dierberger Ltda. — "Fazendinha" — muito atraente, um trecho de la-

### Do nosso enviado especial MOUPYR MONTEIRO

ranjal com laranjeiras naturais carregadas de frutos e graciosas colhedoras em trajes de festa rural. "Os magicos" — do Colégio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco" ficaram no 2.º posto, vindo a seguir "Os Piratas", da Escola Técnica, movimentada cena de piratas com sua arca onde as moedas eram os pomos de ouro da natureza, douradas laranjas maduras.

Classe "Bom Gosto" — 1.º prêmio: Taça oferecida pelas Indústrias Ciarrochi; 2.º prêmio: medalha, oferecida pela comissão central; 3.º prêmio: medalha oferecida pela comissão central. A corporação musical "Artur Giambelli" ganhou o primeiro posto fazendo desfilar sua notável banda de música executando o dobrado 4.º Centenário, antecedida de um conjunto de moças em "sorrê" de vestes vaporosas simbolizando a música. Em um outro carro a alegoria "Lira", (que deu o nome ao conjunto premiado) onde também prestaram seu concurso lindas normalistas empunhando o clássico e representativo instrumento musical. A frente do desfile duas bailarinas — Darcy Paccio e Mercedes Serão — em malhas escuras seguem executando movimentos e atitudes coreográficas de gracioso efeito. Cabe recordar ter sido a banda "Artur Giambelli" a que conquistou a primeira colocação no concurso de bandas do IV Centenário, no Itaipava. O segundo prêmio foi conferido ao conjunto "Laranja da elite", do Colégio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco".



FREI MOJICA CONVIDADO — RIO, 20 (Succursai) — Encontrado nesta capital, desde domingo último, frei José de Guadalupe, o ex-artista de cinema José Mojica, que trocou as atrações da carreira artística pelo hábito de religioso. Frei José de Guadalupe, veio especialmente convidado pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, para participar da organização do Congresso Eucarístico e prestar colaboração nos cânticos do máximo clero de julho próximo. Sua permanência no Brasil será de mais de dois meses. Terminado o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, frei Guadalupe, retornará a Lima, no Peru, de onde veio, a fim de continuar na sua obra de construção de escolas para as crianças católicas peruanas. O pároco mexicano encontra-se hospedado no Mosteiro de Santo Antonio, onde diariamente tem ofício da missa. Na foto, flagrantemente de frei José de Guadalupe quando rezava sua primeira missa no Brasil, na Igreja de Santo Antonio.



## Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS

ISRAEL DIAS NOVAES

OS AUTORES

Recentes lançamentos da Difusão Europeia do Livro, na série "Saber atual": "A filosofia francesa", de André Cresson, traduzida por Pérola de Carvalho, e "A sexualidade", de Louis Gallien, em tradução de Pierre Santos. Nessa coleção, na qual a síntese não prejudica a clareza nem a informação, anunciam-se, para breve, ensaios sobre o petróleo, a televisão, a produtividade, o marxismo, o existencialismo.

— "País de bolsos vazios" é o novo livro ("Martins") do economista Humberto Bastos ("Manchete"). Com esta coletânea de estudos, completa o autor, nome dos mais conhecidos meios jornalísticos do país, vinte anos de atividade no ramo cultural da economia, através da imprensa, o folheto, o livro e a conferência. O balanço dessa militância diária e especializada oferece ao autor um saldo de 12 livros, nove opúsculos, mais de 3 mil artigos e cerca de duzentas conferências... Com a "A economia brasileira e o mundo moderno", levantou H. B. o prêmio "José Veríssimo", da A. B. L.; com a totalidade da sua obra e o seu dinamismo, conquistou ele posições como a de membro do Conselho Nacional de Economia, que ainda desfruta e cujo título aparece sob seu nome nos livros e nos artigos; aluno da Escola Superior de Guerra, em 1951.

"País de bolsos vazios" reúne artigos de Humberto Bastos, os mais incisivos e objetivos, focalizando aspectos e problema da nossa agrária econômica e financeira. O sr. Eugênio Gudin figura no livro como de seus personagens principais. A conclusão do ensaísta é de que o mais faizante dos ministros brasileiros da Fazenda é "perigosamente mau". O tom geral do volume é polêmico, o que empresta às suas páginas o sabor e a temperatura em geral tão apreciados em nosso país.

— Jorge Carneiro exulta com a receptividade do seu alentado "Visão de quatro séculos". Esse romance com que o jovem ficcionista estreou nas letras e homenageou o 4.º Centenário já teve esgotadas, em poucos meses, a 1.ª e a 2.ª edições (3 mil expls.) e marcha para uma 3.ª, rápida. Jorge Carneiro, porém, não descansa sobre o êxito: dá a última demão no novo livro, um romance psicológico que o mesmo Martins em pouco receberá. "As feias também amam". Neste também o romancista confia.

— Livro do ministro Pereira Lima: "Temas de nossos dias", em que o antigo chefe da Casa Civil do general Dutra estampa a sua oração de parâmetro dos bachareis de 1954 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Os diferentes problemas que afligem o nosso país e a civilização moderna são abordados pelo mestre de Direito neste discurso que, na verdade, significa um ensaio sociológico de valia. Dentre outros tópicos constantes da oração, vemos o da eclosão das massas, a revolta do Direito contra os Codigos, a reforma eleitoral, o nacionalismo, a justiça social, a corrupção, a herança da ditadura. O orador, porém, não se mostra pessimista quanto às nossas possibilidades de recuperação e sobrevivência; ao contrário, sua mensagem é de nobre e fundamentada esperança.

— Também José Olympio apresenta, em bom trabalho gráfico (excelente e expressiva capa, sem assinatura) a 3.ª edição do reputado ensaio de psicologia "Quatro gigantes da alma", de Emilio Mira y Lopez. O autor, há vários anos radicado no Brasil, o que significou excelente aquisição cultural, é autoridade de ressonância internacional no ramo da Psicologia. Antigo professor dessa matéria e de Psicologia — na Universidade de Barcelona, Mira y Lopez é senhor de extensa bibliografia especializada e que tem merecido sucessivas edições em diferentes países. O presente

livro, publicado inicialmente em Buenos Aires, em 1947, foi traduzido e prefaciado pelo psicologista Cláudio de Araújo Lima ("O mito de Vargas") e analisa, com clareza didática, as "três grandes emoções primárias do ser humano — o medo, a ira e o amor" — às quais acrescenta o autor o Dever, determinado pela coerção social, para formar o seu pelotão de "Gigantes da alma".

Um dos méritos deste estudo é a sua despretenção — e esta, aliás, se estivesse ausente, só faria comprometer o equilíbrio psicológico do autor... Nada da pseudo-erudição que se alimenta da terminologia científica. O livro é para todos — e tem inegável utilidade nestes dias paulistas e brasileiros, em que parece difícil encontrar-se, mesmo com uma lanterna, alguém que não esteja tomado principalmente por um destes "gigantes da alma" — a ira ou o medo... Frequentemente, esses sentimentos se revezam. O digam os extranumerários e os interinos... Já o amor é de sempre, mas, com estes tempos bichudos, anda esse gigante meio prejudicado pela falta de tempo e a ação dos outros dois... O "Império da razão" não ha duvida de que precisa ser urgentemente restabelecido, sob pena de se debilitar de vez esse combatido gigante do Dever...

— A A. B. D. E., agora sob nova direção — o deputado, escritor, cartário Menotti Del Picchia — programa empreendimentos de vulto para este ano, visando, em especial, "criar melhores condições para o exercício da profis-

são de escritor e ainda para aproximá-lo de um público leitor sempre mais extenso". Assim é que, já tendo em preparo um curso de literatura brasileira, a cargo de intelectuais não obrigatoriamente de seus quadros, decidiu acolher a prática literária, através de concursos, cujo patrocínio anda sugerindo a entidades e editoras.

O curso, a iniciar-se a 17 de junho, na Biblioteca Municipal, teve a sua organização entregue ao sr. Homero Silveira; quanto aos certames, para inéditos, incumbiu-se de lhes elaborar o regulamento o sr. Antonio Rangel Bandeira.

— Criada a Federação das Instituições Culturais de São Paulo, com a finalidade de "levar às camadas da população os problemas de natureza cultural discutidos pelas diversas associações de intelectuais" existentes na praça.

O crítico Sergio Buarque de Holanda, representante no novo gremio da Sociedade Paulista de Escritores, e eleito seu primeiro presidente, informou aos não iniciados não ter a F. I. C. S. P. intuito polêmico. Não interterá com as entidades em ação; ao contrário, congraçará-las, para melhor defesa dos interesses da cultura, e não apenas literária. Agressões repressivas de médicos, advogados, etc. serão convocadas para se federalizarem, como aliás já o fez a Associação Paulista de Medicina. No final da entrevista, o autor de "Raízes do Brasil" resumi os objetivos do novo organismo, dizendo que este promoverá um diálogo vi-

vo e dinâmico entre as associações culturais e destas para com o povo". Quarenta instituições já se federalizaram. Com o tempo, pretende-se estabelecer uma confederação das federações, das associações, associações.

— Volume VIII das "Biografias de homens célebres", da Editora das Américas: Vida dos melhores pintores, escultores e arquitetos, agora por Giorgio Vasari e abrangendo desde Torrigiano, Rafael D'Urbino e Andréa Del Sarto até Giulio Romano. A tradução, como de hábito, é de A. Della Nina.

— A mesma editora apresenta o volume II do Dicionário Enciclopédico da Sabedoria. Desta feita, abrangem os aforismos os títulos contidos entre "Cabeça" e "Experiência". Vejamos em "Corte": — As "Iguarias da corte são sabores, mas trazem o condimento do medo", extralido de G. Rollenhagen. Pouco adiante, considera Juvenal, que, no fim das contas, nada tinha de engraçado: "Que farei em Roma, se não sei mentir?" Vejamos em "Despotismo", justamente na palavra de Jefferson: "E' velho uso dos despotas valer-se de parte do povo para subjugar a restante". Em compensação, lá vem o velho e envenenado Schopenhauer, considerando em "Destino": — "Em geral, chamamos 'destino' às bobagens que cometemos".

Não ha duvida de que o sr. A. Della Nina desempenhou-se a contento da missão que lhe atribuiu a Editora das Américas, de coordenar e traduzir este livro de aforismos.

## PREFEITURA MUNICIPAL

# Economia de Cr\$ 100.000,00 por dia com a garagem de Vila Leopoldina

Inaugurada a nova unidade da concessionária de transportes coletivos — Declínio no numero de construções no corrente ano — Inaugurações programadas para hoje

De acordo com dados da Secretaria de Obras da Prefeitura, houve sensível declínio no montante de construções, em S. Paulo, nos primeiros 3 meses do corrente ano. No primeiro trimestre de 1954, foram licenciadas, pela Prefeitura, 3.749 plantas, e, no mesmo período do ano em curso, o numero caiu para 3.254. O de-

clínio mais acentuado, foi para os predios de escritórios e casas populares, cujo numero de construções caiu, respectivamente, de 744 para 191 e de 421 para 123, cotejando-se o primeiro trimestre de 1954 com o deste ano. Aumentaram, por outro lado, as construções para armazéns e lojas. Nos três primeiros meses de

1954 foram licenciadas 11 dessas obras e, em igual período deste ano, 179.

100 MIL CRUZEIROS  
No decurso da entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem adiantou que a garagem de Vila Leopoldina, ontem mesmo inaugurada, acarretará aos cofres da Companhia Municipal de Transportes Coletivos economia de cerca de 100 mil cruzeiros diários, permitindo, também, meios para a retirada, das ruas da Lapa e de Vila Pompeia, dos ônibus da empresa que pernoitam ao relento, atravancando aquelas vias públicas.

A garagem, segundo o prefeito interino, tem capacidade para 206 veículos e custou à CMT 16 milhões de cruzeiros.

NUCLEO EDUCACIONAL  
Informou-nos o secretário de Educação e Cultura da Prefeitura que já se inscreveram no Nucleo Educacional para Surdos-Mudos do Ipiranga, mais de 100 crianças.

FRUTAS E VERDURAS  
A Cooperativa Agrícola Mista de Guararema propôs à Prefeitura a venda de frutas e verduras nas feiras-livres e mercados distritais a preços de 20 a 30 por cento inferiores ao da praça.

INAUGURAÇÕES  
Serão inaugurados hoje os seguintes empreendimentos públicos municipais: segundo trecho do viaduto sobre os trilhos da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; linha de ônibus elétricos ligando o bairro do Ipiranga ao centro da cidade; e os parques infantis de Vila Nova Manchester, do bairro do Limão, da Freguesia do O' e de D. Leopoldina.

NÃO HOUE QUORUM NA CAMARA

Não se realizou ontem a sessão ordinária da Câmara Municipal. Duas chamadas foram feitas e a segunda respondeu apenas nove vereadores. Assim, por falta de "quorum", a pauta da ordem do dia, que seria apreciada na sessão de ontem, será a da sessão de segunda-feira próxima.

## REUNIÃO DE CONSERVACIONISTAS DO SOLO

Entrega de premios aos lavradores — O programa em Jau

Deverá o sr. Cruz Martins, secretário da Agricultura, no próximo dia 27, presidir à inauguração, em Franca, da Exposição Regional de Animais, promovida sob o patrocínio da Secretaria e de entidades rurais da zona. Pernoitando em Ribeirão Preto, o sr. Cruz Martins, que viajará em companhia do diretor do Departamento da Produção Vegetal e de diversos técnicos da referida Secretaria, no dia seguinte, às 9 horas da manhã, procederá à entrega, na "Fazenda Santa Petrópolis", dos premios conferidos aos lavradores da 6.ª Zona Conservacionista do Estado. Conseguiu, nesse certame, o primeiro e segundo lugar o sr. José Leonidas Pereira, proprietário da "Santa Patrocínica".

### OUTRAS SOLENIIDADES

Diversas outras solenidades serão realizadas, ainda, em Jau, conforme o programa seguinte: 13 horas — Inauguração da sala de Classificação de Café, seguida de visita à Casa da Lavoura e recepção na Associação Rural; 16 horas — Visita à Estação Experimental e ao Posto de Inseminação Artificial; 18 horas — Inauguração da Incubadora da Secretaria da Agricultura, na Cooperativa Avícola de Jau; 20 horas — Jantar e regresso a São Paulo.

## Não ha vaga na Escola Industrial "Seminário de Educandas"

O Departamento de Ensino Profissional comunica que estão preenchidas todas as vagas dos vários cursos da Escola Industrial "Seminário de Educandas" da Capital, a diretoria não poderá atender a novos pedidos de matrícula.

## Federação Mariana Feminina

TARDE DE RECOLHIMENTO PARA ASPIRANTES — No Colégio Assunção, dia 22 (quarto domingo), das 14 às 18 horas, para as Pias Unidas de S e Z. Não será servido lanche e não haverá pagamento de taxa.

## Associação Brasileira de Relações Públicas

A Associação Brasileira de Relações Públicas oferece hoje, aos jornais desta capital, um almoço de confraternização, visando a aproximar os especialistas daquela atividade e aos profissionais da imprensa.

A fim de formular o convite para essa reunião, estiveram ontem, em nossa redação, os srs. Hugo Barbieri, Alvaro Roberto Mendes Gonçalves e J. B. Martins Ramos, respectivamente presidente, secretário e diretor de Informações da A.B.R.P.

O sr. Hugo Barbieri, nessa oportunidade, pôs em relevo o papel do jornal na realização dos trabalhos inerentes à cidade especializada e enalteceu o apoio dado sempre pelo "Correio Paulistano" às iniciativas da entidade a que preside.

O almoço será realizado no Hotel Jaraguá, às 12.30 horas, com a presença dos diretores e membros da A. B. R. P. e representantes dos jornais especialmente convidados.







# Vencerão aqueles que fundamentarem a atividade cafeeira em bases tecnico-cientificas

Reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre a crise cafeeira — Razões da baixa de preços — Política às claras

RIO, 20 ("Correio") — Reuniu-se, hoje, pela manhã, na Câmara, a Comissão Parlamentar de Inquerito, constituída para investigar a crise do café e as medidas capazes de evitá-la. Aberto os trabalhos, sob a presidência do sr. Pacheco Leão, constaram de dois depoimentos, prestados, respectivamente, pelos srs. Carlos Arnaldo Krug, diretor geral do Instituto Agrônomo de Campinas e Rui Müller Paiva, consultor do Instituto Brasileiro do Café.

Iniciou suas considerações, focalizando, em linhas gerais, a evolução da cultura cafeeira no Brasil. Faleceu, depois, a sua modalidade eminentemente extrativa, com o aproveitamento de novas áreas de terras virgens, invadidas pelo café, em virtude ser mais econômico produzir em solos ácidos do que desmatá-los. Em seguida, considerou que as terras virgens — para a cultura do café — já vêm escasseando, motivo pelo qual se torna imperioso passar, gradativamente, da exploração ostensiva para a intensiva, em fazendas devidamente reorganizadas, nas zonas ecológicas mais indicadas para esse fim. Sustentou, então, que a diretriz a ser seguida pode resumir-se em "produzir em bases econômicas, o máximo por área, de café de boa qualidade".

Passou, daí, para a frente, a mencionar os trabalhos experimentais, com o café e o seu produto, empreendidos pelo Instituto de pesquisas, ainda, que serviam para orientar os lavradores na

gradual racionalização da cultura do café. Estudou, com a enumeração de dados, a situação da cultura cafeeira na Colômbia, países da América Central e México, que cogitava das possibilidades de expansão de suas culturas de café.

Faleceu, também, que em todos os países existe a preocupação de trabalhar experimentalmente com o café, uma vez que estavam convencidos de que, no futuro, vencerão aqueles que fundamentarem a atividade cafeeira em seguras bases tecnico-científicas. Como vários deputados solicitassem esclarecimentos, respondeu a todas as indagações que lhe foram suscitadas.

**FALA DO CONSULTOR-GERAL**

Em seguida, a comissão ouviu o depoimento do consultor-geral do IBC, que se deteve em apreciações sobre a situação da cultura cafeeira, em função das diretrizes políticas que lhe têm sido impostas. Sustentou, na sua exposição, que o preço mínimo não influiu sobre a crise, pois a baixa dos preços decorreu de fatores independentes, que podiam ser resumidos da seguinte forma: a) pressão dos consumidores; b) pressão dos grupos baixistas; e c) modificação da situação estatística do café.

Quando ao primeiro daqueles fatores, salientou que foi contornado pelas providências que o IBC adotou, convocando as donas de café para que, "in loco", verificassem a verdadeira situação da cultura cafeeira.

Proseguindo nas suas declarações, teve oportunidade de tecer

críticas à orientação da política cafeeira, uma vez que se tinha descurado do aumento do mercado consumidor, sendo, também, deficiente o aspecto de nossas relações com os países concorrentes.

Apreciando, mais adiante, a política cafeeira, sustentou que foi sempre sigilosa, resultando disso a desconfiança do comércio. Propunha, então, que era recomendável se fizesse, no respeitante ao café, uma política às claras, a fim de que fosse conjugada a especulação. Cumprida, também, declarou — que se eliminasse a criação do sistema cambial. Referiu-se à necessidade do Fundo de Defesa do Café, abordando, depois, aspectos de suas observações como técnico na matéria.

Houve, em seguida, interações de vários membros daquele órgão especial, a respeito do problema do café na África e indagações outras relacionadas com os pontos mais importantes da exposição feita. Concluindo as suas declarações, aceitou como indispensável a defesa do produto e o convênio, entre os países produtores, visando a estabilidade dos preços.

**DEPOIMENTOS**

A partir da próxima terça-feira deverão ser prestados depoimentos de personalidades do maior relevo na vida política e financeira do país. Está, assim, organizado o plano para os diversos depoimentos, considerados já da maior importância para o esclarecimento da crise cafeeira e as diretrizes para o encontro de medidas convenientes e adequadas.

Na terça-feira: Eugênio Gudin e Marcos de Souza Dantas; quinta-feira, 26 — ministro Osvaldo Aranha; sexta-feira: ministro Barbosa da Silva e Horácio Lacerda; 31 de maio: Osvaldo Ribeiro Franco, Alkinder Junqueira; e, nos princípios de junho, o ministro da Fazenda, sr. José Maria

## DISPONIBILIDADE DE 1 MILHÃO DE DOLARES PARA IMPORTAÇÃO DE CHASSIS DE ONIBUS

Deliberação do governo federal — 30% dos veículos paralisados — Subida considerável dos preços das peças

Vem-se notando, ultimamente, a paralisação de onibus nas estradas e nas oficinas, por dificuldades de peças e por se verem as empresas na obrigação de usarem os veículos além do limite recomendado pela técnica de manutenção. Consideram os interessados que os preços cobrados pelas peças fundamentais é de tal ordem que se torna quase proibitiva sua aquisição, não dando outra alternativa às companhias de onibus senão utilizarem o que está nos carros, a fim de evitar a maior elevação dos preços. Os passageiros não encaram, mais o custo de vida. E, reconhecendo essa verdadeira situação dos transportes rodoviários, urbanos, intermunicipais e interestaduais, o governo federal, pelos seus órgãos competentes e através de seus técnicos, cogita da importação de peças e chassis para onibus, por intermédio de câmbio preferencial, lançando mão de alguns leilões mensais, para reservar certas quantias de moedas estrangeiras para a terceira categoria, o que seria melhorar as condições dos transportes coletivos de passageiros da Capital e do interior do Estado, e isso, segundo notícias procedentes do Rio de Janeiro.

A respeito, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu o sr. Roberto Brambilla, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, que, depois de aplaudir a iniciativa do governo federal, afirmou que somente uma medida dessa ordem poderá trazer, além de outros aspectos favoráveis, grande tranquilidade ao público usuário, por contar com transporte eficiente e maior quantidade; às empresas, por trabalharem com um custo de manutenção razoável e dentro das normas técnicas, em que se evita os inconvenientes de paralisações dos onibus nas estradas, atrasos nos horários e poderem apresentar um serviço de transportes de preço acessível à população; ao governo, por estar assim cumprindo sua alta finalidade de incentivar os transportes, no benefício da coletividade, além dos fatores econômicos governamentais etc.

— "Para salientar o acerto da medida do Executivo Federal basta atentarmos para o fato de que um cabeçote custa hoje cerca de 70 mil cruzeiros, quando no regime cambial anterior era de preço de 6 mil cruzeiros, representando portanto um custo de 10 vezes mais, de motor diesel de 180 cavalos, de 6 cilindros, que antes se comprava por 70 a 100 mil cruzeiros, segundo as diversas marcas e procedências, estavam pagando atualmente 800 mil cruzeiros, um motor a gasolina de 200 cavalos, de 6 cilindros, que custava de 55 a 65 mil cruzeiros, hoje

paga-se 600 mil cruzeiros; motores comuns, usados nos onibus no regime de 1954-55, custavam entre 70 a 110 mil cruzeiros, quando no regime de câmbio anterior custavam de 15, 18, 20 e 25 mil cruzeiros, segundo os vários tipos e marcas; um motor diesel de 90 a 95 cavalos, que se pagava de 35 a 45 mil cruzeiros, agora paga-se de 230 a 260 mil cruzeiros; uma caixa de "cambio" especial para onibus que custava 28 mil cruzeiros, hoje pagamos 300 mil cruzeiros; chassis, então, variam de preços de 1.100.000 cruzeiros a 2.500.000 cruzeiros, afóra as demais peças principais e comuns não fabricadas ainda no Brasil, em que tudo isso bem demonstra a repercussão que têm os agios na importação dos materiais rodantes e no custo de manutenção dos serviços de transportes de passageiros, o que também evidencia as razões dos muitos onibus paralisados", — esclareceu o entrevistado.

**DURABILIDADE DOS ONIBUS**

Respondendo a pergunta de jornalista, o sr. Roberto Brambilla informou que a vida útil de um onibus é calculada para cinco anos, percorrendo em seu uso normal cerca de 750 mil quilômetros, nesse tempo, mas que depois de 500 mil quilômetros todas as peças de transmissão estão praticamente desgastadas, incluindo eixos, bastando uma pancada seca para que partam à semelhança do vidro.

— "Daí, — acrescentou o dirigente sindical de empregadores, — os motivos por que somente as empresas fazem os serviços preventivos de direção e freios, a rigor técnico. Porém, quando a substituição de peças, procuram as firmas transportadoras proceder de modo a aproveitar o mais possível, por estarem as mesmas com seus preços muito elevados, em razão do regime cambial vigente no país, com altos agios e em face do regime tarifário das passagens a que estão sujeitas as empresas".

**CONHECIDA A MEDIDA DO GOVERNO EM NOVA YORK**

Por fim, o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros adiantou que o "Boletim Oficial", n.º 13, da Associação dos Fabricantes de Automóveis dos Estados Unidos, de 6-5-1955, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Em virtude de ter cerca de 30 por cento dos onibus parados, por falta de peças, está o governo brasileiro planejando realizar leilões especiais, conforme está ocorrendo com as necessidades da agricultura. E já seriam sido postos em disponibilidade de 500 mil a 1.000.000 de dólares, para importação de chassis e peças para onibus".

## Urge uma definição sobre nossa política cafeeira

Declarações de cafeicultores sobre a política do ministro da Fazenda

O sr. Rafael Sales Sampaio, durante a reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, manifestou-se sobre a situação de inquietação dos cafeicultores, em face da aparente desorientação do governo federal. Disse que a onda de boatos continua agravando a desconfiança dos mercados importadores de café, fato que se iniciou com a declaração pública, "desnecessária e inoportuna, sobre a cessação imediata da atuação estabilizadora do I. B. C. nos portos de exportação, o que provocou, de início, substanciais baixas do nosso café em Nova

York, desmoralizando o mercado de Santos que continua apático e sem esperanças de reação, pois os boatos de mudanças radicais na orientação oficial da política do café, abalou o preço mínimo, facilitando nos faturamentos para exportação, são os fatores que continuam a alimentar a especulação baixista, que não cessam de deprimir o mercado de café. Temos a impressão, concluiu o sr. Rafael Sales Sampaio, que a confiança não se restabelecerá, enquanto o governo não traçar uma política firme e definitiva na defesa do nosso produto básico exportável, fazendo desaparecer essa situação de dúvidas e de ameaças de mudanças de rumo por parte do sr. Ministro da Fazenda, que desacreditam a política de estabilização dos preços do nosso café".

**CONFIANÇA**

O sr. José de Queiroz Teles, falando sobre o mesmo assunto, acentuou que o mercado cafeeiro está com sua posição estatística em boa situação. "Resta", — frisou — ao governo federal definir uma política cafeeira que restabeleça a confiança nos mercados".

## CAFE

### SANTOS

**DISPONIVEL** — O Mercado de Café Disponível, no decorrer dos trabalhos de ontem, funcionou calmo e pouco movimentado.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou os seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 402,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 394,50, para o Estilo Santos Simão; Cr\$ 363,50, para o tipo 4, sem descrição.

**TERMO** — O Mercado de Café, a Termo, na Bolsa Oficial de Café, funcionou calmo e pouco movimentado.

## Recuperação econômica do Rio Paraíba

O governador do Estado do Rio enviou ao sr. Janio Quadros o seguinte despacho:

"Agradeço o honroso convite que me dirigiu o eminente governador de São Paulo, para examinar em conjunto problemas relacionados com a recuperação econômica da Bacia do Rio Paraíba. Informo que terei o maior prazer em enviar uma comissão técnica do governo Fluminense a fim de realizar entendimentos preliminares com técnicos paulistas. Para a desejada solução daquele problema, que tanto interessa aos dois Estados, da sede de junho próximo seguirá para São Paulo meu Secretário Vice e Obras Públicas, engenheiro Salo Brand, acompanhado de assessores técnicos. Estou seguro de que será encontrada a fórmula tecnicamente realizável, capaz de conciliar os legítimos interesses de São Paulo e do Estado do Rio, da maneira a assegurar o crescente desenvolvimento econômico e o progresso social dos povos Estados em benefício do país. Atenciosamente, Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio".

## NÃO PRETENDE O NOSSO PAIS DECLARAR

(Conclusão da pag. 9)

dos preços, os exportadores estão sofrendo ruínas refragoras.

Os compradores aproveitaram-se da menor falha para impugnar o negócio, alegando que a mercadoria entregue não está de acordo com a amostra. Geralmente, o litígio é submetido a um país neutro, que por sua vez é também comprador e o resultado não pode deixar de ser prejudicial ao exportador. Isto é resultado da situação angustiosa do ram vergueiramente. No mês corrente, não exportamos ainda senão 170 mil sacas. Devido também a essa instabilidade administrativa e à falta de firmeza do mercado de café, pois quando a tendência é para a alta, rapidamente surgem reclamações dessa natureza.

**IGUALDADE ENTRE OS PORTOS**

O sr. Munilo Vellozo de Oliveira exigiu que o I.B.C. acabasse com as desigualdades entre os portos do Rio e de Paranaguá, em relação aos de Santos, pois naquele mercado de café, pois quando a tendência é para a alta, rapidamente surgem reclamações dessa natureza.

**A PRAÇA RECORRERÁ A JUSTIÇA, SE NECESSÁRIO**

O sr. Alceu Martins Parreira leu a seguir um trabalho de sua autoria abordando vários aspectos do problema cafeeiro, verberando particularmente o ato do governo, suspendendo a vigência dos preços mínimos. Disse que esses preços foram estabelecidos para a safra de 1954-55 por uma lei votada pelo Congresso Nacional. Enquanto houver uma saca para embarcar, não poderão esses preços ser modificados. No entanto, simplesmente, por uma portaria, o ministro da Fazenda suspendeu a vigência da lei. É um caso de direito líquido e certo. A praça impetrará mandado de segurança, se tal for necessário, e exigirá do governo o ressarcimento dos prejuízos que vier a sofrer em resultado desse arbitrariedade ministerial. Conflava, entretanto, esclareceu, que o sr. ministro da Fazenda, devidamente esclarecido pelo sr. presidente do I.B.C., e percebendo os efeitos calamitosos de sua resolução, não hesitaria em derogar a medida.

Acrescentou o sr. Alceu Parreira, que se fazia muito em acordo com os demais países produtores. Mas, se nós não respeitamos nossas próprias leis internas, como poderemos pretender que os demais países confiem nos acordos que venhamos a firmar?

O sr. Alkinder Junqueira afirmou que já Nova York participaria da reunião do Bureau Pan-Americano de Café. Depois de finda a reunião da Associação Comercial, o presidente do I.B.C., esteve nos escritórios desse organismo, nesta cidade.

## DESMENTIDA A IMPORTAÇÃO DE "LATEX"

RIO, 20 (Suaqual - Via Vasp) — Não tem qualquer fundamento as notícias sobre a liberação da importação de "latex", — afirmou o sr. Felisberto de Camargo a reportagem. A informação se refere a notícias procedentes de Belém, segundo as quais os produtores de "latex" da Amazônia, principalmente de Belterra, estariam alarmados com a notícia da liberação, a ponto de estar para vir à capital da República o sr. Arquirmar Balseiro, presidente do Instituto Agrônomo do Norte, a fim de tratar do assunto.

Salientou, ainda, o sr. Felisberto de Camargo: — "O 'latex', como a borracha bruta, só é importado mediante autorização da Comissão Executiva de Defesa da Borracha. Esta só autorizou este ano a importação de 35 toneladas de 'latex' estrangeiro, que é uma parcela ridícula, tendo-se em vista o consumo nacional, que é superior a 2.500 toneladas. Mesmo assim, das 35 toneladas autorizadas, só foi necessária a importação de 26 toneladas. E isto porque, longe de ficar mais barato o 'latex' estrangeiro, com o sistema de agios ele fica a 60 cruzeiros por quilo, quando no mercado interno ele é vendido a 42, 43 e, no máximo, a 46 cruzeiros. O que foi liberado foi o preço do produto no mercado interno. E isto, evidentemente, não prejudicará o produtor de Belterra".

|                                                                                                                                                                                                                  |               |                                                                                                    |           |           |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|--------|
| Holanda                                                                                                                                                                                                          | 96.15         | Londres sobre Nova York                                                                            | 30.32     | 32.51     | 485.00 |
| para o Contrato "B" foi paralisado;                                                                                                                                                                              | 1.000.000 Gr. | 2.79.12; Rio de Janeiro, 225.00                                                                    | 32.34     | 33.99     | 495.00 |
| para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu firme e fechou calmo, com 2.750 sacas de vendas.                                                       | 2.061.76      | Buenos Aires, 39.00; Montevideo, 31.36                                                             | 31.36     | 31.36     | 515.00 |
| <b>BOLSA DE NOVA YORK</b> — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 10 e alta de 75 a 85 pontos e fechou com baixa de 5 e alta parcial de 20 a 40 pontos, com 66.750 sacas de negócios. | 1.000.000 Gr. | 6.66; Caira, 2.75.12; Berne, 12.22.3.8; Amsterdã, 10.61.12                                         | 10.61.12  | 10.61.12  | 525.00 |
| <b>MOVIMENTO ESTATÍSTICO</b> — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 26.520 sacas, foram embarcadas 19.495 e despachadas 22.235 sacas. Ficaram em estoque 2.025.587 sacas.                    | 2.77.14       | Paris, 975.34; Bruxelas, 139.97.12; Estocolmo, 14.49.7.8                                           | 139.97.12 | 14.49.7.8 |        |
| <b>VENDAS NO DISPONIVEL</b> — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato das Corretoras de Café, foram de 17.827 sacas, somando desde 1.º do mês 212.723 sacas.                                     | 2.77.14       | Copenhague, 19.40.3.8; Oslo, 20.61.5.8; Madrid, 169.80; Lisboa, 80.90; Praga, 20.22; Itália, 1.775 | 169.80    | 1.775     |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 407.00        | Berlim (Marte), 11.78; Madrid oficial, 31.85                                                       | 11.78     | 31.85     |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        | <b>MERCADO DE CAMBIO NO RIO DE JANEIRO</b>                                                         |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        | <b>Banco do Brasil</b>                                                                             |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        | Dolar                                                                                              | 74.00     | 75.50     |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 370.00        | Libra                                                                                              | —         | —         |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 355.00        | <b>Outros Bancos</b>                                                                               |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 355.00        | Dolar                                                                                              | 79.30     | 81.30     |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        | Libra                                                                                              | 218.00    | 226.00    |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        | <b>PAPEL MOEDA</b>                                                                                 |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        | Outras fontes                                                                                      |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        | Lolar                                                                                              | —         | —         |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        | Libra                                                                                              | 225.00    | 233.00    |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        | Mercado: Paralisado                                                                                |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro                                                                                                                                                                                                   | 370.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-junho 1956                                                                                                                                                                                                 | 365.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Junho-dezembro 1956                                                                                                                                                                                              | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Períodos:                                                                                                                                                                                                        | 350.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio                                                                                                                                                                                                             | 405.00        |                                                                                                    |           |           |        |
| Maio-junho                                                                                                                                                                                                       | 403.00        |                                                                                                    |           |           |        |





## RESTRIÇÕES AO VASCO — PRECIPITAÇÃO DE UMA DIRETORIA

Seguiu para a Europa o Vasco da Gama. Mais uma representação brasileira que vai ao estrangeiro buscar a projeção do futebol nacional, obedecendo às agremiações do Velho Mundo por preço de banana, apenas pelo prazer da excursão, como prêmio aos jogadores após um árduo campeonato. Vantagens mínimas, sacrifícios múltiplos, eis o resumo das excursões. Tecnicamente, o futebol brasileiro tem se saído bem. Tivemos para exemplo os resultados dos jogos de quinta-feira. O Botafogo cedeu o empate em Madrid, três minutos após o tempo regulamentar de jogo. A Portuguesa carioca, um dos mais fracos quadros da Capital Federal, empacou soberanamente em Paris com o Reims, bi-campeão francês. As representações paulistas ainda não ganharam as fronteiras. O embarque do Santos para o Peru ficou transferido para a próxima terça-feira. Na quarta, o São Paulo viajará para o México, Palmeiras, Corinthians e Portuguesa estão no norte. Nenhum deles perdeu. Vitória malucosa dos lusos, triunfo suado do Corinthians e auspiciosa vantagem palmeirense ante o Nautico. A esta altura dos acontecimentos, o Vasco da Gama deve estar com sua delegação sobrevoando a Europa. Traçou seu roteiro e teve cercado parte de seu compromisso, graças a uma absurda exigência da Confederação Brasileira de Desportos. Não poderá atuar em Lisboa, contra o Benfica, conforme havia estabelecido. A C.B.D. impôs essa determinação. Convidado que foi para participar da Taça "Rivadavia Correia Meyer", o Benfica não poderá enfrentar nenhuma representação brasileira durante trinta dias, antes do início daquele certame. E o Vasco terá que passar direto por Portugal. Por que essa medida? Simplesmente para precaução. O campeão português poderia perder para o Vasco e sua exibição no Brasil não teria os mesmos atrativos que se espera proporcionar. Foi o caso do Saarbrücken na Alemanha e do Glasshoppers. Vieram ao Brasil como derrotados e jamais chegaram a alcançar o êxito esperado. Como em futebol tudo pode acontecer, temem os mentores cebedenses que o Vasco da Gama estrague a festa dos brasileiros. O projeto ficou preparado para o Flamengo ou o America, para o Corinthians ou o Palmeiras.

Renunciou coletivamente a diretoria dos Santos F. C. Medida extremamente precipitada e que não deveria ser tomada, principalmente nestes dias de crise para a agremiação paulista. Há uma pendência que deve ser resolvida antes de qualquer atitude dos mentores santistas. É a questão do débito na Caixa Econômica. Há bem pouco tempo ameaçava-se de hipoteca o estádio de Vila Belmiro para cobertura de uma dívida viluosa. Por motivos semelhantes à sua vontade, não pôde o clube alvi-verde de Santos atender aos seus compromissos com os cofres daquele estabelecimento de crédito e foi multado. Durante as dificuldades. A própria Federação entrou na questão tentando, junto ao governador do Estado, anular a punição. E quando tudo caminhava para bom termo, vem a drástica atitude dos diretores, renunciando coletivamente. Uma desculpa foi apresentada: deixar os conselheiros à vontade para elaboração de novos estatutos do clube. Não foi aceita, como não deveria ser. A questão, no fundo, prende-se a problemas de caráter financeiro. Na reunião, surgiu a renúncia dos diretores, havia duas alas: uma lava a venda de Helvio, Valtier, Formiga e Tito para, com a importância apurada, sanar as dívidas. A outra, batendo-se pela conservação desses jogadores no plantel, estabelecendo uma campanha qualquer que revertesse em fundos para cobertura dos compromissos. A discussão chegou ao seu ponto culminante, provocando a renúncia geral dos mentores paulistas. Ficou o clube sem leme. As duplicatas vão vencer, a pendência com a Caixa Econômica ganha nova fisionomia e a crise aumenta. Precipitação dos diretores. Seria legal que, afastados da diretoria, colaborassem para a concretização do trabalho que iniciaram, visando tão somente o levantamento do poderoso conjunto de Vila Belmiro, um das maiores expressões do futebol em São Paulo.

# Contra o America a nova apresentação do Palmeiras na cidade de Recife

Aguardado com vivo interesse entre os esportistas de Pernambuco a exibição dos "periquitos" — Dispostos os profissionais do America a não poupar esforços em prol de um resultado satisfatório

Causou excelente impressão entre os esportistas de Pernambuco a exibição do Palmeiras, anteriormente à tarde, em Recife, contra o Nautico, na peleja de fundo do "Torneio Quadrangular" que ora se realiza em Recife. Os "periquitos", naquele cotejo, puseram

em prática um jogo desconcertante, com passes em profundidade e com bola ou três toques na bola levavam o perigo para a área adversária. Notadamente no período derradeiro da luta com o Nautico, os paulistas tiveram uma atuação irrepreensível. Com

um jogo rasteiro impressionante e com Humberto executando perigosos "rubs", o clube do Parque Antártica conquistou a simpatia da grande assistência.

COM O MESMO CONJUNTO De acordo com notícias vindas

de Recife, o técnico Claudio Cardoso não tem qualquer problema para solucionar na equipe. Os profissionais esmeraldinos destruíram invejável estado físico. Quer dizer que amanhã à tarde, contra o America, os pernambucanos terão o prazer de ver em ação o mesmo conjunto que derrotou o Nautico. Assim é que se admite que a nova exibição do "clube das cinco coroas" será presenciada por um numeroso publico, tal o interesse que o novo compromisso vem despertando entre os afeitos do Recife.

ENSAAIO INDIVIDUAL Ainda de acordo com o noticiário telegrafico, o técnico Claudio Cardoso promoverá hoje, pela manhã, um leve ensaio individual entre os seus pupilos. A prática constará apenas de uma aula de educação física. Após aquele exercício, os profissionais esmeraldinos rumarão para o hotel onde aguardarão concentrados o momento da contenda com o America.

ANIMADOS OS DEFENSORES DO AMERICA

Os profissionais do America estão bastante animados para o confronto com o alvi-verde. Multo embora não tenham sido felizes no prelo de estreia com o E. C. Recife, uma vez que não foram além de um empate de 1 a 1. Os americanos vem revelando um desusado interesse em surpreender o vice-campeão paulista. Como se sabe, no futebol nem sempre prevalece a melhor classe. Assim é que geralmente, naquele esporte, os prognósticos falham. Contudo a superioridade dos "periquitos" em relação ao America é muito grande. Há até disparidade de classe. Quer dizer, que por mais infeliz que o alvi-verde esteja amanhã, a sua vitória será aguardada como certa.



Valdemar firmou-se como pivô alvi-verde

## Promissora competição motociclistica no Ibirapuera

Centauro Moto Clube o promotor do certame — As provas são destinadas às categorias 150, 250, 350 e 500 c. c. — Inscrições



Luiz Bezi, o veterano e valoroso motociclista bandeirante

Tendo por objetivo incrementar e difundir a prática do motociclismo, o Centauro Moto Clube promoverá amanhã uma promissora competição do esporte de guidão a ser disputada na pista interna do Parque Ibirapuera.

As provas são destinadas às categorias das máquinas de 150, 250, 350 e 500 c. c. delas participando os mais destacados motociclistas bandeirantes.

Como um incentivo à indústria nacional, haverá uma prova preliminar para as micromotocicletas equipadas com motores "Giolio" que competirão em duas voltas da pista.

A prova para as máquinas de 150 c. c. fará um percurso de 10 voltas, a seguir correrão as da categoria 250 c. c. em 12 voltas.

A corrida principal será disputada em conjunto pelas categorias 350 c. c. (especiais) e 500 c. c. (standard), com classificação em separado, na distância de 25 voltas.

### PREMIOS

Aos principais classificados nas respectivas categorias, serão conferidos valiosos prêmios, consistentes em taças, troféus e medalhas.

### INSCRIÇÕES

As inscrições encontram-se abertas podendo os interessados fazerem na rede do Centauro Moto Clube, a avenida São João, 1.151, 1.º andar, das 20 às 22 horas.

dessa magnífica oportunidade que se lhe oferece.

Os carros "Gordini" chegaram hoje de manhã ao circuito, quando os treinos tinham início.

Fara Manzoni, o treino de hoje foi consagrado sobretudo à preparação, o que aliás não impediu Manzoni de fazer uma volta em 1'47". O inglês Macklin (Maserati) e seu compatriota Hawthorn (Vanwall) também correram esta manhã, o que eleva a 19 o número de concorrentes presentes ao segundo treino.

O belga Paul Frere e o italiano Taruffi efetuaram varias voltas no 4.º carro "Ferrari" oficial, mas tratou-se de simples treinos, duvidando-se que alguns dos dois participe da largada, no domingo próximo, para esta segunda prova do campeonato do mundo.

Foram os seguintes os resultados dos 10 primeiros colocados no segundo e ante-penúltimo treino:

- 1) — Stirling Moss (Mercedes), 1'41" 2/10 (velocidade média horária: 111,879 km/h).
- 2) — Jean Behra (Maserati), 1'42" 5/10 (média: 110,461 km/h).
- 3) — Castellotti (Lancia), 1'42" 1/10.
- 4) — Ascari (Lancia), 1'43" 5/10.
- 5) — Rodolfo Mieres (Maserati), 1'43" 7/10.
- 6) — Musso (Maserati), 1'44" 3/10.
- 7) — Juan Manuel Fangio (Mercedes), 1'44" 3/10.
- 8) — Sirtling Moss (Ferrari), 1'45" 5/10.
- 9) — Simon (Mercedes), 1'45" 9/10.
- 10) — Manzoni (Gordini), 1'46" 1/10.



Juan Manuel Fangio, campeão mundial, que registrou o melhor tempo nos treinos.

se encontra entre eles abaixo de dois segundos um do outro. São eles:

Fangio — 1'41" 1/10; Moss — 1'41" 2/10; Ascari — 1'42" 1/10; Behra — 1'42" 5/10; Castellotti — 1'43" 1/10.

Esses cinco volantes correm em carros de três fabricas diferentes: "Mercedes", "Lancia" e "Maserati".

Pela primeira vez desde a guerra, um francês conduz um "Mercedes", em consequência do acidente sofrido pelo alemão Hermann, cujo estado de saúde, aliás, foi julgado satisfatório, no hospital de Monaco onde se encontra.

O sr. Neubauer confiou o volante do terceiro "Mercedes" a André Simon, que devia correr individualmente em carro "Maserati".

Simon rodou um pouco hoje, para se familiarizar com seu novo carro, mas é certo que domingo ele procurará obter o máximo



Benedito Alem, valoroso amador do Nacional A. C.

## CAMPEONATO PAULISTA DE HOQUEI

# Sem vencedor o prelio travado entre o São Paulo F. C. e a S. E. Palmeiras

Com o empate o São Paulo já conquistou o título de campeão — Quatros e marcadores

Em cumprimento a antepenúltima rodada do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontaram-se o São Paulo F. C., líder do certame do esporte do estuque e do patim, e a S. E. Palmeiras, vice-líder.

Concluído os tricolores com a vantagem de três pontos sobre os esmeraldinos, o resultado do prelio, um empate pela contagem de 3 a 3, fez com que o São Paulo F. C. conquistasse o título de campeão paulista de hoquei, no certame correspondente ao ano de 1954.

O encontro derradeiro, a ser

travado pelos sampeulinos com o tricolor santamarense, em nada influi no seu resultado, pois mesmo que eles venham a perder, o que é difícil de vez estarem cotados como franco favoritos, continuam a manter vantagem na classificação geral da tabela de pontos.

A partida, dada a importância do seu desfecho, foi disputada com afinco, empenhando-se os litigantes com acendrada fibra e denodo, sendo o empate um prêmio pelo esforço despendido pelos contendores.

Os tentos do tricolor do Canindé foram consignados por Paulo (2) e Fernando (1), tocando a Gallan (3) assinalar os pontos dos esmeraldinos.

Os quadros jogaram assim constituídos:

S. PAULO F. C. — Nelson; Elio e Raul; Paulo e Fernando. S. E. PALMEIRAS — Manuel; Dagmar e Gallan; Claudio e Benedito Edgar.

Na partida travada entre os quadros secundários, o triunfo foi colhido pelo São Paulo F. C. que levou de vitória os palmeirenses por escor de 7 a 5, num jogo bastante movimentado.

PROXIMA RODADA

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

# Interessante noite pugilistica no ginasio da TV Record

As lutas estão confiadas a promissores pugilistas — Programa

Tendo por objetivo ter sempre em forma os amadores militantes no esporte das lutas, a Federação Paulista de Pugilismo promove hoje à noite no ginásio da T. V. Record, uma interessante reunião.

As lutas estão confiadas a bons amadores notadamente Benedito Alem, do Nacional e Sebastião Raimundo, do Palmeiras, que pretendem experimentar o pugilismo remunerado.

Nas outras pelejas estarão em confronto Nelson Marcelo da Hora, Roberto Afonso, Antonio Teixeira da Mota, Manuel Julio Gomes Freire, José Gonçalves Filho, João Pereira da Costa, Eulides Queiroz, João Barreto de Matos, Setrak Maprellian, Antonio Mariano, Luiz Tenorio Cavalcanti, Francisco Lima, José Orestes Elias e Luiz Batista Dias, que dispõem de predições para proporcionar boas combates.

### PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª Luta — Peso mosca — José

Orestes Elias (Guarani) x Luiz Batista Dias (Juventus).

2.ª LUTA — Peso galo — Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro) x Francisco Lima (Palmeiras).

3.ª LUTA — Peso leve — Setrak Maprellian (Três Leões) x Antonio Mariano (São Paulo).

4.ª LUTA — Peso leve — Eulides Queiroz (C. M. T. C.) x João Barreto de Matos (Juventus).

5.ª LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — José Gonçalves Filho (Nitro) x João Pereira da Costa (Guarani).

6.ª LUTA — Peso medio (ligeiro) — Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa) x Manuel Julio Gomes Freire (Penha).

7.ª LUTA — Peso pena — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Roberto Afonso (C. M. T. C.).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

RESERVAS — Fermine de Ma-

tes (Nacional), Messias Antero (Guarani), Heilo Garcia (Nacional), Edson Tomaz (Guarani), Durval Vasconcelos (São Paulo) e Mirtes Vaz (Nitro).

MONTE CARLO, 20 (AFP) — (a) Jean Krouchtstein, da AFP — Já assegurados de partirem nos dois primeiros lugares, da linha de saída, domingo próximo, Juan Manuel Fangio e Alberto Ascari rodaram sem grande pressa no segundo treino para o Grande Premio Automobiliistico de Monaco, realizado esta manhã das 6 às 8 horas.

Assim, o mais rapido hoje foi Stirling Moss, do volante da "Mercedes" de Fangio, que cobriu o circuito em 1'41" 2/10, a media horaria de 111 km. 878, aproximando-se assim do recorde

anteriormente estabelecido por Fangio, em 1'18 de segundo. Seu melhor tempo, em seu proprio carro, foi apenas de 1'44" 1/10.

Os pilotos dos carros "Maserati" melhoraram sensivelmente seus tempos de ontem, embora inferiores ao hoje obtido por Moss. Jean Behra, que disputa pela primeira vez o Grande Premio de Monaco, fez a volta em 1'42" 5/10, um piloto argentino, Mieres, em 1'43" 7/10, o italiano Musso em 1'44" 3/10, Castellotti e Ascari, em carros "Lancia", intercalaram-se entre Behra e os dois outros pilotos de carros "Maserati",

que eram seguidos por Fangio e Trintignant, em carros "Ferrari".

Cinco pilotos fizeram a volta em 1'43", ou menos (media horaria de 109 km. 822, ou menos), nestes dois primeiros treinos, e

se encontra entre eles abaixo de dois segundos um do outro. São eles:

Fangio — 1'41" 1/10; Moss — 1'41" 2/10; Ascari — 1'42" 1/10; Behra — 1'42" 5/10; Castellotti — 1'43" 1/10.

Esses cinco volantes correm em carros de três fabricas diferentes: "Mercedes", "Lancia" e "Maserati".

Pela primeira vez desde a guerra, um francês conduz um "Mercedes", em consequência do acidente sofrido pelo alemão Hermann, cujo estado de saúde, aliás, foi julgado satisfatório, no hospital de Monaco onde se encontra.

O sr. Neubauer confiou o volante do terceiro "Mercedes" a André Simon, que devia correr individualmente em carro "Maserati".

Simon rodou um pouco hoje, para se familiarizar com seu novo carro, mas é certo que domingo ele procurará obter o máximo

de seu veículo.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

dra do clube estudantino, no bairro de Santana, os jogos em que se defrontarão os quadros principais e secundários da A. Portuguesa de Desportos e S. E. Palmeiras.

Em seguida ao campeonato, realiza-se hoje à noite, na qua-

## TIRO LIVRE

# MENDIGAMOS, QUASE DE JOELHOS

WILSON BRASIL

ESPORTISTA amigo, mais uma vez, fazemos tristemente papel no concerto futebolístico internacional. A CBD, como sempre, deixou para a última hora o convite aos clubes europeus e a Taça "Rivadavia Correia Meyer" está ameaçada de não ser realizada. Bem fez o Flamengo, criticando, em ofício, violentamente, a direção da entidade máxima nacional, pela sua negligência. Estão os nossos dirigentes cansados de saber que os europeus não admitem a improvisação. São organizados. Por dinheiro, não abandonam o calendário, nem desvirtuam sua tradição de organização. Se tem compromisso lá, não os cancelam, seja qual for a proposta que lhes dirigimos. Isto repete-se anualmente. Por isso, no ano passado não tivemos o torneio internacional. Por isso, aquele mal-fadado torneio Octogonal de 1953 foi uma lastima. Ainda porque a CBD esperou o derradeiro instante para tentar a vinda de clubes europeus. Não o conseguiu. Os que vieram, não tinham categoria para servir como atração. Não possuíam cartaz para levar ao Paesembu e ao Maracanã e o publico que levaria um clube de primeira plana da Hungria, da

Italia ou da Inglaterra. Evidentemente, houve fracasso. Como haverá enquanto a CBD não tomar jeito, não criar juízo. Não podemos recriminar os clubes europeus que se negam a aceitar o convite. Eles não se fazem de rogados. Apenas cumprem uma determinação de sua linha de conduta presa, elogiavelmente, a um calendário. Tem plena razão. E estão cansados de dar-nos essa lição. Lição que nunca aprenderemos, que não aprenderemos jamais. Humilhantemente, a CBD consulta o mundo inteiro para tentar a realização do certame. Seu emissário roda a Europa, pelos quatro cantos, implora, quase de joelhos, oferece tudo o que exigirem e não o consegue. Não o consegue, porque os europeus continuam colocando o esporte acima de qualquer dinheiro. Se for para realizarmos um torneio como aquele de 1953, é preferível a CBD desistir. Ninguém querá prestigiar uma luta desigual em que quatro equipes de primeira grandeza, do futebol brasileiro, estarão engulindo outras quatro de nível inferior, do estrangeiro. É desastroso. Não teremos nem a sensação de uma disputa renhida pela conservação do elevado padrão do nos-

so futebol, num duelo direto com forças de outras plagas que alimentam como nós a pretensão de cultivar uma supremacia. Seria vergonhoso outro torneio dessa qualidade. As rendas seriam, irremediavelmente, mínimas. O título de um dos nossos concorrentes não teria o sabor de um título conquistado depois de vitórias sobre o Honved, da Hungria ou sobre o Milan, da Italia. Seria novamente um torneio doméstico, como o foi o de 1953. Veríamos os quatro concorrentes brasileiros classificados lutando ainda uma vez pelas primazias da terra. E o que nos interessa no momento, não é isso. Para essa competição, já tivemos o campeonato brasileiro e o Rio-São Paulo. O publico tem sede de um duelo com as potencias maiores do futebol mundial. Seria mais uma oportunidade para aquilatar-nos das possibilidades atuais do nosso. A CBD precisa reconhecer isso, para não cair no ridículo de promover um torneio de dez centavos, unicamente para dizer que o promoveu, com os grandes que almejam ver ou não. Semjam mais prudentes os seus mentores, no futuro, porque isso já está virando autentica palhaçada.



Elio e Raul, a segura parca de saqueiros do São Paulo F. C.

## Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3425

Tel. residência: 51-4055



# Raff, Eneida e Iersina devem lutar pela vitória no classico "Princesa Isabel"

A FILHA DE SOLLUM, POR SER GANHADORA CLASSICA, DISPENSARA VANTAGEM A TODAS AS ADVERSARIAS — PROMETENDO BOA DISPUTA O PREMIO "SEBASTIAO RIBAS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, que não poderá fazer realizar corridas amanhã em virtude das eleições, promoverá, entretanto, na tarde de hoje, em Cidade Jardim, uma jornada fadada ao mais completo sucesso.

O programa da reunião desta tarde está formado por sete partes, todas de acatável nível técnico. A prova básica é o classico "Princesa Isabel", em 1.200 metros e reservado a potranças da nova geração. A carreira, que faz parte do grande grupo de provas de seleção, marcará o encontro de Raff, Iersina, Leocadia, Biella, Serelepe, Eneida e Livadia, componentes todas da primeira turma da nova safra. Iersina, por ser ganhadora classica, dispensará três quilos de vantagem às adversárias. Mas, por isso mesmo, está sendo considerada num plano secundário. Raff e Eneida, ambas com exercícios altamente recomendativos, levam sobre Iersina alguma vantagem na ordem de preferência. Mas há ainda, no classico, outras figuras bastante vistas pelos "entendidos": Leocadia e Serelepe.

Faz parte ainda do programa desta tarde, em Cidade Jardim, como segundo atrativo, o premio "Sebastião Ribas", em 2.400 metros e prometendo o encontro de Karmozina, Bazu, Erbio, Marcham, Jaloux, Belle no Bois, Oá, Fay e Ebrum.

## INFORMES

Encontrarão os leitores, linhas abaixo, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

(1) Indian Star, S. Ferr. 55 8

(2) Galeandra, E. Gonçalves 55 4

(3) Algebra, P. Vaz 55 6

(4) Alcaíla, D. Garcia 55 5

(5) Roleta, L. Gonçalves 55 3

(6) Soldanella, F. Costa 55 1

(7) Tarde, A. Xavier 55 2

(8) Recordista, R. Latorre 55 7

(9) Alfombra, L. B. Gon. 55 9

A prova de potranças perdidas, que abre a reunião, não está fácil. Indian Star, figurando sempre com destaque, parece reunir algumas possibilidades de mais.

Algebra, que correu bem na última oportunidade, constitui a melhor indicação para a dupla. Roleta é uma estreante jilote e muito bem preparada, reservada para o Stud Paula Machado. Pode incluir-se ganhando. Tarde é outra estreante jilote e corredora, já com exercícios a documentar um estado satisfatório. Recordista é igualmente estreante e pode correr bem. Galeandra nada produziu ainda e as demais, estreantes todas, não chegaram ainda a entusiasmar.

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas.

(1) Biquara, P. Vaz 55 6

(2) Ivarise, F. Pereira 55 2

(3) Grevilha, A. Xavier 55 8

(4) Gigolette, F. Costa 55 5

(5) Bavarde, A. Cataldi 55 7

(6) Patricia, Pinheiro F. 55 4

(7) Desirable, O. V. And. 55 3

(8) Piolin, G. Silva 55 9

(9) Guavira, L. Gonçalves 56 1

A segunda eliminatória de potranças sem vitória também não está fácil. Biquara, que é uma filha de Quati muito promissora, estreou correndo bem e agora parece a um passo da vitória. Patricia já correu a contento e perfilha-se agora como concorrente de grande respeito. Grevilha tem estado muito animado e pode ser destacada como a terceira força da carreira. Bavarde não se recomenda muito pelo retrospecto, mas suas condições de preparo são altamente animadoras. Guavira é uma estreante tida em alta conta, podendo, na verdade, atuar com sucesso. As demais nada demonstraram ainda.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

(1) Alax, A. Artin 55 9

(2) Jaira, L. B. Gonçalves 54 2

(3) El Menor (X), P. F. 56 6

(4) Belle Epine, G. Silva 54 1

(5) Fredini, E. Garcia 55 6

(6) Ranis, M. Teixeira 51 8

(7) Nidar, E. Gonçalves 54 11

(8) Desgosto, W. Mont. 53 5

(9) Granza, P. Vaz 55 10

(10) Bastille, A. Cataldi 54 7

(11) Poteca, E. Franco Jr. 50 3

(12) ex-Ipo Facto.

A prova reúne animais de regulares recursos. Belle Epine, atravessando uma fase de progresso, é já recomendada pelo retrospecto, tem as maiores possibilidades na carreira. Muito mais difícil a escolha para a dupla. Em todo caso, a nosso ver, devem entrar em competição os nomes de Ranis, que está correndo bem e se dá muito bem na grama, e Alax, ligeira e figurando sempre Nidar e Granza constituem concorrentes de certo respeito; têm figurado e seus exercícios demonstram apurado estado. Fredini é manhoso, mas sempre melhor se dá na grama. Bastille não pode ficar inteiramente desprezada. Poteca, que agora subiu e turma conta também com alguns partidários. Não entusiasma os demais concorrentes.

loado na carreira, a despeito dos quilos altos, e pode figurar no marcador. Erbio anda bem, mas não está em carreira muito favorável. Também Marcham parece colocado numa prova difícil. Fay já ganhou de Karmozina e



**IERSINA DISPENSARA VANTAGEM AS ADVERSARIAS** — A potrança Iersina, pela sua condição de ganhadora classica, dispensará três quilos de vantagem às adversárias no classico desta tarde. Em que pese esse fator, está sendo considerada como uma das forças do "Princesa Isabel".

Ebrum: gosta da distancia e é bom o seu estado, não devendo ficar de todo espedida. Belle no Bois e Ebrum não parecem aqui bem colocados.

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 2.000 metros — As 17,15 horas.

(1) Felix, L. Gonçalves 55 5

(2) Guarujá, J. O. Sousa 52 11

(3) Bartovi, L. Osorio 56 10

(4) Ducky, W. Montanha 50 9

(5) Dresden, F. Pereira 55 2

(6) Desampado, O. V. A. 55 7

(7) Arujá, L. B. Gonçalves 55 1

(8) Gol, C. Taborda 54 3

(9) Hermoso, P. Vaz 55 8

(10) Sliey, G. Silva 55 4

(11) Mambo, R. Latorre 56 6

O 1.º parcou será corrido às 13,45 horas.

Todos os parcos serão corridos em pista de grama.

oportunidade. Agora, melhor montado, constitui a nossa indicação para a dupla. Bartovi correu muito bem, na última semana, perfilhando-se agora como adversário de grande respeito. Sliey está bem colocado na prova e atravessa uma fase muito feliz. Desampado tem corrido regularmente e Arujá ganhou na última oportunidade, em turma mais fraca. Está agora em companhia mais reforçada, mas parece apto a agarrar os demais concorrentes, inclusive o estreante Mambo.

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 15,00 horas.

(1) Falcão Negro, R. A. P. 57 2

(2) Aulico, X. X. 56 1

(3) Fair Beagle, F. Imene 55 12

(4) Enzor, H. Marques 56 9

(5) Happy Boy, L. Sierra 55 7

(6) Beisole, H. Paulino 58 8

(7) Cauan, A. S. Silva 57 3

(8) Toimette, G. Sousa 56 6

(9) Incitaths, J. Marinho 55 4

(10) Borralheira, excluda 56 11

(11) El Chapado, G. Sousa 57 13

(12) Resembuch, S. Iodice 58 10

(13) Gay Fox, M. Vieira 58 7

2.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Famoso, R. Pereira 56 5

(2) Eneo, XX 56 8

(3) Contente, XX 56 2

(4) Gibão, G. Sousa 56 10

(5) Kita, S. Iodice 56 6

(6) Capivari, A. Medina 56 9

(7) Interessante, G. Men. 56 4

(8) Near, E. Garcia 56 1

(9) Farselo, A. S. Silva 56 7

(10) Hauri, H. Paulino 54 3

3.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 16,20 horas.

(1) Daltonica, A. Caval. 54 3

(2) Gardano, F. Sousa 56 2

(3) Bomarsol, R. A. Pinto 55 5

(4) Bomba, S. Iodice 54 6

(5) Jaqueta, H. Paulino 54 4

(6) G. Borralheira, D.M. 54 7

(7) Jumper, R. Pereira 56 1

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 17 horas.

(1) El Zingaro, M. Marq. 55 2

(2) Oscar, XX 55 6

(3) Smocking, H. Paulino 55 1

(4) Netunio, A. Cavalcan. 58 3

(5) Miro, L. Sierra 55 9

(6) Holinger, A. Cunha 51 5

(7) Cangapé, S. P. Rib. 54 7

(8) Elati, R. Pereira 58 10

(9) Hebon, S. Iodice 54 8

(10) Orient Express, R.Ol. 55 4

(11) Tritão, XX 57 11

## HIPODROMO DO BONFIM

Vistoso programa para as corridas de amanhã

CAMPINAS, 30 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — "José H. Moreira da Fonseca" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

(1) Cruzeiro, L. Acuña 54 4

(2) Aratu, C. Calleri 53 1

(3) Naté, M. Signorelli 53 6

(4) Aga Khan, J. T. Sou. 53 5

(5) Alcedor, M. Nappo 51 2

(6) Oby, D. Garcia 58 3

2.º PAREO — "Pedro Franco Camargo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

(1) Espetáculo, O. V. An. 52 2

(2) Continental, A. Assa. 49 6

(3) Hora Inertia, J. Bra. 48 3

(4) Az de Espadas, B. G. 51 1

(5) Cliton, D. Garcia 58 7

(6) Cambio Negro, C. Cal. 50 5

(7) Oh! Lindo (X), Signo. 58 7

(8) ex-Molfe

3.º PAREO — "Adayr Elias de Araújo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

(1) Diluvium, R. Penido 56 1

(2) Jaléco, M. appo 54 6

(3) Guardião, O. Moura 54 5

(4) Cigarra, C. Borges 51 7

(5) Juquila, B. Gomes 52 4

(6) Hispanica, XX 54 3

(7) Graveto, E. Vieira 56 2

4.º PAREO — "Sr. Homero Borges Fonseca" — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

(1) Goiás, G. Maidana 56 1

(2) Azro, N. Pereira 54 4

(3) Bulhepto, M. Nappo 54 7

(4) Dale Dale, E. Vieira 56 3

(5) Fiver, P. Vaz 56 2

(6) Defensiva, S. Godoi 54 9

(7) Chuvisco, R. Penido 54 6

(8) G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA 1 vs. G. ESTRELA DO TUCURUVI

Medindo forças com o Estrela do Tucuruvi, o 3 de Maio de Santana, conseguiu derrotá-lo por 1 a 0. O prelo que foi jogado pela manhã, conseguiu atrair publico dos mais numerosos. A vitória obida pelo 3 de Maio foi justa, pois a sua equipe lutou com bravura em busca do resultado alcançado. Albinho foi o marcador do ponto. O "onze" vencedor formou com os seguintes jogadores: Dillon; Florindo e Laranjeira; Drauzio; Paulo e Cachimbo (Abilio); Antunes, Mario, Albinho, Tio e Nino (Cachimbo). O encontro dos segundos quartos também foi vencido pelo 3 de Maio por 7 a 0.

5.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Ali (J. M. dos Anjos); 2.º Marina, Venc. (4) 55,00; dupla (23) 23,00. Placés: (4) 15,00 e (2) 14,00.

6.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Diamante (S. Splenza); 2.º Vire; 3.º Hollywood, Venc. (1) 22,00; dupla (13) 25,00. Placés: (1) 13,00 e (2) 13,00.

6.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Sioux (L. Rotia); 2.º Natalina, Venc. (4) 25,00; dupla (23) 31,00. Placés: (4) 14,00 e (2) 17,00.

7.º PAREO — 1.950 METROS

1.º Lenora (E. Andreini); 2.º Giuturna, Venc. (1) 12,00; dupla (14) 31,00. Placés: (1) 12,00 e (6) 17,00.

8.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Bukaro (J. M. dos Anjos); 2.º Sunny; 3.º Charlotte, Venc. (1) 13,00; dupla (14) 25,00. Placés: (1) 11,00, (8) 13,00 e (5) 12,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.231.990,00.

INCIDENTES ENTRE AUSTRIA E ESCOCIA

VIENA, 20 (ANSA) — A imprensa austriaca afirma que o jogo de futebol entre os selecionados da Escocia e da Austria, que terminou com a vitória do primeiro, foi assinalado por uma série de lamentáveis incidentes.

Todos os jornais, por sinal, tecem aceras críticas aos jogadores austriacos, embora reconheçam que os escoceses também desenvolveram um jogo violento.

INGLATERRA X PORTUGAL

Os futebolistas ingleses partiram de Madrid com destino ao Porto, onde jogará amanhã com o selecionado de Portugal, no terceiro encontro internacional que realizam em oito dias. Depois de uma derrota de 1 a 0 na França e o empate de 1 a 1 com a Espanha, na "batalla de Madrid", como chamaram ao dramático encontro, os ingleses necessitam de uma vitória contra Portugal para que tenham havido êxito satisfatório na sua excursão. Os jogadores passaram o dia de ontem em passeios, tendo visitado o "Curral", nos arredores da Capital espanhola, onde os touros são guardados antes de serem levados para as arenas. Visitaram também o fabuloso "Museu de Vinhos" de Pedro Chicoite, que tem uma coleção de 17.000 bebidas diferentes de, praticamente, todos os países do mundo, desde os velhos vinhos rituais vindos do coração do Peru.

Salomão ganhou o G. P. "Cruzeiro do Sul"

PORTO ALEGRE, 20 (Correio) — O potro Salomão ganhou, no ultimo domingo, no Hipodromo de Moimhos de Vento, o Grande Premio Cruzeiro do Sul, segunda das grandes provas que compõem a "Tríplice Coroa". Com essa vitória, o defensor das cores do "Stud" Atílio Los Tedesco afastou as possibilidades de Muruti conquistar o honroso titulo.

Salomão, que é um descendente de Confesso e Salamera, ficou a 2/5 do recorde de Carcel, para os 2.000 metros, registrando o tempo de 143"2/5.

O favorito da prova, Muruti, ficou a varios corpos do ganhador.

1.º Abodé, D. Garcia 53 8

(2) Cap. Mozart, J. Cruz 53 1

(3) Mimosa, L. Sierra 54 2

(4) Zazar, A. Cunha 54 4

(5) Groon, H. Paulino 51 3

(6) Fleet Ace, S. Iodice 52 5

(7) Usanilo, J. Ferreo 49 7

(8) Gaturamo, XX 52 6

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 19,40 horas.

(1) Quancan, L. González 57 3

(2) Valette, R. A. Pinto 55 2

(3) Cunhambebe, D. Gar. 55 4

(4) Assina, F. Costa 53 1

(5) Krachá, H. Paulino 51 8

(6) Astral, A. Cavalcanti 56 6

(7) Impulsivo, F. Sobreiro 55 5

(8) Dick Powell, G. Cun. 55 7

9.º PAREO — Cr\$ 18.000,00 — 1.500 metros — As 20,20 horas.

(1) Gazosa, D. Garcia 56 1



A DELEGACAO DE CRIANÇAS ARGENTINAS que tomarão parte num acampamento internacional a ser realizado na cidade de Cincinnati, no Estado norte-americano de Ohio, de 18 de maio a 18 de junho, é fotografada no aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro a bordo dum Clipper Super-6 da Pan-American World Airways, procedente de Buenos Aires. Da esquerda para a direita: Maria Ines C. de Fortuny, Ana Maria Andrea Bas Cortada, D. Nuria Griselda Cortada, Luiz Samingo e Juan Esteban Ardohain. As crianças argentinas reuniram-se a com meninas e meninos de 15 diferentes nacionalidades numa concentração campestre, patrocinada pela organização International Children's Summer Villages.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BARRA FENDA 6 vs. BOTAFOGO DO CARANDIRU 1

Fácil triunfo colheu o G. E. Barra Funda domingo ultimo. O frente do Botafogo do Carandiru. O resultado de 6 a 1 a favor do Barra Funda reflete a diferença de classe dos antagonistas. Como se sabe o Botafogo só agora inicia suas atividades esportivas medindo-se com os mais credenciados quadros do futebol menor. O marcador apesar de registrar grande diferença não desmerece o clube do Carandiru, pois que mais não lhe era possível fazer. Solinha (2), Gilberto, Decio, Viché e um jogador contrario asistaram os tentos do Barra Funda. O jogo dos segundos quartos também foi vencido pelo Barra Funda por 2 a 1.

INDEPENDENTE DO PARI F. C. 9 vs. GUANABARA DO CARANDIRU 1

O Independente do Pari enfrentando domingo ultimo o Guanabara do Carandiru, logrou derrotá-lo pela elevada contagem de 9 tentos a 1. Os pontos do vencedor foram marcados por Zeca (5), Nelson (2) e Pichim (2). Eis a turma do vencedor: Gilmar; Nando e Marcelo; Pimenta, Diol e Raul; Clovis, Zeca, Nelson, P







# CINEMA

PROGRAMAÇÃO  
DE HOJE

**MARABA** — De Delicia o Amor — Com Lori Nelson — Tecnico — J. N. — Desde as 14 horas e 24 horas.

**Rita** — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Tecnico — J. N. — Desde as 14 horas e 24 horas.

**Rita** — Que Delicia o Amor — Com Donald O'Connor — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

**NORMANDIE** — 3.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas e 24 horas.

**REPUBLICA** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Gene Tierney — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

**PLAZA** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Ginger Rogers — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

**REGENCIA** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com George Raft — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

**RADAR** — CINEMASCOPE — A Viuva Negra — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

**MONARK** — Que Delicia o Amor — Com Donald O'Connor — Tecnico — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

**PHENIX** — Que Delicia o Amor — Com Janet Leigh — Tecnico — J. N. — Desde as 14 horas.

**ITAMARATI** — Que Delicia o Amor — Com Janet Leigh — Tecnico — Livre — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

**LINS** — Que Delicia o Amor — Com Janet Leigh — Livre — Tecnico — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

**CINEMAR** — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — A Noiva da Marinha — J. N. — As 19 horas.

**TROPICAL** — Que Delicia o Amor — Com Lori Nelson — Toscanito e os Detetives — J. N. — Desde as 14 horas.

**GIORIA** — Ronda da Vingança — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — A Orquidea — J. N. — As 19 horas.

**HOLLYWOOD** — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Rumo a Paris — J. N. — Desde as 17.35 hs.

**SAMMARONE** — Ronda da Vingança — Com Chill Wills — Proib. 10 anos — Muralhas da Esperança — J. N. — As 18.45 horas.

**BRAZ POLITEAMA** — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — As 19 horas.

**ICARAI** — Ronda da Vingança — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — Escravos da Babilônia — J. N. — Desde as 14 horas.

**RECREIO** — Ronda da Vingança — Com Audie Murphy — O Felício do Amor — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

**IDEAL** — Da Terra Nascem o Ódio — Com Eda Peri — Nacional — Flexas Flamejantes — Proib. 10 anos — As 18.40 horas.

**IRIS** — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Duro na Queda — J. N. — As 17.45 e 21 horas.

**ITAIM** — Somos Todos Inquilinos — Com Aldo Fabrizzi — O Time Maravilhoso — J. N. — As 19 horas.

**IP-PALACIO** — Mar Cruel — Com Donald Sinden — Um Lar em Rebelião — Proib. 14 anos — J. N. — As 18.45 hs.

**MARCONI** — Carta a Mamãe — Filme israelita — Noivas do Mar — J. Nacional — As 18.45 horas.

**MARINGA** — Quem é o Meu Amor — Com Cary Grant — Francie Detetive — J. N. — Desde as 18 horas.

**OBERDAN** — Lembra-te de Viver — Com Libertad Lamarque — Francis Entre as Boas — J. N. — As 18.40 horas.

**PEDRO II** — Bombeiro Atômico — Com Cantinflas — A Venus de Bagdá — J. N. — Desde as 9 horas.

**ROXY** — Irmãos Corsos — Com Douglas Fairbanks Junior — Vate Tudo — J. N. — Desde as 18.40 horas.

**REX** — Areias do Inferno — Com Rod Cameron — Mulheres e Atomos — Proib. 14 anos — J. N. — As 13.40 e 19 hs.

**STAR** — A Dança Inacabada — Com Cyd Charisse — Not. Crime da Semana — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 9 horas.

**SAVOY** — Heidi — Com Theo Linger — A Venus de Bagdá — J. Nacional — As 17.45 e 21 horas.

**STAR** — A Dança Inacabada — Com Cyd Charisse — Not. da Semana — Nacional — Desde as 14 horas.

**SASM** — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Nov. da Tela — Nacional — As 18.30 e 21.30 horas.

**S. JORGE** — Francis Entre as Boas — Com Donald O'Connor — A Carga dos Lanceros — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

**S. FRANCISCO** — (Sto. Amaro) — Loucuras de Um Milionário — Com Gregory Peck — Pacto do Silêncio — J. N. — As 19 horas.

**S. GERALDO** — Sonho de Andaluzia — Com Carmen Sevilla — Fúria no Congo — J. N. — As 18.30 horas.

**S. LUIZ** — Ana — Com Silvana Mangano — Uma Tragica Aventura — J. Nacional — As 18.40 horas.

**TUCURUVI** — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — A Garganta do Diabo — J. N. — As 18.30 horas.

**VITORIA** — (Agua Rasa) — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Tarzan e a Mulher Diabo — J. N. — As 18.20 horas.

## CIRCO

**CIRCO PIOLIN** — La parte: Estrelas de Miguelito (bailarino espanhol) — Troupe Chinesa "Pan-An-Chuin" — além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de Abelardo Pinto: VINGANÇA DE AMOR — As 20.30 horas.



**"LUTA POR UM TRONO" EM EXIBIÇÃO BENEFICENTE** — Realizar-se-á no próximo dia 25, às 22 horas, no cine Marrocos, a antestreia da película inglesa "Luta por um trono" (Bonnie Prince Charlie), produção da "London Film", com David Niven, Margaret Leighton, Judy Campbell e Finlay Currie, nos principais papeis. A exibição será em benefício da Associação Beneficente de Assistência às Nôvas, fundada em 1919, pela organização "Filhas de Maria", do Colégio Nossa Senhora de Sion. A fita constitui importante realização dos estúdios londrinos, reconstituindo um capítulo da história da Inglaterra, aquele em que o último Stuart, o príncipe Charles, vindo da Itália, tenta levantar o seu povo para a reconquista do trono inglês. Além do interesse narrativo, a película fixa em cores as paisagens da Escócia e apresenta sedutor "decor" de castelos e charnecas. A direção é de Anthony Kimmins, com base num roteiro de Clemente Dane. No clichê acima, cena de "Luta por um trono".

## HOLLYWOOD INTRODUZ VARIANTES NOS CLASSICOS "WESTERNS"

A antiga formula vem sofrendo constantes modificações — Não seria de admirar se voltássemos ao estilo de Tom Mix e Buck Jones

HOLLYWOOD (Globe Press) — Se William S. Hart, Tom Mix, Buck Jones, ou outros "cowboys" celebrados dos filmes de vinte anos atrás, voltassem ao "Far West", ficariam, sem dúvida, espantados com o rumo que vêm tomando os

complexos que seu antecessor. Algumas vezes, mesmo, o argumentista pode se dar ao luxo de revelar ao público por que motivo o vilão se tornou vilão. Esses "mocinhos" e vilões modernizados aparecem na produção Anso Color "Stranger on Horseback", que apresenta, no principal papel feminino, a infatigável Miroslava, e "Bad Day and Black Rock", interpretado por Spencer Tracy.

Esses dois "westerns", recentemente lançados nos Estados Unidos, foram qualificados de "diferentes" pelos críticos. Na verdade, porém, os "westerns" desse gênero já se tornaram bastante comuns e é mais justo considerá-los do que "inovadores". A primeira brecha na tradição ocorreu, na realidade, em 1941, com o filme da 20th Century Fox, "The Ox-Bow Incident", em que não aparecia o herói sobre-humano e em que o "vilão" era toda a população de uma localidade.

Posteriormente, vários outros filmes desse gênero foram lançados, sendo justo assinalar-se "Matar ou Morrer", na qual o herói somente recorre às armas quando falharam todos os outros meios.

A verdadeira "inovação", como observou alguém, seria votar as temas os bons tempos de Tom Mix e Buck Jones.

## MUSICA DE SIMONETTI NO "MAR SEM FIM"

Assinou contrato com a Interarte, ficando responsável pela parte musical do primeiro filme de longa metragem da companhia, o compositor e maestro Simonetti. A grande experiência e o profundo conhecimento do ramo, solidificam a garantia da qualidade da parte musical de "Mar Sem Fim".

Simonetti compôs bonitas canções que espelham a vida e o trabalho dos pescadores do nosso litoral.

O "back-ground" musical de "Mar Sem Fim", contará ainda com efeitos de cores, que tornará completa a parte dirigida por Simonetti.

Simonetti, constitui um precioso elemento daquela Interarte, trazendo a garantia de sua experiência na parte musical do filme destinado a vencer — "Mar Sem Fim".

**"A EPOPEIA DA COMISSÃO RONDON"** — Realiza-se dia 24 próximo, às 21.30 horas, no cine Normandie, uma exibição especial de "A Epopeia da Comissão Rondon", em homenagem ao grande brasileiro que dedicou toda sua vida ao desbravamento do país e a conquista da amizade dos índios.

**A PRIMEIRA HISTORIA DE CRIME PASSIONAL**

# CINEMASCOPE

GINGER ROGERS VAN HEFLIN GENE TIERNEY GEORGE RAFT

## A VIUVA NEGRA

20th Century-Fox apresenta

**HOJE** 14 - 16 - 18 - 20 - 22

SABADOS e SUNDAYS a 1/2 NOITE

ASSASSINATO. Era o único meio de DOMINAR-LA! O Drama Chocante de uma MULHER.

REPUBLICA

## BAINHO DE DIVÓRCIO

Uma comédia conjugal de grande comidade

Com Judy Holliday, Jack Lemmon, Jack Carson e a nova e sensacional estrela Kim Novak, a Columbia Pictures apresenta a partir da próxima quarta-feira no Cine Ipiranga e demais casas do circuito Serrador, uma comédia brilhante, intitulada "Abalo o Divórcio", onde o problema do casamento e do divórcio são abordados de forma comica, mostrando as contradições de inúmeros casais que por qualquer futilidade são levados, mesmo contra a vontade, à separação. A história cinematográfica desta brilhante comédia que de certo modo revê as tradições da grande comédia cinematográfica norte-americana muito em voga entre 1930 e 1940, foi escrita por George Axelrod para o famoso produtor Fred Kohlmar que entregou a direção ao competente Mark Robson. "Abalo o Divórcio", através da grande categoria de seus intérpretes, recreia artisticamente aquelas situações convencionais que, à luz da experiência, quase sempre são os principais motivos que os casais em desacordo invocam para justificar a separação e a sociedade de uma necessidade do próprio divórcio. Assim encontramos a extraordinária Judy Holliday bocejando diante do marido que pavorosamente tenta a sua reviravolta de mistério sem lembrar-se que a esposa ali está esperando uma palavra amiga, um maior interesse por parte do companheiro egoísta que, com suas atitudes duplicitárias, parece não sentir pela companheira aquele interesse de outrora. Esse é o ponto de partida desta comédia realmente notável, de linha psicológica, onde a comédia é apenas superficial, representando apenas a forma de expor ao público um fato, um conteúdo, de grande interesse social como é o casamento e o divórcio.

Em linhas gerais ali está "Abalo o Divórcio" cuja estreia apresenta-se de grande importância para a semana a começar no próximo dia 25.

## CAVALOS NOROCCIDENTAIS PARA FURIBAR O INTERIOR

Uma comédia (2.ª de 3.ª parte) com a trupe de artistas e técnicos norte-americanos, a "Voyageurs" publicou um artigo a respeito de Hy Hollinger, o qual informa que as companhias distribuidoras norte-americanas gastaram, no ano de 1954, cerca de 8 milhões e 500 mil dólares para a publicidade de seus filmes nos mercados estrangeiros (que excluem o Canadá, considerado como parte integrante do mercado interno). Somente na Inglaterra, as despesas alcançaram a casa de 1 milhão e 750 mil dólares; no continente europeu, foram de 2 milhões e 100 mil dólares. As despesas de publicidade, no Japão, considerado como mercado de grande importância para a produção norte-americana, subiram a 1 milhão de dólares. Na América Latina, o primeiro lugar cabe ao Brasil, onde foram gastos 210 mil dólares. (U. I. P.).

## POR QUE DAN DUEYEA É TÃO POPULAR?

Querem saber porque Dan Duey é tão popular entre o belo sexo, embora interpretando sempre papéis de vilão, o de marido ciumento, como em "Amor de minia vida" (This is my Love), drama da RKO, produzido por Allan Douglas, em que divide as honras cênicas com Linda Darnell, Faith Domergue e Rick Jason? Pois bem, sua secretária, que lê toda a sua correspondência, explicou deste modo: "o que atrai as mulheres, é o modo de caminhar de Duey, que é o de um bailarino, e a expressão de seus olhos, que parecem possuir uma lagrima eterna..."

## DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA API

Em procedimento de homenagem que serão prestadas ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, será passada a tela do Cine Normandie, terça-feira, dia 24, às 21 horas, o filme intitulado "A Epopeia da Comissão Rondon". Os sócios da A.P.I. que quiserem assistir a este filme deverão requisitar o seu convite no Dpto. de Assistência Social da entidade.

## LUCHO GATICA EM SÃO PAULO



LUCHO GATICA, a voz romântica das Américas, chegou ontem a São Paulo, onde estrará na próxima segunda-feira, dia 25, às 21 horas. Na foto, vemos o grande cantor chileno ao lado de outro famoso cantor, o brasileiro Silvio Caldas. A temporada de LUCHO GATICA, através das emissoras da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA em São Paulo (Nacional — Cultura — Excelsior) em combinação com TV-Canal 5, tem o patrocínio da AVEIA GENSER e COMPLETO PURITAS.

**VIVO! Emotivo! Alegre!**

**GINA LOLLORIGIDA**

**GERARD PHILIPPE**

**FANFAN LA TULIPE**

UM FILME DE CHRISTIAN JACQUE

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Esta fita não será exibida em cinemas alheios ao "Cine Normandie", durante 10 dias.

2.ª-FEIRA

3.ª-FEIRA

4.ª-FEIRA

5.ª-FEIRA

6.ª-FEIRA

7.ª-FEIRA

8.ª-FEIRA

9.ª-FEIRA

10.ª-FEIRA

11.ª-FEIRA

12.ª-FEIRA

13.ª-FEIRA

14.ª-FEIRA

15.ª-FEIRA

16.ª-FEIRA

17.ª-FEIRA

18.ª-FEIRA

19.ª-FEIRA

20.ª-FEIRA

21.ª-FEIRA

22.ª-FEIRA

23.ª-FEIRA

24.ª-FEIRA

25.ª-FEIRA

26.ª-FEIRA

27.ª-FEIRA

28.ª-FEIRA

29.ª-FEIRA

30.ª-FEIRA

31.ª-FEIRA

**toto**

UM ALEGRE E MANICADO MONARCA CONVULSIONANDO UMA ILHA DE EXCENTRICOS!

**YVONNE SANSON**

**MARISA MERLINI**

**2.ª-FEIRA**

**3.ª-FEIRA**

**4.ª-FEIRA**

**5.ª-FEIRA**

**6.ª-FEIRA**

**7.ª-FEIRA**

**8.ª-FEIRA**

**9.ª-FEIRA**

**10.ª-FEIRA**

**11.ª-FEIRA**

**12.ª-FEIRA**

**13.ª-FEIRA**

**14.ª-FEIRA**

**15.ª-FEIRA**

**16.ª-FEIRA**

**17.ª-FEIRA**

**18.ª-FEIRA**

**19.ª-FEIRA**

**20.ª-FEIRA**

**21.ª-FEIRA**

**22.ª-FEIRA**

**23.ª-FEIRA**

**24.ª-FEIRA**

**25.ª-FEIRA**

**26.ª-FEIRA**

**27.ª-FEIRA**

**28.ª-FEIRA**

**29.ª-FEIRA**

**30.ª-FEIRA**

**31.ª-FEIRA**

**METRO** 11.20-13.30-15.40-17.50

**2.ª-FEIRA**

**3.ª-FEIRA**

**4.ª-FEIRA**

**5.ª-FEIRA**

**6.ª-FEIRA**

**7.ª-FEIRA**

**8.ª-FEIRA**

**9.ª-FEIRA**

**10.ª-FEIRA**

**11.ª-FEIRA**

**12.ª-FEIRA**

**13.ª-FEIRA**

**14.ª-FEIRA**

**15.ª-FEIRA**

**16.ª-FEIRA**

**17.ª-FEIRA**

**18.ª-FEIRA**

**19.ª-FEIRA**

**20.ª-FEIRA**

**21.ª-FEIRA**

**22.ª-FEIRA**

**23.ª-FEIRA**

**24.ª-FEIRA**

**25.ª-FEIRA**

**26.ª-FEIRA**

**27.ª-FEIRA**

**28.ª-FEIRA**

**29.ª-FEIRA**

**30.ª-FEIRA**

**31.ª-FEIRA**



**"A NOITE E NOSSA" COM JORGE MISTRAL E EMILIA GUIU** — Dois jovens que poderiam amar-se livremente, em luta com o destino que teima em separá-los. Implacável, terrível, são as horas e os acontecimentos na vida dessas duas criaturas, como há muitas, por esse mundo em fora. Muito "suspense" caracteriza este drama intenso, quando um reporter, ávido de aventuras perigosas e reportagens sensacionais, enfrenta um "caso" estranho, o único que os leitores não poderiam conhecer em detalhes. História comvente, intrigante, dramática! A Pelmex apresentará "A noite e nossa", segunda-feira, no Broadway e circuito.

## Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

**IPIRANGA** — Desejos Proibidos — Danielle Darrieux — RKO — At. Atlântida, 55x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — Meia noite.

**ART-PALACIO** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Tônia Carrero — Maristela — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

**BANDEIRANTES** — Cinemascope — A Morie Ronda e Espetáculo — Proib. 18 anos — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.20, 22.15 e meia noite.

**OPERA** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

**BROADWAY** — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

**ROSARIO** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

**S. BENTO** — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Fronteiras da Criedade — Aranha Mortal — Série — Res. Semana, 55x18 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**MAJESTIC** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PAULISTA** — Desejos Proibidos — RKO — C. Atual 55x13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**CRUZEIRO** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Aventura na China — Desde 13.30 hs.

**ARLEQUIM** — Mãos Sangrentas — Tônia Carrero — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — Desejos Proibidos — Charles Boyer — RKO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**JOIA** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Um Homem nas Trevas — Desde 14 horas.

**LIBERDADE** — Desejos Proibidos — RKO — Res. Semana, 55x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**NACIONAL** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Demônio de Mulher — As 18.40 horas.

**STA. CECILIA** — Desejos Proibidos — RKO — Esp. Tela, 55x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**S. PEDRO** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Tigre Sagrado — As 19 horas.

**UNIVERSO** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — A Mascara do Magico — As 14 e 19 hs.

**FIRATININGA** — Desejos Proibidos — Alem do Sahara — Proib. 18 anos — At. Atlântida — As 14 e 19 horas.

**BRASIL** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

**CLIMAX** — Desejos Proibidos — RKO — At. Revista, 404 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RIVIERA** — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**ANCHIETA** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Faleço Lourado — As 18.40 horas.

**ROMA** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — O Sabre e a Flexa — As 18.40 horas.

**JUPITER** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Ambição que Mata — As 15.30 e 18.45 horas.

**PARIS** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Uma Canção e Um Beijo — As 19 horas.

**LUX** — Desejos Proibidos — Homens Indomáveis — J. Tela 55x13 — As 18.40 horas.

**S. CAETANO** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — As 19 horas.

**MARACANA** — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Cantando no Rio — As 19 horas.

**ESTRELA** — A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — A Marca do Gorila — Band. da Tela, 639 — As 19 horas.

**S. SEBASTIAO** — Espada Sarracena — Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — As 19 horas.

**MARAJA** — (Sto. Amaro) — O Poder da Fé em Tambau — As 19 e 21 horas.

**VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — A Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Chamas de Calcuta — Nac. As 20 hs.

**CARLOS GOMES** — (Sto. André) — O Poder da Fé em Tambau — As 20 horas.

**METRO** — As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas — Um filme do 2.º Festival — A ULTIMA VEZ QUE VI PARIS — MGM. Tecnico — Acomp. Nacional — Proib. até 10 anos — Metroscope.

**UMA NOITE, UMA SO NOITE DE AMOR FOI SUA VIDA!**

**JORGE MISTRAL - EMILIA GUIU**

**PEDRO VARGAS - LA NEGRA**

**TRIO LOS DIAMANTES**

**2.ª-FEIRA**

**3.ª-FEIRA**

**4.ª-FEIRA**

**5.ª-FEIRA**

**6.ª-FEIRA**

**7.ª-FEIRA**

**8.ª-FEIRA**

**9.ª-FEIRA**

**10.ª-FEIRA**

**11.ª-FEIRA**

**12.ª-FEIRA**

**13.ª-FEIRA**

**14.ª-FEIRA**

**15.ª-FEIRA**

**16.ª-FEIRA**

**17.ª-FEIRA**

**18.ª-FEIRA**

**19.ª-FEIRA**

**20.ª-FEIRA**

<



**PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**  
**SUL AMERICA" S. A.**  
 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE MAIO DE 1955  
**CONVOCAÇÃO**  
 São convidados os a/s. Acionistas das Produtos Alimentícios "Sul America" S. A. a se reunirem, às 10 horas do dia 28 do corrente, na sede social, na rua Guaporé, n.º 259, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- 1) Alienação de imóvel, e
- 2) Assuntos diversos.

São Paulo, 20 de maio de 1955

**Manoel Caetano de Brito** — Diretor-Superintendente.  
**Candido Carlos Cavalcanti de Brito** — Diretor-Presidente.  
**Clovis Brito de Freitas, Armando da Pitta Brito** — Diretores-Gerentes.

**POLIDORES**

Precisa-se de alguns colaboradores. Apresentar-se à Indústria Artefatos de Metais "IAM" Ltda. à Av. Cruzeiro do Sul, 2769 (com documentos). Falar com Walter.

**SOTER FERREIRA DE PAULA**  
 ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL  
 RUA SENADOR FELJO, 69, 5.º ANDAR - CONJ. 54  
 TEL.S.: 37-8470, 33-2334 e 36-0057

**CROS**

*tréa*

**ARROZ**

Arroz em casca • Aba-dor de arroz • Secador por irradiação • Máquinas benéfico • Classificadora • Polidores-Brilhadores.



**MANDIOCA**



de raízes e raladores • Máquinas • Conjuntos ou peças para a fabricação de raízes, amidos, farinha torrada, etc. • Secadores em cascata, amidos

**PARA AMENDOIM**  
 RAÇÕES E ADUBOS

**ABSOLUTAS!**  
 compromisso. Consulte-nos

**Andréa SA.**

Postal, 55  
 "ANDREA"  
 SAULO

• Rio de Janeiro - Largo do Tupinambá, 364 - Tel. 2-677  
 • Pernambuco, 1375 • Fortaleza 91/95 • Itabuna (Baia) Avenida 100 - Rua Maciel Pinheiro, 44  
 • São Paulo - Praça 15 de Novembro, 96 - Telefone: 8330



# Reforçado o "cinturão verde" na assistência aos avicultores

Instalada na Lapa, pela Secretaria da Agricultura, começou a trabalhar ontem mesmo a incubadora central — O secretário Cruz Martins preside o ato de instalação

Sob a presidência do sr. Raymundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, e com a presença dos srs. Fonseca Lima, diretor do Departamento da Produção Vegetal; Zorostero Leme, chefe do Serviço de Fomento Agro-Pecuário da capital; José Benedito Passos Guimarães, encarregado do Setor de Granjas do Cinturão Verde; C. A. Campacci, encarregado da Defesa Sanitária Vegetal e de numerosos agrônomos e avicultores, instalou-se ontem às 15 horas, à rua Guaiçurus, 1.247, a 1.ª Central de Incubação do Serviço de Fomento Agro-Pecuário da capital.

## 66 MIL OVOS, MENSALMENTE

Os três conjuntos de incubadoras ontem instaladas, têm capacidade para 66 mil ovos, mensalmente. Esses conjuntos destinam-se, cada um, aos núcleos produtores do bairro da Cachoeira, Cota, Santo Amaro e Itapeverica da Serra.

Os objetivos da Central de Incubação são os seguintes: 1) padronizar os sistemas de produção de pintos, em normas sadias, de qualidade biológica e sanitária; 2) estimular a formação de maior número de lotes de aves, com um mínimo de seleção, com pinto para a produtividade comercial; 3) criar condições de aprendizagem de incubação industrial, possibilitando a instalação de novas centrais de incubação particulares; 4) estimular o emprego de normas técnicas de trabalho racional e de raças balanceadas de alto rendimento.

Cada núcleo produtor, para utilizar-se da Central de Incubação, deverá ser integrado por avicultores com prática reconhecida e estabelecido, de preferência, em terras próprias dentro da zona estabelecida para o respectivo núcleo. Os aviários deverão ser instalados de acordo com a técnica compatível com a produção racional e higiênica.

Os núcleos deverão manter em criação raças de reconhecida capacidade produtiva, de preferência para dupla finalidade: carne e ovos.

## ORIENTAÇÃO DOS AVICULTORES

Cada núcleo produtor do Cinturão Verde, será orientado por um avicultor da própria zona.

Todas as operações executadas no sistema de incubação, em colaboração, serão feitas sem onus para o Estado, salvo aquelas da própria incubação.

O pagamento pelos serviços de incubação será feito na base de 15% do total de pintos nascidos de cada núcleo. E os avicultores, a Central de Incubação fornecerá, como incentivo à produção, pintos à base de Cr\$ 5,00 cada.

Na sede da Central de Incubação não será permitida o comércio de pintos de um dia e os núcleos retirarão as aves sempre com destino determinado.

A quota de incubação, para cada um dos três núcleos citados, será de 22 mil ovos mensalmente. A Central de Incubação reserva-se o direito de impugnar incubação de ovos que escapem aos padrões mínimos de conformação, peso e limpeza. Para o peso dos ovos recomenda-se, como mínimo 54 gramas.

## SEJA CURIOSO

A menor República do mundo é a de São Martinho.

Foi Moisés, dois anos antes de Jesus Cristo, quem proibiu aos judeus o uso da carne de porco.

A questão de limites com a Argentina foi resolvida no governo de Floriano Peixoto.

O marechal Deodoro da Fonseca faleceu a 23 de agosto de 1892.

A primeira fotografia do Rio de Janeiro foi tirada pelo francês Combes, a 17 de janeiro de 1840.

A dolorosa tradição da casa de Bragança era a da morte dos primogênitos. D. Pedro I e D. Pedro II não jugram a essa tradição, tendo perdido os seus primeiros filhos.

Um bebê de 6 meses, segundo as mais recentes estatísticas, percebe uma só cor: o vermelho.

A nossa capacidade auditiva após uma sólida refeição diminui vinte e cinco por cento.

Os moçitanos respeitaram o túmulo de Jesus Cristo em Jerusalém porque consideram Cristo um de seus profetas.

As gotículas da saliva e de mucosidades das fossas nasais e garganta dos grigados contêm o germe da infecção: quando o enfermo fala, tosse ou espirra, podem atingir os circunstantes e transmitir-lhes a moléstia. Os que mais perto lidam ou convivem com o doente estão mais expostos à infecção.

## O ATO DE INSTALAÇÃO

A instalação da Central de Incubação, após uma visita demonstrativa do Sr. Raymundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, a todas as instalações de aves, às 15 horas, falando de início o sr. Fonseca Lima, esclareceu que a inauguração que se procede desta Central de Incubação é destinada a atender a avicultura da área do Cinturão Verde, e representa mais uma etapa atingida dentro do plano de implantação da avicultura racional nos arredores da capital, elaborado e iniciado pelos seus antecessores na direção do Serviço de Fomento Agro-Pecuário da Capital, mais um serviço que a Secretaria da Agricultura em que pesem as dificuldades do momento vem por à disposição dos núcleos rurais organizados.

Acrescentou o sr. Fonseca Lima que a efetivação dessa nova modalidade assistencial tornou-se possível graças ao perfeito e íntimo entrosamento entre os serviços especializados de três dos mais importantes Departamentos da Pasta da Agricultura: Indústria Animal, Defesa Sanitária da Agricultura e Produção Vegetal.

Disse a seguir que sem qualquer dúvida não teria sido possível transformar em realidade esse antigo plano e com a continuidade cada vez maior desse perfeito entendimento crescem que maiores serviços poderão ser proporcionados aos agricultores desta região.

Alertou o diretor geral do Fomento, que, modesta embora a capacidade das instalações, uma vez que somente poderá ser entregue aos avicultores anualmente cerca de 600.000 pintos de um dia, devendo-se considerar que isso representa a possibilidade de se atingir o verdadeiro objetivo que

se fixa na parte educativa. Isto porque, com a regulamentação do funcionamento da Central de Incubação, somente serão recebidos ovos de elevado padrão de qualidade, exigindo-se certificado de sanidade do plantel da granja fornecedora dos ovos, etc. tudo isso com o objetivo de elevar o nível de produção, qualitativa e quantitativamente.

Finalizou o sr. Fonseca Lima congratulando-se com o Secretário da Agricultura e com os presentes no momento em que mais um serviço é posto à disposição dos avicultores do Cinturão Verde e fazendo uma referência especial aos seus colegas e companheiros de trabalho (muitos dos quais já não são mais funcionários do Cinturão Verde) pelo papel decisivo que desempenharam pela sua dedicação e desprendimento, tornando possível o prosseguimento dos atuais trabalhos.

O sr. Raymundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, declarou nesse ato inaugural: — "Com viva simpatia e contentamento ouvi as palavras do sr. Fonseca Lima. A inauguração desta Central representa um grande passo no incentivo à produção e, mormente, se reavivará de alta significação educativa para a avicultura paulista. Em meu nome e no do governador Janio Quadros, congratulo-me com os responsáveis por este setor e com os avicultores paulistas, pela entrega deste serviço aos produtores".

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

## FABRICA DE RAÇÕES

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

se fixa na parte educativa. Isto porque, com a regulamentação do funcionamento da Central de Incubação, somente serão recebidos ovos de elevado padrão de qualidade, exigindo-se certificado de sanidade do plantel da granja fornecedora dos ovos, etc. tudo isso com o objetivo de elevar o nível de produção, qualitativa e quantitativamente.

Finalizou o sr. Fonseca Lima congratulando-se com o Secretário da Agricultura e com os presentes no momento em que mais um serviço é posto à disposição dos avicultores do Cinturão Verde e fazendo uma referência especial aos seus colegas e companheiros de trabalho (muitos dos quais já não são mais funcionários do Cinturão Verde) pelo papel decisivo que desempenharam pela sua dedicação e desprendimento, tornando possível o prosseguimento dos atuais trabalhos.

O sr. Raymundo Cruz Martins, secretário da Agricultura, declarou nesse ato inaugural: — "Com viva simpatia e contentamento ouvi as palavras do sr. Fonseca Lima. A inauguração desta Central representa um grande passo no incentivo à produção e, mormente, se reavivará de alta significação educativa para a avicultura paulista. Em meu nome e no do governador Janio Quadros, congratulo-me com os responsáveis por este setor e com os avicultores paulistas, pela entrega deste serviço aos produtores".

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

## FABRICA DE RAÇÕES

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

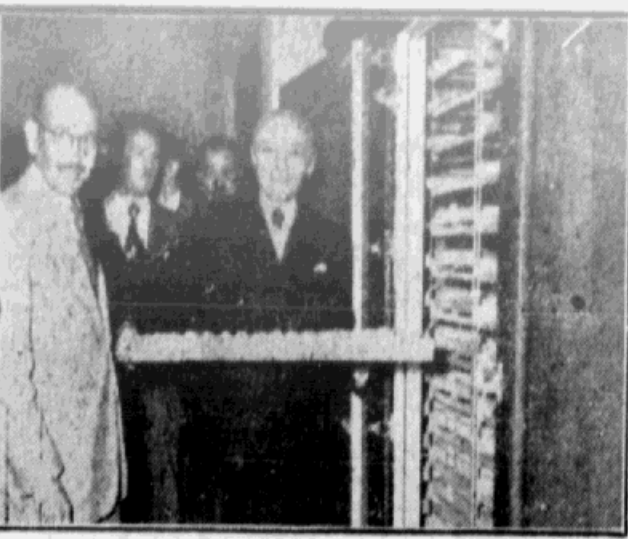
Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.

Após o ato inaugural da Central de Incubação, o sr. Raymundo Cruz Martins visitou as dependências da fábrica de rações para aves, instalada na mesma área e cuja produção é de 800 sacas por dia.



O secretário da Agricultura se colocar uma gavela de ovos na incubadora.

# CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 21 DE MAIO DE 1955 | NUM. 30.404

## Presta serviços à cultura e zoológico de Vila Guilherme

Encetado movimento para fechar as portas do magnífico parque — Alegam que as feras ameaçam a segurança pública — Uma obra que é digna de ser imitada — O que é o estabelecimento em si

Numa cidade de parques divertidos, como a nossa, não é crível que se procure extinguir os poucos recantos pitorescos, os velhos logradouros públicos, que servem de distração do povo, nos domingos e feriados. Isso já aconteceu com o velho parque de Vila Galvão, outrora um dos lugares mais belos para convívios e recreação. Possuía magnífico lago para passeios aquáticos, uma paisagem natural belíssima, salões de baile e outros divertimentos. Outros

locais como esses sofreram os efeitos de loteamentos executados com o fim exclusivo de promover bons negócios. Interlagos, Eldorado, lugares maravilhosos para serem conhecidos pelo público, ainda são ignorados devido à dificuldade de acesso. Por essas razões não se justifica que grupos se unam visando destruir o que já está feito e servindo ao povo. Vamos aos fatos.



Vila Guilherme possui o nosso único e bem construído zoológico. E propriedade particular, mantida pelo esforço e boa vontade de seu dono. A coleção zoológica, ornitológica e das mais belas e raras. Serve para a criação e educação de crianças, com lobos africanos, urso polar e das regiões tropicais, coleções de répteis e aves de todos os quadrantes. Mormente aos escolares o zoológico Agnora presta inestimáveis serviços, pois, a criação de grupos e escolas ali tem livre ingresso para que se tornem conhecedores das maravilhas da fauna. Camélos, búfalos, "poo-

rad, lugares maravilhosos para serem conhecidos pelo público, ainda são ignorados devido à dificuldade de acesso. Por essas razões não se justifica que grupos se unam visando destruir o que já está feito e servindo ao povo. Vamos aos fatos.

Vila Guilherme possui o nosso único e bem construído zoológico. E propriedade particular, mantida pelo esforço e boa vontade de seu dono. A coleção zoológica, ornitológica e das mais belas e raras. Serve para a criação e educação de crianças, com lobos africanos, urso polar e das regiões tropicais, coleções de répteis e aves de todos os quadrantes. Mormente aos escolares o zoológico Agnora presta inestimáveis serviços, pois, a criação de grupos e escolas ali tem livre ingresso para que se tornem conhecedores das maravilhas da fauna. Camélos, búfalos, "poo-



rad, lugares maravilhosos para serem conhecidos pelo público, ainda são ignorados devido à dificuldade de acesso. Por essas razões não se justifica que grupos se unam visando destruir o que já está feito e servindo ao povo. Vamos aos fatos.

Vila Guilherme possui o nosso único e bem construído zoológico. E propriedade particular, mantida pelo esforço e boa vontade de seu dono. A coleção zoológica, ornitológica e das mais belas e raras. Serve para a criação e educação de crianças, com lobos africanos, urso polar e das regiões tropicais, coleções de répteis e aves de todos os quadrantes. Mormente aos escolares o zoológico Agnora presta inestimáveis serviços, pois, a criação de grupos e escolas ali tem livre ingresso para que se tornem conhecedores das maravilhas da fauna. Camélos, búfalos, "poo-

rad, lugares maravilhosos para serem conhecidos pelo público, ainda são ignorados devido à dificuldade de acesso. Por essas razões não se justifica que grupos se unam visando destruir o que já está feito e servindo ao povo. Vamos aos fatos.

Vila Guilherme possui o nosso único e bem construído zoológico. E propriedade particular, mantida pelo esforço e boa vontade de seu dono. A coleção zoológica, ornitológica e das mais belas e raras. Serve para a criação e educação de crianças, com lobos africanos, urso polar e das regiões tropicais, coleções de répteis e aves de todos os quadrantes. Mormente aos escolares o zoológico Agnora presta inestimáveis serviços, pois, a criação de grupos e escolas ali tem livre ingresso para que se tornem conhecedores das maravilhas da fauna. Camélos, búfalos, "poo-

rad, lugares maravilhosos para serem conhecidos pelo público, ainda são ignorados devido à dificuldade de acesso. Por essas razões não se justifica que grupos se unam visando destruir o que já está feito e servindo ao povo. Vamos aos fatos.

Vila Guilherme possui o nosso único e bem construído zoológico. E propriedade particular, mantida pelo esforço e boa vontade de seu dono. A coleção zoológica, ornitológica e das mais belas e raras. Serve para a criação e educação de crianças, com lobos africanos, urso polar e das regiões tropicais, coleções de répteis e aves de todos os quadrantes. Mormente aos escolares o zoológico Agnora presta inestimáveis serviços, pois, a criação de grupos e escolas ali tem livre ingresso para que se tornem conhecedores das maravilhas da fauna. Camélos, búfalos, "poo-

rad, lugares maravilhosos para serem conhecidos pelo público, ainda são ignorados devido à dificuldade de acesso. Por essas razões não se justifica que grupos se unam visando destruir o que já está feito e servindo ao povo. Vamos aos fatos.

## A UNIAO CUSTEARA

# Centros de iniciação profissional e de ensino primário supletivo

Assinados os convenios com o governo federal — Quase dois milhões de cruzeiros custarão os serviços

Dois importantes convenios foram ontem firmados no salão nobre da Secretaria da Educação, entre o Estado e a União, para a instalação e funcionamento de Centros de Iniciação Profissional e para execução do plano do ensino primário supletivo, ambos destinados a adolescentes e adultos.

O ato foi presidido pelo sr. Caetano de Mota Filho, ministro da Educação, presentes, além do secretário da pasta, diretores e chefes de serviço federais e estaduais.

No ato, o sr. Mota Filho pronunciou as seguintes palavras: "A mim, como ministro da Educação, é uma alegria e uma honra assinar neste recinto os primeiros convenios com o Estado de São Paulo. Isto é o início de um esforço que vamos conjuntamente levar à frente em benefício do ensino primário, do ensino secundário e do ensino técnico industrial. Deus queira que daqui por diante se apresentem as nossas atividades para uma realização fecunda, como merece São Paulo, de há muito esquecido pelos poderes da União. Hoje, felizmente, graças à tenacidade do sr. governador do Estado, graças à energia do sr. secretário da Educação, nós poderemos, então, ouvir a voz de São Paulo. E assim, desta forma fazer com que São Paulo recupere, em todos os planos e precipuamente no plano da educação que era o seu orgulho e o seu apanágio ao direito que lhe assistia de há muito. Ao assinar este primeiro convenio eu quero prestar a minha calorosa homenagem à dedicada secretaria da Educação do Estado professora Carolina Ribeiro, que é para nós um conforto e um orgulho na direção desta pasta, e por outro lado, trazer em nome do governo da República as homenagens que o Brasil presta a São Paulo através de sua ilustre secretaria da Educação".

De improviso falou a Secretária da Educação, professora Carolina Ribeiro, ressaltando a contribuição que o ministro Mota Filho tem dado para o retorno do Estado a um tratamento equânime por parte da Federação. Destacou as vantagens que os convenios ora assinados conferem ao Estado com relação aos diplo-

mas antecedentes. Reproduziu em rápidos traços o doloroso problema do analfabetismo que ainda é um dos males públicos mais sérios entre nós, para concluir pela oportunidade das providências agora adotadas com este bem estabelecido convenio, a fim de conjurar tão grande mal.

## ENSINO PRIMARIO SUPLETIVO

O convenio relativo ao plano do ensino primário supletivo para adolescentes e adultos estabelece que ao Ministério caberá a orientação técnica, a fiscalização geral e o controle dos serviços, bem como a prestação de auxílio financeiro e o fornecimento de material de leitura e outro material didático disponível. Ao Estado caberá a instalação dos cursos, o recrutamento de pessoal, a administração, a fiscalização imediata e a responsabilidade pela execução dos serviços. A difusão do plano é comum às duas entidades. O Ministério contribuirá com um milhão e sessenta e dois mil cruzeiros para a Campanha de Educação de Adultos, e o Estado manterá os serviços de superintendência das atividades de execução do plano e instalará 924 cursos em seu território, estabelecendo honorários e pagando as gratificações aos professores.

## CENTROS DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL

O convenio referente aos Centros de Iniciação Profissional tem por finalidade transmitir aos adolescentes e adultos, a par do ensino primário supletivo, uma habilitação profissional que lhes crie condições favoráveis de vida, no seu próprio meio ambiente, os quais deverão ser localizados em estabelecimentos que apresentem instalações adequadas ao fim. O Ministério planejará o auxílio financeiro de oitocentos mil cruzeiros, destinadas à instalação de pelo menos dezesseis Centros. O Estado instalará os Centros, recrutará pessoal e fiscalizará os cursos, efetuando pagamento do pessoal. Todos os cursos deverão ser instalados a partir deste mês.

# Não está ainda em vigor o aumento nos preços do leite em São Paulo